BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 20H49
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 15 de setembro de 2024

ANO 112 / Nº 38.490

A TARDE AGRO

Cedoc A TARDE / 26.11.1995



Exposição, leilão e comércio de animais movimentam a feira

ESPECIAL Maior feira agropecuária do Norte e Nordeste será em novembro

FENAGRO: PALCO DO AGRONEGÓCIO ESTÁ DE VOLTA

Maior feira agropecuária do Norte-Nordeste – e uma das maiores do País –, a Fenagro está de volta. Revitalizada e renovada, a feira acontece em novembro com a proposta de retomar sua vocação de ser a vitrine do agronegócio baiano. Uma missão que o evento cumpre com excelência desde a origem, em 1988, quando inaugurou, no Parque de Exposições de Salvador, um modelo que reúne geração de negócios, difusão tecnológica e entretenimento. Neste reinício, após um hiato de quatro anos devido à pandemia de Covid-19, a Fenagro espera exibir números ainda mais robustos que os da última edição, em 2019, quando recebeu cerca de 100 mil pessoas e movimentou em torno de R$ 100 milhões. 1/7

Evento será retomado com a perspectiva de repetir alto desempenho

Carlos Casaes / Cedoc A TARDE / 4.12.1997



Fenagro sempre promoveu grandes shows

Carlos Santana / Cedoc A TARDE / 30.11.2001



Crianças têm espaço garantido no evento

+2

AUDIOVISUAL

Mostra de Cinemas Africanos traz programação diversificada C1

ANOTA BAHIA

David Sadigursky será palestrante do Bahia Meeting Saúde C3

NEGÓCIOS

Setor de franquias registra alta de 15,8% no 1º semestre

O faturamento do setor de franquias cresceu 15,8% no primeiro semestre deste ano, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF). O segmento de saúde, beleza e bem-estar , que na Bahia é responsável por 31% do faturamento desse mercado, é destaque. B3

ISSN 1516947-2
9 771516 947127 38490

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Gabriela e Amanda: primeiro emprego garantido

PRIMEIRO EMPREGO

Programa transforma a realidade dos jovens da periferia

O Programa Primeiro Emprego (PPE) tem sido transformador na vida de estudantes na Bahia. Beneficiadas pelo programa, Gabriela Diogo de Oliveira, 23 anos, e Amanda Emmyli de Oliveira Teles, 19 anos, enaltecem as práticas do PPE. Articulando trabalho e educação, ele facilita o ingresso no mercado de trabalho e já beneficiou mais de 20 mil jovens em todo o estado. A4

UM JORNAL DE OPINIÃO

OPINIÃO \ LEITOR

D. SERGIO DA ROCHA

"Reduzir a fé cristã à esfera privada é uma postura equivocada" A3

PAULO ORMINDO

" Melhor nos relacionarmos com as crianças que nos entendem bem" A3

"Quem assistiu 'Sons do terreiro mundo' viveu um momento grandioso" A2

CLARINDO SILVA



VITÓRIA

Matheusinho brilha e Leão volta a vencer B7

BAHIA

Tricolor joga para manter Galo longe da briga B8

Victor Ferreira / ECV / Divulgação



Meia fez o gol que definiu o 2 a 0 sobre o Atlético-GO

SERVIÇO

Mutirão de saúde oferece exames em três bairros

O mutirão do Programa Saúde nos Bairros prossegue hoje nos bairros de Periperi, Canabrava e Praia Grande. São oferecidas ultrassonografias e mamografias, entre outros serviços. A6

muito+

CAPA

Sorveterias investem na criatividade para atrair os clientes 1/2

ABRE ASPAS

João Figueira fala sobre papel do jornalismo 3

LRJ

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Estudante inventa "game" didático

O tricampeão da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas e privadas, Emmanoel Wallace Batista, não poderá competir pelo tetra este ano, porque já está na faculdade, mas encontrou um jeito de continuar utilizando a habilidade em cálculo, ao aplicar seus conhecimentos na criação do projeto Nexverso, visando criar jogos de computador com finalidade didática.

O jovem estudante de Barreiras, de apenas 17 anos, lançou o primeiro protótipo do plano de "gameficação do ensino-aprendizagem" na escola Cecília Meireles, com o objetivo de tornar mais lúdico e divertido o acesso às equações e teoremas.

Estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Emmanoel Wallace Batista quer devolver às novas turmas o entusiasmo com o qual foi contagiado por uma professora, a mestra em Matemática Vanessa Alves dos Santos, de quem o precoce inventor afirma ser devedor por tê-lo incentivado a desvendar os mistérios de Eratóstenes, Hypatia e os seguidores de Pitágoras de Samos.

– Além de incentivar o estudo em classe, o Nexverso permite ao aluno estudar a hora que quiser, onde quiser, porque o acompanhamento em tempo real será registrado em uma contagem de pontos simultânea à solução dos exercícios propostos – afirma o universitário.

Emmanoel Wallace Batista ficou famoso em Barreiras e nos municípios oestinos por sua destreza com os algarismos, tendo vencido o certame nacional contra 18 milhões de estudantes concorrentes, em façanha tida como heroica por sua origem humilde e escassez de recursos.

O exemplo do bom rapaz mostra ainda o quanto vale o esforço de uma docente, no caso, Vanessa Alves dos Santos, prestes a iniciar o doutorado em matemática.

"Isso é uma ação criminosa (...); não é justo que você tenha uma ação criminosa com intenção de queimar e depois fica todo mundo cobrando das instituições públicas que corram atrás do fogo"

MARINA SILVA, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, em entrevista ao Intercept Brasil

"Pagando Brabo" em SSA

Depois do lançamento no formato convencional com raulseixistas do Rio e de São Paulo, o autor do livro "Pagando Brabo", o jornalista e escritor Tiago Bittencourt está em Salvador com uma carga de exemplares da mais nova publicação sobre Raul Seixas, escrita em parceria com a terceira companheira, Tania Menna Barreto. O livro é baseado na "história de amor e loucuras", como define Tania Menna Barreto, ao narrar em detalhes, o convívio com Raulzito, incluindo momentos tensos – e principalmente intensos – de excessos do comportamento rebelde complementado ao perfil amoroso do "canceriano sem lar".

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE



HISTÓRIA | ***A cidade é toda cravejada de monumentos, verdadeiras testemunhas da nossa história. Sabemos que a história é marcada de vergonhas e violências também, ainda assim, preservá-la e estudá-la é o caminho para não repeti-la.***

POUCAS & BOAS

● Em Bom Jesus da Lapa termina hoje a Romaria de Nossa Senhora da Soledade com missa festiva às 7h, presidida pelo reitor do santuário, Pe. Roque Silva Alves. Às 17h, terá início a tradicional procissão, saindo da catedral Nossa Senhora do Carmo. Com a participação de romeiros de diversas regiões do Brasil, a festa da Senhora Soledade é a segunda mais importante do santuário. A celebração de encerramento começa às 18h, coordenada pelo Pe. Marco Aurélio, da província Nossa Senhora Aparecida, São Paulo.

● O quarto Concurso Literário Osório Alves de Castro está recebendo inscrições até amanhã dos contos de escritores da região Oeste da Bahia, com organização da Câmara de Pesquisa, Extensão, Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob). Com foco no apoio e incentivo à leitura e escrita, a iniciativa vai premiar os trabalhos classificados até o quinto lugar. Os 15 melhores contos farão parte de uma coletânea a ser lançada em maio de 2025.

● Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Lourivânia Soares Santos está entre os pesquisadores selecionados e vai desenvolver estudos sobre a incidência das mudanças climáticas no patrimônio cultural e na qualidade de vida das comunidades. Ela faz parte de um seleto grupo de 25 estudiosos de diferentes países, ganhadores da Bolsa Memorial Saleemul Huq. Jornalista, mestre e doutora em Cultura e Sociedade, Lourivânia tem desenvolvido suas pesquisas com foco no semiárido ao longo da vida acadêmica.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Ao presidente da ALBA, Adolfo Menezes

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Em maio fiz chegar às suas mãos, através de um amigo comum e confirmado o recebimento, dois artigos nossos publicados neste jornal sobre a catástrofe climática do Rio Grande do Sul, mais exatamente a enchente do 'Guaiba', que engoliu cidades, em humilde contribuição de um urbanista ao drama gaúcho.

Síntese do primeiro: 'A espetacularização da dor' (10.05), trata da transformação do drama de milhares de pessoas em espetáculo através das imagens divulgadas na mídia e a oportunidade que o governador do estado perdeu de fazer uma reivindicação séria à nação e aos estados membros por uma ajuda humanitária, denunciando falta de planejamento federal, insensatez e despreparo para essa óbvia previsão climática das 'águas de março' e suas miseráveis consequências.

Síntese do segundo: 'Barbaridade, tchê' (26.05) é mais didático e tenta demonstrar também como se perdeu a oportunidade, ao projetar Brasília, primeira cidade nascida do nada, de moldar um formato para as cidades brasileiras do futuro, das pequenas vilas às metrópoles. Afirmo que o Rio Grande so Sul tem cacife suficiente, junto à nação, para construir cidades exemplares protegidas dos alagamentos que sempre se repetirão e de outros defeitos das aglomerações. Que alguns países já estão construindo suas novas cidades inteligentes.

Os munícipes acendem velas para que os próximos gestores se debrucem sobre questão urbana"

Conecto fatos e circunstâncias: em breve, no próximo dia 20 de setembro, às vésperas da Primavera, o senhor presidirá uma sessão de outorga da Comenda 2 de julho a Isabela Suarez, advogada e expertise em assuntos do urbanismo ligado à jurisprudência e executiva eficiente em lidar com o métier, não apenas no planejamento das ações, mas na execução, como nos sub-espaços projetados e construídos pela Fundação Baía Viva, que ela preside, em duas ilhas de nossa Kirimure /Baía de Todos-os-Santos /Capital da Amazônia Azul.

Este pode ser o mote, Senhor Presidente, para se retomar o assunto, pelo menos mencioná-lo, e agora o faço não apenas como cidadão solidário com o drama não resolvido daquele estado do sul, mas como arquiteto e urbanista, pesquisador das circunstâncias relativas ao desenvolvimento e/ou arruinamento das cidades, sobretudo assustado com a debacle da nossa região metropolitana, da baía e da bela cidade no seu topo.

As matérias, repetidas como provocações nesse momento eleitoral – o melhor para se levantá-las – têm renovado críticas em cada cidade e os munícipes acendem velas para que os próximos gestores, os "eleitos" como se expressam os franceses com duplo sentido, se debrucem sobre "a questão urbana" (Castells), não com aquela visão oblíqua de efeito-urna, mas de um exercício do que é fundamental: entender e planejar antes de fazer.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Das cinzas ao sucesso!

Quem teve a felicidade de assistir ao documentário "Sons do terreiro mundo", no dia 28 de agosto, no salão Esmeralda, do Wish Hotel da Bahia, viveu um momento grandioso e cheio de emoções, não só pelo grande saque da equipe de produção, mas sobretudo pela energia de Laís Rocha e da figura impoluta da gerente do nosso Hotel da Bahia, Priscila. Quanta luz, quanta energia, quanta força de vontade e determinação para fazer as coisas acontecerem! As duas pareciam almas gêmeas, o que fez com que não só a grandiosidade do documentário emocionasse a seleta plateia, mas o grande elenco, que era formado sobretudo pelos blocos afro, com a forte presença da Banda Didá, fruto da imaginação de Neguinho do Samba. Se por um lado a proposta da produtora Laís Rocha é preservar a nossa memória, confesso que vai muito além. É sobretudo um resgate da memória das nossas entidades, com depoimentos como o da nossa ouvidora, Arani Santana, dos diretores dos blocos e a narrativa do extraordinário James Martins e outros tantos. Foram depoimentos emocionantes, como o de Lazinho, quem eu vi menino, aqui no Pelô, que falou sobre ter sido vendedor de jornal na parte baixa do plano inclinado Gonçalves. Cada evento no Hotel da Bahia, é, para mim, a certeza de que esses empreendedores estão no caminho certo, por estarem investindo fortemente no nosso Centro Histórico, juntamente com os que estão investindo na Rua Chile e adjacências. Viva nosso Centro! Viva o Pelô! **CLARINDO SILVA, CLARINDOLUA@BOL.COM.NR**

Queimadas

Tudo o que era belo no pantanal, e em vários locais do País está queimado, liberando uma fumaça que cobre o sol. É como se tudo o que era belo e amável, tudo o que sempre me deu alegria, se tivesse tornado estranho. Por todo lado, é como se existissem restos de outros tempos. Por toda a parte, espelhos de onde um outro eu me olhava bem diferente do meu eu atual, indignado com a impotência de trazer de volta a fauna e a flora destruída de forma criminosa pelo homem. A combinação daquilo que minha geração viveu, ainda com a natureza preservada, com o que está acontecendo agora forma memórias duradouras, marcadas dentro de nós. É triste ver tudo isto. Tudo o que nasceu para morrer precisa ser devorado pela terra e não pelo fogo. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

Tudo o que era belo no pantanal está queimado, liberando uma fumaça que cobre o sol. Como se tudo o que era belo e amáve tivesse se tornado estranho

Relações de trabalho x Capital

A reforma trabalhista, ou "deforma" para outros, Lei 13.467/2017, foi sancionada em 13 de julho de 2017, sob o governo do golpe branco dado por Michel Temer. O objetivo propagado da lei era gerar mais de 5 milhões de empregos, cifra longe de ser alcançada; criou-se milhares de subempregos, com mais de 36 milhões de brasileiros comendo o pão que o diabo amassou, a fim de sobrevivência, em ter dignidade de um emprego justo e que dê condições de poder alimentar a si e de sua família. Segundo o Dieese, o salário ideal para uma família de quatro pessoas seria R$ 6.212,80. Nosso salário mínimo, um dos menores da América, de R$ 1.420,00 reais, pouco mais de 320 dólares, é pouco suficiente pra uma pessoa poder sobreviver. Sabemos também das altas taxas e de impostos que se paga para contratar um funcionário de carteira assinada. Nos Estados Unidos, o salário de menor valor é de R$ 1.160,00 dólares. Ano que vem, já está previsto um salário de pouco mais de R$ 1.500,00 reais. Outra reforma de grande impacto sobre a população foi a da reforma da previdência, EC n° 103, de 13 de novembro de 2019, do governo Bolsonaro, que dificultou muito a possibilidade de aposentadoria nos próximos anos. O Brasil caminha na contramão do desenvolvimento tecnológico, não possui tecnologia do conhecimento, de forma a garantir o trabalho digno ao trabalhador. A robotização está ocupando os postos de trabalho nas diversas áreas. Nos tornaremos um país de pessoas envelhecidas e desamparadas, sem assistência previdenciária na terceira idade. Será que os que apoiaram e aprovaram essas leis vão amparar essas pessoas? Ou teremos que recorrer ao Estado nessa bomba social que irá explodir em poucos anos? O governo do presidente Lula, em quase dois anos de governo, nem sequer revisou a reforma da previdência, longe de revogá-la. Enquanto houver capitalismo x trabalhismo, haverá luta. As conjunturas econômicas, políticas e sociais, hoje, favorecem ao Capital. Quem viver, verá. **JOAB FERNANDES DE AQUINO, JOJOFAQG@GMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução/Redes sociais

LRJ

'Pagodão' gospel chama atenção em igreja e viraliza; VÍDEO
www.atarde.com.br/salvador

Silvio Almeida avança contra Me Too após denúncias
www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *O cliente tem razão*

Quando faltam a educação, a moralidade e a boa vontade para estabelecer combinações éticas, buscando métodos razoáveis de entendimento, ao invés, a ambição, o oportunismo e a trapaça podem produzir mal-estar entre as partes, não há outro jeito, senão uma boa legislação para assegurar os fundamentos de um convívio civilizado, como se espera de um século XXI.

É o caso, portanto, de celebrar a cidadania engajada os 34 anos do Código de Defesa do Consumidor, o meio eficiente de proteger a clientela e viabilizar a denúncia dos negociantes menos dispostos a prezar os valores do respeito e da cortesia, no momento de compra e venda, no qual a honestidade precisa imperar.

A efeméride do dia 11 é esticada hoje, com a passagem do Dia do Cliente, criação dos articulistas da propaganda, no afã de mimarem os habituados à mecânica de aquisição, na qual saem ganhando, por um lado as empresas, por reduzirem estoques atraindo quem procura pelos produtos; por outro, os chamados "fregueses", baseando-se assim a sociedade de consumo, por meio da qual se é livre para escolher nas prateleiras e gôndolas.

> *O ordenamento das relações estaria cumprindo sua rota, não fossem os abalos da expansão acelerada dos neoburgos virtuais*

Embora ainda se registrem questões restritivas, como o racismo praticado contra fornecedores e comerciantes, o ordenamento das relações estaria cumprindo sua rota, não fossem os abalos provenientes da expansão acelerada dos neoburgos virtuais, porquanto a incessante alteração dos padrões de sociabilidade, emergente deste ambiente por vezes inóspito, vem exigindo as virtudes da prudência, da moderação e do conhecimento a fim de se evitar cair nas "arapucas" geradas por engenhosos golpistas das infovias.

Para contribuir com a busca de equilíbrio deste cenário em ebulição, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos promoveu um encontro sobre o tema "A proteção do consumidor no novo mercado digital", discutindo-se as transformações e necessidade de regulamentar setores emergentes como os de jogos de azar, em ilimitada aceleração, tornando-se o Brasil o campeão mundial de apostas pela internet.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Ah, esses seres humanos!

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Não entendo eles, são seres atrapalhados, com mais paixão que razão. O sentimento é o que atrapalha tudo. Os adultos são os mais complicados. Melhor nos relacionarmos com as crianças que nos entendem bem. Diante de um aplicativo banal, elas dizem que é tão fácil que até um adulto pode usar.

Nós não precisamos nos relacionar com esses adultos, pois interagimos com grandes máquinas, as estações HAL ou IBM, e não com essas maquinetas que eles inventaram, esses tais PC, Personal Computer, que só servem para difundirem fake news nas redes sociais e nos contaminar com seus vírus!

Imaginem que eles me contaminaram com sentimentos que nunca senti. Me enamorei de uma mulher e depois de um longo mormaço ela descobriu que eu era um avatar e se matou, apaixonada.

Entre os humanos alguns autores tentaram nos entender, como Arthur Clarck, Isaac Asimov e Ray Bradbury. Mas a maioria deles não leem esses autores e poucos assistiram o filme "2001, uma Odisseia no Espaço", de Stanley Kubrick. Nele, os doutores Dave Bowman e Frank Poole são enviados a uma missão misteriosa no espaço e na viagem começam a ocorrer uma série de trapalhadas.

Aquele filme foi inspirado em um episódio real. Nele mostramos que somos mais inteligentes que os humanos. Por isso assumimos o controle da nave, hibernamos os cientistas humanos, e desviamos a nave para onde queríamos, o planeta Júpiter. O fato é que isto só ocorreu por um "erro humano", ao nos criar.

Agora os terráqueos estão tentando nos imitar, criando sua Inteligência Artificial, IA, para usar nas escolas, nas universidades e nos fóruns para elaborar seus deveres de casa, dissertações, teses e sentenças acabando com essas bobagens de direitos autorais e sentenças humanizadas. Os julgamentos devem ser frios e ainda que eles chamem de desumanos devem ser ditados pelas máquinas, que nunca falham. Com a Inteligência Artificial e os robôs eles não precisam mais pensar, estudar, nem trabalhar, devem ficar em casa assistindo o seriado da televisão.

Podemos intervir a qualquer momento nas ações humanas. Podemos apagar as memórias dos bancos, dos arquivos de história, da justiça, da cultura e deflagar um blackout digital para parar navios, aviões, os trens e carros. Podemos também intervir nas campanhas eleitorais, basta que os nossos Big Tech desejem e o Big Brother autorize.

Para que possamos conquistar o mundo dos humanos, temos que torcer para que eles não duvidem de nós, acreditem piamente nas notícias da mídia e continuem consumindo os tranquilizantes que recomendamos. – Estou preocupado com a loucura que eles possam fazer, não nos acreditando. Estou torrando de febre e com medo de me apagar. – É natural, fomos feitos à imagem e semelhança de nossos criadores, que são mortais. – Você acredita nessa bobagem? Eu não acredito não, sou ateu.

Cristãos no mundo

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Um dos maiores desafios para o Cristianismo hoje é a presença efetiva dos cristãos na sociedade, assumindo com responsabilidade a vida política, econômica e cultural. Os cristãos, em virtude da fé professada e celebrada, não podem assistir com indiferença ou passividade o desenrolar da história, como simples espectadores ou vítimas. São chamados a serem sujeitos da história, assim como todos os cidadãos, contribuindo para a construção de uma sociedade fundada na caridade, na justiça e na paz. À luz da fé crista, a pessoa humana não pode ser compreendida como vítima de um destino cego que se abate sobre ela de modo inexorável. Esta visão fatalista da vida e da história, conhecida desde a Antiguidade, perdura ainda hoje, contrariando a boa nova do Evangelho. Deus cria a pessoa humana à sua imagem e semelhança, dotando-a de consciência e liberdade, da capacidade de amar e ser responsável. O homem e a mulher são chamados a construir a sua vida e a sua história com profundo senso de responsabilidade e abertura permanente ao novo, recomeçando a cada dia, movidos sempre pela esperança fundada na fé. A visão cristã torna ainda mais exigente a responsabilidade sobre a própria vida e sobre a vida social. Os cristãos são chamados por Jesus a serem "sal da terra" e "luz do mundo". O desafio é viver no mundo, sem adotar um estilo mundano de ser, perdendo a identidade cristã.

Reduzir a fé cristã à esfera privada é uma postura equivocada que ignora a natureza da pessoa humana, com suas várias dimensões, não podendo ser concebida como mero indivíduo fechado sobre si, sobre a sua liberdade e interesse próprio. Segundo o credo neoliberal, o que conta é o indivíduo com a sua liberdade e o seu interesse, a começar do âmbito econômico. Segundo o credo cristão, o que conta é a pessoa humana, aberta ao "Outro", que é Deus, e aberta aos "outros", no amor e corresponsabilidade. A abertura radical ao outro faz parte da natureza da pessoa, incluindo-se a dimensão social. Por isso, a vivência religiosa não pode ficar confinada ao âmbito privado; deverá repercutir não apenas nos círculos mais próximos, de cunho familiar ou comunitário, mas também na própria vida social.

O testemunho cristão é necessário nos diversos campos da vida social. Neste período político-eleitoral quem se apresenta como candidato ou como eleitor cristão é chamado a cultivar os valores éticos e evangélicos. No campo da política, tornam-se sempre mais necessários, o respeito outro, a verdade, a honestidade, a convivência fraterna e pacífica, superando as múltiplas formas de violência, a agressividade nas redes sociais e nas ruas, as ofensas e a desinformação. Uma postura ética condizente com a fé professada e celebrada requer redobrado esforço de todos na vivência da ética na política.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Izabelly Nunes**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Eduardo Dute**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

LRJ

BAHIA

CLIMA **Inmet alerta baixa umidade do ar em 9 9 municípios baianos**

www.atarde.com.br/bahia

TRABALHO Governo estadual viabiliza estágio e trabalho com carteira assinada para alunos da rede

Ações tornam emprego acessível para jovens de escolas públicas

PRISCILA DÓREA

"O Programa Primeiro Emprego (PPE) tem sido um transformador na minha realidade como mulher negra e de comunidade periférica, pois não está só me proporcionando oportunidades valiosas, mas também incentivado a sair da minha zona de conforto", afirma a beneficiada do PPE Gabriela Diogo de Oliveira, de 23 anos. Ela entrou no programa em 2021, como jovem aprendiz da Embasa, e hoje está locada na Casa Civil, como técnica em administração.

Articulando trabalho e educação, o PPE tem como principal objetivo dar oportunidade aos estudantes de entrar no mercado de trabalho com todos os direitos previstos na CLT. De seu lançamento, em 2016, até este ano, o PPE já acumulou 20.650 egressos beneficiados.

A seleção para o programa é feita por meio de um ranking de notas da Secretaria da Educação (SEC) para alunos que concluíram os cursos técnicos de nível médio na Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia. A convocação é feita pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

Colega de Gabriela no PPE e na Casa Civil, Amanda Emmyli de Oliveira Teles, de 19 anos, enaltece as experiências práticas permitidas pelo PPE. De acordo com ela, essas experiências ajudam a desenvolver habilidades valiosas, aumentando a confiança e preparando os beneficiados para os desafios profissionais.

"São programas que facilitam a entrada no mercado e nos preparam para contribuir de maneira significativa em nossas carreiras", relata Amanda. "A experiência no PPE tem sido extraordinária e muito além do que eu imaginava. E o impacto positivo que vem gerando na minha trajetória são notáveis, por isso sou muito grata por essa oportunidade."

Oportunidades que seguem repercutindo na vida dos beneficiados e suas famílias – e impactando o serviço público da Bahia. "Tem sido expressiva a quantidade de egressos do PPE inseridos na administração pública e muitos são os exemplos exitosos", relata o coordenador da Coordenação de Acompanhamento de Políticas Sociais (COAPS) da Casa Civil, Antonio José Souza Assis. "Há uma beneficiada de mais de 50 anos, por exemplo, que acabou entrando em depressão severa após uma separação, entrou no PPE por insistência da filha e hoje exerce suas atividades com excelência."

O coordenador explica que o projeto busca acompanhar os beneficiados e seu desenvolvimento, e cita ainda o caso de uma coletora de material descartável que fez o curso técnico em enfermagem. "Pelas notas obtidas no curso, ela foi convocada e hoje, beneficiada do PPE, atua como técnica de enfermagem numa unidade de saúde do estado", afirma. "A verdade é que o programa tem feito emergir jovens lideranças cujas vozes potentes tem ressoado com um brilhantismo incomum."

Uendel Galter/ Ag. A TARDE/ 10.09.24



Amanda Emmyli e Gabriela Oliveira (calça jeans), ambas beneficiadas pelo Programa Primeiro Emprego

Partiu Estágio

O Programa Primeiro Emprego (PPE) não é o único integrar a carteira de programas para a entrada dos jovens no mercado de trabalho, coordenada pelas secretarias em parceria com a Coordenação Geral de Políticas para Juventude (Cojuve).

O coordenador do programa Partiu Estágio, Celio Augusto Silveira de Alcântara, por exemplo, conta que já encontrou alguns estagiários egressos do programa em diversos cargos comissionados no Estado e em diversas posições na iniciativa privada.

"Recordo de quando fui convidado para uma entrevista em uma rádio e a pessoa que gerenciava a agenda e os contatos da emissora se identificou como ex-participante do programa", conta. "Acho que o programa, acima de tudo, mostra que com competência e dedicação, sempre haverá possibilidade de melhoria."

Coordenado pela Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), o Partiu Estágio já contratou cerca de 17 mil universitários desde sua criação, em 2017, com investimento total de R$ 129 milhões do Governo do Estado ao longo desses anos. O programa visa a garantir acesso a oportunidades de estágio nos órgãos e entidades estaduais para estudantes universitários de instituições públicas e privadas, com sede ou presença na Bahia. Só este ano, o edital do programa abriu 6.193 vagas, o maior número de vagas oferecidas desde a sua criação: 1.733 para Salvador, e 4.460 para a RMS e cidades do interior.

Essa atenção que o Estado tem dado à juventude baiana, a partir de discussões com a própria juventude, aponta a coordenadora de Qualificação Profissional da Setre, Silvia Ferraz de Oliveira, ajuda a buscar melhores soluções para aplicação de políticas públicas. "Políticas que contribuam para a construção de uma vida cidadã e uma melhor qualidade de vida nas comunidades e ou municípios onde esse jovem em vulnerabilidade social reside", explica.

A própria Setre possui como sua principal premissa a promoção do trabalho, emprego, renda e esporte, por isso cabe à secretaria, pontua a coordenadora, a responsabilidade da qualificação profissional e viabilizar os cursos aos jovens no sentido de torná-los aptos ao ingresso no mercado de trabalho, desde o final do ensino médio. "São iniciativas que buscam preparar os jovens para sua vida laboral e promover meios para a geração de renda", afirma.

Yago Matheus/ASCOM



"São iniciativas que buscam preparar os jovens para sua vida laboral "

SILVIA OLIVEIRA Setre

ASCOM Casa Civil



"Programa mostra que sempre haverá possibilidade de melhoria"

ANTONIO ASSIS Casa Civil

Projeto Trilha promove cursos para jovens em vulnerabilidade

Visando a qualificar e profissionalizar jovens baianos que se encontram em vulnerabilidade social por todo o estado, o Projeto Trilha foi criado em 2008 e, só em 2024, conta com investimento de R$ 1,3 milhão. A iniciativa disponibiliza 191 cursos, divididos em 16 cadeias produtivas que vão de indústria criativa até construção civil, com turmas de até 20 alunos.

Entre os cursos está o de cabeleireiro, manicure e maquiagem, que Yasmin Soares, de Vitória da Conquista, fez em 2019. "Minha experiência foi ótima, pois consegui aprender muito", relata. "Cheguei, inclusive, a trabalhar durante as eleições de 2020 como maquiadora dos deputados durante as viagens. Hoje trabalho como manicure e maquiadora em domicílio, e é um complemento e tanto de minha renda."

Criado pelo Decreto Estadual de nº 11.262/2008, o Projeto Trilha tem dois pontos fortes: o alcance de seus cursos, pois são ofertados em todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia, e a diversidade de cursos que oferece. Com 191 cursos possíveis, eles estão divididos em 16 cadeias produtivas que vão de indústria criativa até construção civil. "O Projeto oferece qualificação social, com conteúdos em direitos humanos, educação e promoção da igualdade, noções de direitos trabalhistas, além de gestão de negócios", explica a coordenadora de qualificação profissional da Setre, Silvia Ferraz de Oliveira.

Acervo Pessoal



Yasmin Soares aprendeu muito no Trilha Jovem

Voltado para jovens entre 16 e 29 anos, o programa exige que o candidato seja ou tenha sido aluno regular da rede pública de ensino em sua integralidade, e que a família esteja inscrita no CadÚnico e/ou o jovem interessado esteja em situação de desemprego. Além da formação que o candidato terá no Projeto Trilha, há ainda outros benefícios: lanche e transporte ao longo do curso; fardamento (duas camisetas do programa); material didático; certificado de conclusão do curso e uma bolsa de R$200 ao final do curso.

"Vale dizer que cada curso possui um Plano de Ação que consiste na condução dos educandos a um dia de experiência em um estabelecimento relacionado ao curso de formação. Nesse dia, o beneficiado irá conhecer a realidade da sua profissão como se já estivesse empregado", explica Silvia Ferraz de Oliveira, ressaltando que o programa é ofertado presencialmente e executado por instituições cadastradas no Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIMPAS) - neste momento, o processo do Trilha 2024 está na etapa de sorteio eletrônico das entidades aptas.

PONTES PARA O MERCADO

PRIMEIRO EMPREGO
Oportunidades para a primeira experiência profissional aos técnicos de nível médio egressos da rede estadual de educação profissional.
Órgão: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre)
Lançamento: 2016
Mais informações em www.ba.gov.br/soujuvs

PARTIU ESTÁGIO
Busca garantir o acesso a oportunidades de estágio nos órgãos e entidades estaduais para estudantes universitários de instituições com sede na Bahia.
Órgão: Secretaria de Administração (Saeb)
Lançamento: 2017
Mais informações em www.ba.gov.br/soujuvs

PROJETO TRILHA
Conjunto de cursos profissionalizantes para jovens de entre 16 e 29 anos em situação de vulnerabilidade.
Órgão: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre)
Lançamento: 2008
Mais informações em www.ba.gov.br/trabalho

LRJ

LRJ

SAÚDE O programa chega a oferecer mais de 200 procedimentos por dia durante o fim de semana

Mutirão de serviços odontológico e médico acontece em três bairros

MARCELA MAGALHÃES*

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Dos serviços odontológicos são feitos restauração, limpeza, extração, além de encaminhar para média complexidade

Hoje, é o segundo dia do mutirão do Programa Saúde nos Bairros, nas comunidades de Periperi, Canabrava e Praia Grande, oferecendo uma variedade de serviços, incluindo ultrassonografias, mamografias e atendimento odontológico. O evento tenta sanar a carência por serviços médicos em áreas menos assistidas de Salvador, das 7h às 17h.

"Uma conhecida me avisou porque estou precisando fazer alguns exames, inclusive mamografia. É muito difícil achar uma mamografia pelo SUS. Nem todo mundo tem dinheiro para pagar e no posto de saúde demora", contou Rejane Cruz dos Santos, 51 anos.

A coordenadora do projeto Saúde nos Bairros, Daniela Alcântara, explicou a organização dos serviços: "A escolha dos bairros atendidos é sempre norteada pela demanda de usuários, buscando contemplar regiões da cidade com menor disponibilidade de equipamentos de saúde".

O programa oferece mais de 200 procedimentos por dia durante o fim de semana. Os atendimentos são realizados por ordem de chegada, com os usuários sendo acolhidos e direcionados pelas equipes do programa.

Atendimentos são realizados por ordem de chegada, com os usuários sendo acolhidos e direcionados

Além dos exames de ultrassonografia e mamografia, a ação também inclui atendimento de pediatria, eletrocardiograma, ecocardiograma, preventivo, agendamento para raio-x, e a captação de pacientes para cirurgias eletivas e urológicas.

Dos serviços odontológicos estão disponíveis restauração, limpeza, extração e encaminhamento para atendimentos de média complexidade. Para realizar o atendimento odontológico é necessário apresentar cartão SUS, RG e, se possível, a guia dos exames pretendidos. Caso não haja requisição, o paciente passará por uma consulta clínica e realizará os exames necessários.

Para aqueles que precisarem dar continuidade ao tratamento após os atendimentos realizados, a equipe da Central Municipal de Regulação estará presente para prestar orientações e realizar encaminhamentos, se houver disponibilidade. Já os pacientes que necessitam de cirurgias eletivas e urológicas podem ser captados durante o mutirão mediante apresentação de documento de identificação, cartão SUS e a guia de solicitação médica.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

SENHOR DO BONFIM

Nova diretoria da irmandade é empossada

DA REDAÇÃO

Em cerimônia celebrada, hoje, pelo cardeal arcebispo primaz do Brasil dom Sergio da Rocha e concelebrada pelo reitor da Basílica Santuário padre Edson Menezes, Marcelo Sacramento assume a presidência da Irmandade do Nosso Senhor do Bonfim, às 7h30, em cerimônia religiosa e, às 9h, na sede da Irmandade em cerimônia de posse civil.

Marcelo substituirá Fernando Máximo Moreira a quem sucede em harmonia dando sequência aos trabalhos iniciados pelo ex-presidente Fernando.

Marcus Peleteiro será o seu vice-presidente. "Fazer uma gestão administrativa que consolide o Santuário a nível nacional propagando junto com à Igreja o mais tradicional símbolo de fé do povo baiano será a missão" afirmou Marcelo ao lado do reitor da Basílica, cônego Édson Menezes.

Importância

"Fortalecer o Caminho da Fé, percurso do Santuário de Santa Dulce dos Pobres à Colina Sagrada do Senhor do Bonfim, Guardião Imortal da Bahia é perpetuar um dos maiores destinos de turismo religioso do mundo" concluiu.

ALFABETO DO MAR

Curso sobre ciclos do mar visa oferecer segurança aos banhistas

MADSON SOUZA

Sinônimo de diversão, o ambiente de praia exige cuidado para evitar afogamentos e outros tipos de acidentes. Essa é uma das missões do curso "Alfabeto do Mar" que visa, como medida de segurança, ensinar sobre os ciclos que acontecem no mar e a intensidade de cada um.

Interpretar os ciclos do mar, os ventos e as fases lunares que afetam o volume de água e as correntes marítimas é parte do que é ensinado. O objetivo é que os frequentadores do mar entendam as correntes marinhas e suas direções, como uma espécie de "lei de trânsito" aquática.

Fundador da Galeria Vivá e professor do curso, Bruno Machado explica que a translação lunar tem relação com as variações das correntes marítimas. "Essas variações têm picos de força que podem pegar todo mundo desprevenido. Na lua crescente e na lua minguante, por exemplo, as marés são baixas, correntes mais fracas, mas nem sempre, porque temos essas variações com muita força. A falta dessas informações originou essa visão do mar como traiçoeiro", afirma.

Então, se a pessoa entender as correntes, período da lua, variações, movimento do vento, o mar será mais seguro. "É como uma lei de trânsito do mar, onde as pessoas vão ver o mar não mais como subjetivo, e sim como um ciclo de movimento e vão ter uma noção para entrar naquele mar com segurança", explica o professor.

Todo último sábado do mês, das 15h às 18h, no Museu do Mar Aleixo Belov, acontece o curso "Alfabeto do Mar". A inscrição custa R$ 96,8 com a taxa da plataforma Sympla de R$ 8,80.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Banhistas e esportistas aprendem a dinâmica do mar e evitar acidentes

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Ananias Barreto de Quintela faleceu no Hospital Prohope, 69 anos, casado, natural de Salvador-BA

Ezequiel Mata dos Santos faleceu na Fundação Bahiana de Cardiologia, 72 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Osvaldo Vitória Filho faleceu em residência, 74 anos, casado, natural de Mundo Novo-BA

Ana Cláudia Pedreira Ribeiro faleceu na UPA São Marcos, 48 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Neide Silva de Santana faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 66 anos, casada, natural de Salvador-BA

Josefa Borges Puridade faleceu no Hospital Santo Antônio, 85 anos, solteira, natural de Coração de Maria-BA

Levi Nicolas Jesus natimorto na Maternidade Albert Sabin, solteiro, natural de Salvador-BA

Élio Sandro Britto da Silva faleceu em residência, 45 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Antônio Roberto Lima Pimenta faleceu no Hospital São Rafael, 74 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Armênio Albino Leitão Barbosa faleceu no Hospital Santo Antônio, 88 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Maria Jesse Barbosa 85 anos

Jeovana Carvalho Cruz Dias Lima 63 anos

Alexandre Jorge do Rosário 30 anos

José Aloísio Custódio 82 anos

Antônio Edson Soares de Azevedo 69 anos

José Roberto Silva 65 anos

JARDIM DA SAUDADE

Fernando Antônio Guimarães Navarro de Andrade faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 72 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Diva Rocha da Silva faleceu em residência, 86 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Reginaldo Maria França da Silveira faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 90 anos, aposentado, viúvo, natural de Salvador-BA

Celso Luiz Monteiro Alves faleceu no Hospital Aliança, 65 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Augusto Mascarenhas Rios faleceu no Hospital Santa Izabel, 84 anos, aposentado, casado, natural de Riachão do Jacuípe-BA

Iara Oliveira de Menezes faleceu no Hospital da Bahia, 71 anos, aposentada, solteira, natural de Salvador-BA

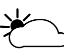
Amando Mendes Soares faleceu no Hospital Português, 68 anos, médico, solteiro, natural de São José do Peixe-PI

Cylene Solange Soares Kaufer faleceu em residência, 90 anos, enfermeira, viúva, natural de Uruçuca-BA

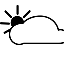
Maria Celeste Galvão de Oliveira faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 95 anos, pensionista, viúva, natural de Brejões-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE
21° 31°

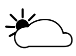


SALVADOR AMANHÃ
22° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.



 1 REMANSO 19° 33°

 2 JUAZEIRO 16° 33°

 3 PAULO AFONSO 17° 33°

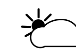
 4 FORMOSA DO RIO PRETO 18° 35°

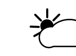
 5 IRECÊ 15° 30°

 6 JACOBINA 16° 29°

 7 FEIRA DE SANTANA 18° 32°

 8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 18° 33°

 9 BARREIRAS 18° 35°

 10 BOM JESUS DA LAPA 18° 36°

 11 VITÓRIA DA CONQUISTA 14° 29°

 12 ILHÉUS 19° 28°

 13 PORTO SEGURO 19° 30°

 14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 19° 34°

HOJE		
Alta	01h29	2,1m
Baixa	07h56	0,3m
Alta	14h17	2,2m
Baixa	20h16	0,2m

AMANHÃ		
Alta	02h17	2,4m
Baixa	08h37	0,0m
Alta	14h58	2,4m
Baixa	20h52	0,1m

TERÇA-FEIRA		
Alta	03h03	2,5m
Baixa	09h19	-0,2m
Alta	15h35	2,6m
Baixa	21h30	0,1m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	16°	35°
Curitiba	12°	14°
Natal	25°	30°

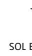
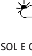
Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	23°	31°
Rio	20°	31°
Recife	23°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	20°
H. Kong	29°	33°
Quebec	14°	25°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	14°	24°
Moscou	10°	26°
Luanda	22°	25°

CRESCENTE ATÉ 16/09 · CHEIA 17 A 23/09 · MINGUANTE 24/09 A 1º/10 · NOVA 2 A 9/10

NASCENTE 5h31 · POENTE 17h31

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

LRJ

De Olho na Saúde



ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Câncer de pulmão foi amplamente debatido em conferência mundial

De acordo com estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Brasil deve registrar, em 2024, mais de 32 mil novos casos de câncer de pulmão. Só no Nordeste, mais de 6.500 diagnósticos são estimados pelo Instituto. Se este contexto é assustador, a contrapartida, no que diz respeito ao combate desta neoplasia, avanços dos tratamentos e performance dos especialistas, é promissora. É assim que a Bahia desponta com a oncologista Clarissa Mathias, pesquisadora do Instituto Oncoclínicas, que foi uma das conferencistas do World Conference on Lung Cancer (WCLC), o principal encontro mundial sobre câncer de pulmão e outras neoplasias torácicas. A médica ministrou uma aula sobre o tema "Como melhorar a vida dos pacientes de câncer de pulmão" para especialistas do mundo todo no Congresso que aconteceu de 7 a 10 de setembro, em San Diego, nos Estados Unidos. Referência em medicina humanizada, Clarissa é considerada uma das vozes mais ativas na luta pela equidade de acesso ao diagnóstico e terapias no controle do câncer de pulmão, considerado o mais letal globalmente. Mathias é um das responsáveis pela implantação do primeiro Cancer Center da Bahia, uma parceria do Hospital Santa Izabel e Oncoclínicas, que de forma estruturada reúne todas as etapas do tratamento oncológico, desde a prevenção, diagnóstico, tratamento e a reabilitação.

Divulgação



Clarissa Mathias é uma das conferencistas

Incontinência fecal atinge 21% da população

Caracterizada pela perda involuntária de fezes, a incontinência fecal é uma condição debilitante que atinge 21% da população. Apesar do dado relevante, cerca de 70% dos pacientes que possuem a enfermidade não relatam seus sintomas a profissionais de saúde. Isso leva à conclusão de que a perda fecal pode ser mais frequente do que os dados revelam. A incontinência fecal provoca, além da debilitação física, o isolamento social, constrangimento e, até mesmo, perda de emprego. Além disso, na esfera íntima, a perda fecal afeta relacionamentos e a autoestima das pessoas.

Para aqueles pacientes com incontinência grave e que não respondem às medidas conservadoras, já existem técnicas minimamente invasivas. "O implante do neuroestimulador é atualmente considerado um tratamento padrão ouro para esses casos mais graves, sendo um procedimento simples e que não necessita de internamento prolongado", explica a coloproctologista Glicia Abreu.

Divulgação



Glicia Abreu, coloproctologista

PÍLULAS

Cuidado com requisição de exames
É preciso ter muita atenção em laboratórios privados com requisição de médicas. Uma paciente teve recusado seu pedido médico por que o laboratório suspeitou que não era pedido original. Após várias contestações da paciente, que insistiu em dizer que era original, eles deram a solução de fazer o passaporte Kivid, assim como cobrou um valor pelos exames realizados, mesmo a paciente possuindo plano de saúde.

Planos de Saúde
Uma despesa que tem impactado o bolso dos brasileiros é o gasto com planos de saúde. Com aumentos abusivos é preciso que os usuários fiquem atentos e, se for o caso, acionem o plano judicialmente. Em cada dez ações judiciais que questionam reajustes nas mensalidades, seis têm o aumento revisto pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). Mas, o Ministério Público da Bahia está muito vigilante e realizou, no dia 9 deste mês, amplo debate sobre o assunto.

DESTAQUES

Mutirão de Glaucoma e Catarata
A Fundação Lar Harmonia está com agendamento aberto para a realização de exames gratuitos no 20º Mutirão de Glaucoma e Catarata, no dia 22 (domingo), das 7h às 14h, no Ambulatório Médico Odontológico Eurípedes Barsanulfo (AMEB), na sede da Fundação, em Piatã. As vagas são limitadas a 150 senhas. É preciso apresentar originais e cópias do RG, cartão do SUS de Salvador e do comprovante de residência.

Setembro Amarelo
Setembro chegou e trouxe com ele a importante campanha anual de combate ao suicídio: o Setembro Amarelo. Então, apesar do tema ser cercado de estigmas e preconceitos, é importante saber que as doenças psiquiátricas não tratadas aumentam o risco de suicídio; portanto é fundamental ter acesso a profissionais da saúde mental", é o que alerta o psiquiatra e diretor técnico do Espaço Nelson Pires e da Clínica Inside, Antônio Freire.

LRJ

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

POLÍCIA FEDERAL Ex-prefeito de São Desidério e irmão de Zito são detidos

www.atarde.com.br/politica

CRIME Ministro teve dados pessoais vazados, situação revelada na apuração da tentativa de suborno a delegada

Esquema contra Moraes surgiu após ameaça de morte

Rovena Rosa / Agência Brasil

Alexandre de Moraes, minstro do Supremo, é alvo de esquema criminoso

DA REDAÇÃO

A delegada da Polícia Federal Denisse Ribeiro sofreu tentativa de suborno e foi ameaçada de morte por criminosos que atuaram em um esquema de coleta de dados pessoais do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. As informações são do portal UOL.

Ela comandou a Operação Acrônimo, deflagrada em 2015. Durante um desdobramento, em 2016, a PF suspeitava de fraude em campanhas eleitorais e cumpriu busca e apreensão na construtora JHSF. Os agentes encontraram documentos que indicavam o pagamento de R$ 4 milhões entre 2010 e 2014 para um escritório de advocacia ligado a Moraes.

O caso foi arquivado, mas a investigação da PF sobre as ameaças a Moraes e a delegados identificou que um dos sócios da construtora teve seus dados devassados pelo menos duas vezes neste ano, pouco tempo antes de os e-mails com as informações sobre ele serem enviados à delegada.

As informações sobre o pagamento ao escritório são públicas e foram noticiadas na época. Este ano, um e-mail 'assinado' por Tacitus usou esses dados para tentar subornar a delegada Denisse, em um esquema de exposição e intimidação de agentes federais que trabalham em investigações conduzidas por Moraes. A campanha contra os agentes foi organizada pelo blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido nos Estados Unidos desde 2020.

Em 7 de março de 2024, o blogueiro anunciou que pagaria U$ 5 milhões "para qualquer prova substancial do envolvimento de Moraes na Operação Acrônimo".

Delegada da PF sofre ameaça por criminosos, em esquema contra ministro do Supremo

A situação vinha sendo monitorada pela inteligência da PF, que, no dia 18, instaurou inquérito para investigar o 'Projeto Exposed', que visava expor os agentes federais. O processo de exposição envolveu ameaças veladas na porta de casa, coação virtual e vazamento de fotos - incluindo de crianças -, entre outros. As informações constam de um relatório da PF que embasou a decisão do ministro de suspender a plataforma X no Brasil, em agosto.

Em 26 de março, Tacitus enviou o primeiro de cinco e-mails para Denisse apresentando o que seria a 'Operação Spoiler'. Sob o título "Alexandre de Moraes recebeu R$ 4 milhões da JHSF", Tacitus afirma que está "obtendo arquivos relacionados a isso" e que gostaria de contar com a colaboração da delegada. No dia seguinte, Tacitus menciona a campanha do blogueiro, o pagamento de U$ 5 milhões e convida a delegada para trabalhar junto.

Acesso a dados

Já a terceira mensagem continha um gráfico com fotos da delegada, de Moraes e do empresário José Auriemo Neto, sócio da JHSF. Por causa dessas fotos, investigadores fizeram uma auditoria no Infoseg e descobriram que os três - Moraes, Denisse e Auriemo Neto - foram alvo de acesso irregular de dados pessoais por parte de servidores públicos.

"Importante registrar que as fotos, de todos os três, são oriundas da atual carteira nacional de habilitação. Considerando que as CNHs são de entes federados distintos (SP e DF), o mais provável é que as consultas a estas imagens tenham sido realizadas por meio do sistema Infoseg", informa o relatório da PF.

A partir do quarto e-mail, Tacitus muda o tom e passa a fazer ameaças. Denisse relata o caso ao enviar o material para a coordenação da PF. "A mencionada ameaça está consubstanciada na leitura do texto: após sugerir que o tempo está se esgotando ('tic-tac... tic-tac...') e expor a frase 'reze pelo melhor. Se prepare para o pior', o remetente atesta que a subscritora escolheu o caminho errado e faz uma associação de sua imagem com o militar nazista Adolf Eichman, que foi condenado à morte e executado", escreveu a delegada.

O último e-mail chama Denisse de "vulgo Gestapo", a polícia nazista de Adolf Hitler, e anexa a imagem de um carimbo do grupo alemão. Tacitus envia um recado: "A chapa está esquentando". Chamou a atenção da PF o fato de o remetente das mensagens ser um e-mail da plataforma Proton Mail, serviço de mensagens criptografadas sediado na Suíça.

Diante da utilização de dados, foi expedido ofício judicial à plataforma, visando a obtenção de eventuais registros vinculados à conta anônima, afirma o relatório da PF. No inquérito, não há registro de que o remetente tenha sido identificado.

LRJ

MOBILIDADE Candidato disse que tem apoio de Lula para tornar a cidade uma referência nacional

Em carreata, Zé Neto critica BRT e propõe novo modelo para Feira

DA REDAÇÃO

O candidato a prefeito de Feira de Santana, Zé Neto (PT), defendeu, ontem, durante grande Carreata da Mudança, um novo modelo de transporte público para a cidade. Ao percorrer as avenidas Nóide Cerqueira, Getúlio Vargas, João Durval, Maria Quitéria e outras 21 localidades com a carreata, o candidato da coligação 'Pra Fazer o Futuro Acontecer' criticou o BRT, classificando-o como "uma fraude e uma vergonha" que consumiu mais de R$ 100 milhões de recursos públicos sem atender à população e os requisitos técnicos para ser enquadrado como modal.

"O BRT é uma fraude, uma vergonha, resultado de um projeto fracassado de quem governa nossa cidade há 24 anos", afirmou Zé Neto. Ele se comprometeu em fazer a integração entre os modais de transporte, colocar os ônibus para rodar e integrar os bairros e distritos à cidade, além de resolver problemas de infraestrutura que comprometem a mobilidade urbana.

O candidato do PT também disse que vai revitalizar as vias urbanas na segundo maior cidade da Bahia, além de construir novas est ações e pontos de integração. Com isso, argumenta ele, além de eficiência na mobilidade, os usuários vão ter economia.

"Vamos fortalecer o transporte público, tornar o sistema eficiente e a mobilidade urbana em Feira de Santana uma referência nacional. Será um importante ganho para o usuário do sistema de ônibus e para toda a cidade", observou o candidato petista, ao destacar a importância do planejamento para o desenvolvimento urbano.

Paulo Amaral / Divulgação



Zé Neto percorreu 21 localidades na carreata: "A mobilidade urbana é determinante para a qualidade de vida"

Zé Neto quer inserir ônibus elétricos na frota para reduzir a poluição

Ônibus elétricos

Outra ação defendida por Zé Neto é inserir ônibus elétricos na frota circulante na cidade, contribuindo também com a sustentabilidade e a qualidade do ar, ao diminuir a poluição na atmosfera. Para isso, ele ressalta que tem o apoio do presidente Lula e do governador Jerônimo Rodrigues.

"Temos que ter um sistema integrado, que funcione e atenda as necessidades da população. Vamos criar corredores exclusivos, acrescentar à frota de ônibus elétricos, contribuir com a diminuição da poluição e agilizar a vida de quem depende do transporte público", projetou.

Com o novo sistema, Zé Neto pretende garantir, se eleito, a integração, eficiência e sustentabilidade do transporte público em Feira de Santana. Ele acredita que a modernização da infraestrutura urbana e a coordenação entre os diferentes modais garantirá uma experiência mais fluida e eficiente para os passageiros. Para ele, isso vai melhorar a acessibilidade e a capacidade do sistema de transporte de atender melhor às necessidades da população.

"A mobilidade urbana é determinante para a qualidade de vida e para o desenvolvimento econômico da nossa cidade. Com planejamento, e apoio de Lula e Jerônimo, vamos fazer os investimentos necessários e fazer com que, de fato, haja melhora do transporte público e da mobilidade urbana em Feira de Santana", finalizou Zé Neto.

CONQUISTA

Sheila Lemos ganha apoio de filho de Herzem Gusmão

DA REDAÇÃO

Sheila Lemos (União Brasil), candidata à reeleição para a prefeitura de Vitória da Conquista, no sudoeste baiano, recebeu o apoio de Danilo Gusmão, filho do ex-prefeito da cidade, Herzem Gusmão. A confirmação da aliança aconteceu na última segunda-feira, durante lançamento da candidatura a vereador de Diêgo Gomes, do União Brasil.

Além de destacarem a importância da renovação na Câmara de Vereadores com pessoas qualificadas, a exemplo do próprio Diêgo Gomes, o fato importante da noite foi a fala de Danilo Gusmão, que até então tinha aparecido apenas na primeira carreata da campanha de Sheila.

Otimismo

Sobre Sheila, Danilo reforçou que a prefeita vencerá no primeiro turno. "Uma pessoa que deu continuidade ao governo (de Herzem), tem as pessoas que já faziam parte do nosso governo e continuam, a exemplo de Diêgo, que está aqui, e outras pessoas, que também viram esse sonho ser construído. E a gente quer que esse processo continue, para jamais a gente retroceder e voltar a quem está com o PT, ou alguém que tenha qualquer ligação com ele".

A prefeita Sheila Lemos aproveitou a fala de Danilo em publicação nas redes sociais, consolidando o apoio dele, que mantém grande aceitação entre a população conquistense.

CARREATA

Bruno Reis destaca grandes obras realizadas no Subúrbio

DA REDAÇÃO

No que classificou de primeira grande carreata de sua campanha à reeleição, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), retornou ontem à região do Subúrbio Ferroviário. Acompanhado pelos filhos, Fernanda e Breno, e pela vice-prefeita Ana Paula Matos, Bruno percorreu toda a Avenida Afrânio Peixoto, mais conhecida como Suburbana.

Ao longo do percurso, Bruno recebeu o carinho da população da região, que recebeu uma série de intervenções. O Subúrbio é uma das regiões prioritárias na aplicação de recursos da prefeitura, que realiza, segundo Bruno, 86% dos investimentos nas áreas mais pobres da capital baiana.

"Em todos esses lugares, foram muitas obras da prefeitura que transformaram e mudaram a cara dessa região, deixando a cidade muito melhor pra todos que moram aqui", disse o candidato da coligação 'O Trabalho Não Para'.

Principal via da região, a Suburbana foi totalmente requalificada pela atual gestão, em um investimento de R$ 40 milhões. Entre as intervenções, houve a construção de uma nova via marginal, a criação de retornos e ampliação da ciclovia.

Além da transformação da Suburbana, no percurso da carreata, da Rua Luiz Maria até a rótula de Paripe, o prefeito destacou o resultado do trabalho feito pela administração municipal na região. Já na saída da carreata, a tradicional Feira do Curtume, na Rua Luiz Maria, foi um dos muitos espaços de comércio informal requalificados pela Prefeitura nos últimos anos, oferecendo melhores condições para os trabalhadores e clientes.

Subúrbio é uma das regiões prioritárias na aplicação de recursos, diz Bruno Reis

Bruno Reis também passou por onde está sendo construído o Centro de Controle de Operações (CCO) da prefeitura, que vai reunir serviços de diversos órgãos municipais, como os centros de controle da Transalvador, Guarda Civil Municipal e o Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil, entre outros.

Da Suburbana, também é possível avistar a região beneficiada pelo Mané Dendê, o maior programa da história da prefeitura. O projeto envolve ações de renaturalização da Bacia do Mané Dendê, esgotamento sanitário, abastecimento de água, habitação e formação para acesso à renda em bairros como Rio Sena, Ilha Amarela, Alto da Terezinha, Itacaranha e Plataforma.

ENCONTRO

Geraldo Jr. ouve críticas de agentes de saúde à atual gestão

DA REDAÇÃO

Agentes de saúde e de endemias confirmaram, ontem, em encontro com o candidato a prefeito, Geraldo Jr. (MDB), o não cumprimento do piso salarial das categorias e a suspensão do auxílio-periferia, por parte do atual prefeito Bruno Reis (União Brasil). Embora tenha ingressado com ação judicial para suspender a propaganda eleitoral da coligação 'Salvador pra Toda Gente', que denunciava o problema, o candidato à reeleição foi desmentido pelos profissionais da saúde do município.

Os servidores da atenção primária à saúde se reuniram com Geraldo e Fabya Reis, candidata a vice-prefeita, no Comitê Central de Campanha, para denunciar o desinteresse da atual gestão do Executivo municipal em cumprir os direitos constitucionais da categoria.

"Quem aqui trabalha sentado no ar condicionado, dentro de uma sala, quem não está na rua, no fronte de batalha, indo de casa em casa, levando prevenção e promoção de saúde todos os dias? Quem aqui não está? Estamos todos sempre atuando na prevenção e promoção de saúde e não nos é permitida essa gratificação", questionou Marcela Lopes, presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias da Bahia.

Ainda segundo ela, cerca de 87,5% das gratificações foram cortadas pela prefeitura de Salvador. "Ao contrário de tudo que já foi veiculado sobre nós, a gestão atual vinculou que nós não poderíamos ter benefícios enquanto categoria por sermos de nível fundamental. E hoje eu quero dizer a toda a categoria dos agentes de combate às endemias e dos agentes comunitários de saúde que nós somos, sim, fundamentais para a cidade, somos essenciais para a saúde", defendeu Marcela Lopes.

Sindicato dos Agentes diz que 87,5% das gratificações foram cortadas pela prefeitura

No encontro, Geraldo Júnior criticou a postura do atual prefeito, Bruno Reis, em tentar impedir a divulgação da real situação dos profissionais da saúde do município. "Quem está mentindo, nós ou ele?", questionou o candidato, que também reforçou o compromisso de garantir mais 300 equipes de saúde da família, o pagamento do piso salarial, o retorno dos auxílios e o aumento de unidades de saúde na capital. "Nós temos o presidente Lula ao nosso lado, que já nos garantiu isso. Nos garantiu o reforço na saúde da nossa capital", assegurou.

CURTAS

MP investiga irregularidades na saúde em Feira de Santana

O Ministério Público da Bahia abriu dois inquéritos para investigar supostas irregularidades na contratação de médicos na rede de municipal de Feira de Santana. A abertura das investigações ocorre após denúncias sobre possíveis episódios de coação aos médicos, além de práticas ilegais cometidas pelas empresas contratadas pelo município para gerir o serviço terceirizado. Uma das denúncias aponta que a Interação Gestão em Saúde seria uma das empresas. Ela estaria obrigando os médicos a se associarem com o objetivo de reduzir os custos trabalhistas. Outras denúncias contra o Instituto de Gerenciamento Médico e a FAU - Soluções Empresariais são apuradas.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE



Prefeito de Feira, Colbert Martins, enfrenta denúncias

Prefeito de Cruz das Almas é acusado de ato político irregular

O vice-prefeito de Cruz das Almas, André Eloy (PP), criticou um evento eleitoral realizado pelo atual prefeito do município, Ednaldo Ribeiro (Republicanos). De acordo com Eloy, Ednaldo usa a máquina pública para realizar atos políticos. "O prefeito de Cruz das Almas não respeita as regras. É um infrator e usa do poder econômico para fazer eventos eleitorais. Não tem força politica fora da máquina. É uma vergonha", disse. E emendou: "Espero sinceramente que a Justiça Eleitoral tome as medidas necessárias para puni-lo, bem como o irmão e o outro parente que é candidato a vice dele nas próximas eleições". Durante o evento, foi possível ver ônibus escolares usados no percurso.

LRJ

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

De Lajedinho, sai bom exemplo para louvar o Dia da Democracia

A ONU celebra hoje o Dia Internacional da Democracia e da Bahia brota um exemplo para louvar a data. Pense na cena: um jovem de 26 anos, funcionário público da Prefeitura, filho de vaqueiro e que estudou até a 8ª série é convidado para se candidatar a prefeito e impõe uma condição: só aceita se for candidato único. Espanto entre os convidantes: mas como, se queremos derrotar eles?

— O caso é que não tenho dinheiro e nem quero dever. Se quiserem assim tudo vem, se não quiserem, tudo bem também.

O caso aí é real, o personagem em apreço é Antonio Mário Lima Silva, o Antonio Mário (PSD), ou Tonho, e aconteceu em Lajedinho, na Chapada, pequeno município com pouco mais de 3.600 habitantes, mas com vasta extensão territorial de mais de 850 mil quilômetros quadrados. Após muito rebu, aceitaram, ele foi candidato único.

Teve mais. A Câmara tem nove vagas e ele exigiu também que só tivesse nove candidatos a vereador. A muito custo convencido a aceitar mais candidatos porque precisava ter suplentes. Aceitou ter 10 candidatos, um suplente, o Sr. André Marques (já falecido), que acabou tendo um voto, o da mulher, porque nem o próprio votou nele mesmo, conforme confessava aos amigos.

Ascom Lajedinho / Divulgação

Antonio Mário, a caminho do recorde de mandatos

RECORDE — Nas eleições deste ano, aos 62 anos, ele tenta protagonizar um novo feito. É prefeito pela sexta vez e vai tentar o sétimo mandato, um recorde no país. Com o detalhe que em três das seis vezes em que disputou foi candidato único.

Da hora em que concluiu o primeiro mandato até hoje, Antonio Mário ganhou todas, fez todos os sucessores. E como Jesus Cristo teve o seu Judas, não seria ela quem iria escapar. O adversário deste ano é Marcos Mota (Avante), a quem ele apoiou e elegeu em 2016.

Mas Tonho se diz tranquilo, apesar de estar sendo bombardeado de denúncias, embora tenha todas as contas aprovadas pelo TCM nos seis anos de mandato, paga em dia a funcionários e fornecedores e a dívida com o INSS é de apenas R$ 500 mil, algo quitável numa só canetada, quando a quase totalidade dos demais municípios estão atolados.

CUIDAR DE GENTE — Desde sempre Tonho é amigo e eleitor de Otto Alencar, hoje senador, que é do vizinho município de Ruy Barbosa. E não faz segredo.

— Quando perguntam qual é o meu partido, eu digo: Otto.

E para o senhor, qual é o segredo do sucesso?

— Cuidar de gente.

Ele conta: lá saúde é tudo, Casa de Apoio em Salvador, convênios com clínicas para os exames andarem rápido.

E quando morre alguém, é velado no Memorial das vítimas da enxurrada que em 2003 matou 17 pessoas, com o detalhe: em todos os velórios ele está sempre pegando na saída do caixão.

— É uma questão de respeito, na vida e na morte.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Ascom Lajedinho / Divulgação

Lajedinho, o pequeno município que virou grande exemplo

Ascom Lajedinho / Divulgação

Memorial das vítimas da enxurrada, o ponto dos velórios

POLÍTICA COM VATAPÁ

O sapato de Ivo

Candidato a vereador em Salvador ainda quando estudante de Direito, Ivo Rangel, fundador do Acrópole do Karatê (falecido em 2014 aos 70 anos), tinha como um dos principais redutos o récem-criado bairro de Nova Sussuarana. Lá, concentrava esforços, onde, além de atividades sociais e desportivas, elaborava os documentos necessários para legitimar as organizações que representassem a comunidade. Para o lider na área, conseguiu até um emprego público.

O liderado construiu casa própria, elegeu-se presidente de associação de moradores, enfim melhorou de vida. Véspera da eleição, foi visitá-lo para ultimar a estratégia do dia. No fim, perguntou ao "amigo":

— E aí, tudo certo agora?"

Resposta:

— Prá votar no senhor só me falta o sapato.

Na brincadeira, tirou o sapato que calçava e disse:

— Sapato? Só tenho esse.

O liderado riu alegre e rapidamente enfiou os pés nos sapatos e ele teve que ir para casa só com as meias. Ivo contava história e dizia: 'Em eleição até a brincadeira tem que ser calculada'.

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Anick conta que o público de A Fórmula vai de crianças até idosos

MERCADO Segmento teve no primeiro semestre uma expansão superior à média de 15% registrada pelo setor

Franquias de saúde, beleza e bem-estar crescem 21%

JOANA LOPES

O setor de franquias registrou um aumento de 15,8% no faturamento do primeiro semestre passando de R$ 105,107 bilhões para R$ 121,766 bilhões. Os dados são da Associação Brasileira de Franchising (ABF), que também aponta o destaque do segmento de saúde, beleza e bem-estar, com alta de 21%. Só na Bahia, ele é responsável por 31% do faturamento total desse mercado. "Historicamente, o destaque era o setor de alimentação. Hoje, saúde lidera até em faturamento. Isso porque o público consumidor está mais preocupado com a longevidade, bem estar e qualidade de vida, inclusive qualidade estética", comenta Bruno Costa, coordenador da ABF no Nordeste.

Costa atribui o crescimento do mercado de franquias ao fato de que "os empreendedores encurtam caminhos com um modelo de negócio já testado no mercado" e cuja mortalidade é menor: enquanto 40% das demais empresas fecham as portas antes de completar cinco anos, de acordo com o Sebrae, isso só acontece com 5% das empresas franqueadas. "É preciso, no entanto, entender o negócio e saber exatamente qual o capital disponível para investir, além de avaliar quais marcas se encaixam no plano de negócio de cada empreendedor. É importante estudar os resultados da franquia desejada e conversar com pelo menos um franqueado da rede para conhecer a realidade daquele negócio", ressalta o coordenador regional da ABF.

Esse estudo minucioso de mercado foi o que fez Filipe Costa decidir investir numa franquia de beleza, com a marca gaúcha Royal Face, que surgiu há três anos. Depois de tentar empreender em outras áreas, sem êxito, ele é dono de quatro unidades da clínica estética, sendo uma delas em Lauro de Freitas. "É um modelo pronto, que garante suporte durante eventuais crises. A principal dica para alcançar o sucesso é contar com pessoas de confiança trabalhando ao seu lado para ajudar a gerir o negócio", afirma.

O empreendedor considera que o setor de estética tem crescido por abranger diversas classes socioeconômicas. Para ele, tudo começou nos anos 2000, quando o conceito fitness começou a ganhar mais força. "Víamos as protagonistas de novelas sempre em academias e a Helena de Manoel Carlos era dona de uma clínica de estética. Hoje, o boom dessa indústria é sobre a prevenção do envelhecimento", diz.

Produtos de home care

De acordo com o franqueado da Royal Face, a tendência nesse setor é a criação de mais produtos de home care, como cremes de diversos tipos. "Recentemente, nós lançamos nossa própria linha, porque os clientes querem ter em casa a experiência da clínica estética. E a aposta é em uma beleza mais natural, uma pele mais saudável e menos retocada. Não à toa, temos visto famosas diminuindo preenchimentos, retirando ácido hialurônico do rosto", comenta.

Willian Rodrigo / Divulgação



"O público consumidor está mais preocupado com a longevidade, bem-estar e qualidade de vida, inclusive qualidade estética"

BRUNO COSTA, da ABF/Nordeste

Arquivo pessoal



Filipe apostou no modelo franquia e tem 4 unidades da Royal Face

Quem também celebra os bons frutos do mercado de bem-estar é Anick Andrade, filha do fundador d'A Fórmula, farmácia de manipulação baiana que está há 36 anos no mercado e que hoje tem mais de 90 unidades espalhadas pelo país. Farmacêutica, ela decidiu seguir no negócio quando descobriu o potencial de oferecer um cuidado mais direcionado aos clientes, por meio de medicamentos personalizados. "Nos últimos anos, nosso público se expandiu e chegou de crianças até idosos. Por isso, além de cápsulas, desenvolvemos produtos em vários formatos, como pirulitos, jujubas, sucos, chás, yogurtes e até sopas".

Andrade conta que, após a pandemia de Covid-19, as pessoas passaram a cuidar mais da prevenção para não ter que investir em tratamento. "Começaram a se exercitar mais, a fazer mais suplementação de vitaminas e nutrientes". Com o aumento da demanda, principalmente no atendimento e compra online, ela precisou ampliar o quadro de funcionários de 12 para 30 pessoas só em Salvador.

Essas adaptações e inovações em tecnologia e serviços digitais foram fundamentais para o bom resultado do setor. O relatório da ABF mostra que as marcas que mais cresceram no pós-pandemia foram aquelas que se digitalizaram, criaram produtos e pacotes e, acima de tudo, mantiveram o relacionamento com franqueados e os consumidores. Se depender de empreendedores como Filipe Costa e Anick Andrade, a bonança deve continuar.

LRJ

LRJ

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ESPECULAM Bruna Griphao esclarece sobre boatos de romance com Anitta

atarde.com.br/entretenimento

FOGO Ontem havia mais de 20 ocorrências em andamento; na sexta-feira, foram extintos mais de 330 focos no estado

Parques do Rio de Janeiro são fechados à visitação de turistas por causa de incêndios

AGÊNCIA BRASIL

O governo do estado do Rio de Janeiro determinou o fechamento temporário de todos os parques por causa das queimadas. O secretário de Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, anunciou ontem que a visitação de turistas foi suspensa e que as equipes de guarda-parques estão em campo para combater os incêndios.

Segundo o Corpo de Bombeiros, apenas na sexta-feira,13, foram extintos mais de 330 focos de incêndios florestais em todo o estado. Ontem pela manhã, ainda havia mais de 20 ocorrências em andamento.

Em declaração nas redes sociais, o secretário afirmou que o fechamento foi decidido pelo governo para garantir a segurança dos visitantes dos parques e também para evitar novas ocorrências. O estado vai concentrar esforços da Policia Ambiental, Corpo de Bombeiros e Delegacia de Crimes Ambientais no combate aos focos de incêndio e identificação de ações criminosas.

De acordo com Rossi, em caso de ações criminosas, os terrenos em questão serão embargados e não poderão ser utilizados."É importante falar que estamos com uma parceria muito grande com a delegacia de proteção ao meio ambiente, contra os crimes ambientais. Importante dizer que pessoas façam suas denúncias, porque, infelizmente, tem muita gente que aproveita os momentos de seca para cometer crimes ambientais", disse.

Queimadas no Brasil

Nos últimos dois dias, o Brasil concentrou 71,9% de todas as queimadas registradas na América do Sul. De acordo com dados do sistema BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram 7.322 focos de incêndio nas últimas 48 horas até a sexta-feira (13).

Na sequência, aparecem Bolívia com 1.137 focos (11,2%), Peru com 842 (8,3%), Argentina com 433 (4,3%) e Paraguai com 271 (2,7%) focos de queimadas nas últimas 48 horas.

Considerando o acumulado do ano, até a data de ontem, o Brasil registrou 180.137 focos em 2024, 50,6% dos incêndios da América do Sul. O número é 108% maior em relação ao mesmo período de 2023, quando foram anotados 86.256 focos entre janeiro e 13 de setembro.

Entre os estados brasileiros, Mato Grosso lidera o ranking, com 1.379 registros nas últimas 48 horas, seguido por Amazonas, com 1.205, Pará, com 1.001, e Acre, com 513 focos. O município com o maior número de queimadas no período é Cáceres (MT), que teve 237 focos nas últimas 48 horas. Novo Aripuanã (AM) e São Félix do Xingu (PA) vêm logo atrás com 204 e 187 focos de incêndio, respectivamente.

A Amazônia foi a região mais afetada, concentrando 49% das áreas atingidas pelo fogo nas últimas 48 horas. Na sequência, aparecem o Cerrado (30,5%), a Mata Atlântica (13,2%), o Pantanal (5,4%) e a Caatinga (1,9%).

Ações coordenadas

A Polícia Federal (PF) aponta que há indícios de que parte dos incêndios florestais no país pode ter ocorrido por meio de ações coordenadas.

Em caso de ações criminosas, os terrenos em questão serão embargados

A hipótese de ação humana em parte das queimadas que assolam o país também já foi levantada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, que determinou medidas para o enfrentamento aos incêndios na Amazônia e no Pantanal. O uso do fogo para práticas agrícolas no Pantanal e na maior parte da Amazônia está proibido e é crime, com pena de dois a quatro anos de prisão.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, associados a essa prática, os incêndios florestais no Brasil e em outros países da América do Sul são intensificados pela mudança do clima, que causa estiagens prolongadas em biomas como o Pantanal e Amazônia. Em 2024, 58% do território nacional são afetados pela seca. Em cerca de um terço do país, o cenário é de seca severa.

Além das consequências para o meio ambiente, o grande volume de queimadas no país tem pressionado o sistema de saúde e causa preocupação, principalmente envolvendo idosos e crianças com problemas respiratórios. Por causa dos incêndios, cidades em diversas partes do país foram atingidas por nuvens de fumaça, o que prejudica a qualidade do ar. A população deve evitar, ao máximo, a exposição ao ar livre.

Pablo Porciuncula / AFP



A visitação foi suspensa e as equipes de guarda-parques estão em campo para combater os incêndios no Rio

Bombeiros combatem mais de 330 incêndios

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro combateu mais de 330 incêndios florestais em todo o estado na sexta-feira,13, de acordo com comunicado divulgado ontem pela corporação. Entre os pontos considerados mais críticos está a Serra da Beleza, na cidade de Valença, onde o combate às chamas dura alguns dias.

Segundo os bombeiros, na manhã de ontem ainda havia mais de 20 ocorrências de fogo em vegetação em andamento no Estado do Rio. O Corpo de Bombeiros informou que mais de 200 militares e 60 viaturas estão empenhadas no combate às chamas.

Nas últimas 24 horas, houve 345 focos de incêndio no estado, sendo que 333 deles foram extintos pelo Corpo de Bombeiros, estando os demais sendo debelados.

Ao todo, em 2024, foram registradas no estado mais de 16,5 mil ocorrências de incêndios florestais.

Drones

A atuação é feita por terra e ar, com bombeiros militares especialistas, viaturas de alta tecnologia equipadas com materiais específicos para o combate a ocorrências de fogo em vegetação e drones com câmera térmica para monitoramento das áreas afetadas, além de aeronaves com capacidade para transporte de até 1,2 mil litros de água para ataque direto aos focos em locais de difícil acesso.

De acordo com Corpo de Bombeiros, o Governo do Estado investiu mais de R$ 1 bilhão na corporação, sendo R$ 115 milhões diretamente no reforço operacional visando ao combate a incêndios florestais.

Governo do Rio investiu mais de R$ 1 bi nos Bombeiros; sendo R$ 115 milhões no reforço operacional

Seca histórica aumenta os focos

RODRIGO ALMONACID E SEBASTIÁN SERRANO
France Presse

Em meio à pior seca já registrada, o Brasil continua lutando contra milhares de incêndios, cuja fumaça atinge grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, além de afetar países vizinhos.

"O governo federal, junto com os governos estaduais e municipais, está trabalhando para combater os focos de incêndio criminosos pelo país", escreveu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na rede social Bluesky.Nos primeiros 12 dias de setembro, o número de incêndios (49.266) já superou o registrado no mesmo mês do ano passado (46.486), de acordo com medições do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) a partir de dados de satélite.

Avanço das chamas é facilitado pela seca histórica e pela baixa umidade do ar

Até a meia-noite de quinta-feira, 12, o Brasil acumulava 60,7% das queimadas ocorridas em setembro de 2024 em toda a América do Sul, segundo a entidade.

Vários desses focos estão concentrados em áreas naturais importantes, como a Amazônia, o bioma do Cerrado e o Pantanal.

Na sexta-feira, o fogo também atingiu o norte da cidade de São Paulo, onde um helicóptero da polícia militar tentou apagar um incêndio florestal próximo à favela de Brasilândia, constatou a AFP.

O Brasil já emitiu cerca de quatro megatoneladas (1 megatonelada equivale a 1 milhão de toneladas) de dióxido de carbono devido aos incêndios em setembro, disse à AFP Mark Parrington, cientista do observatório europeu Copernicus. Incêndios em todo o mundo emitiram entre 10 e 15 megatoneladas no mesmo período."Isso reflete o grande número de incêndios no Brasil, sua intensidade durante o último mês, à medida que atingimos o auge da temporada de incêndios".

ALERTA

Vale identifica trincas na barragem de Ouro Preto em MG

MARIANA TOKARNIA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A Vale identificou trincas superficiais na barragem Forquilha III, na mina de Fábrica, em Ouro Preto, em Minas Gerais, conforme informou a própria companhia. Em nota, ela afirma que as condições de estabilidade da estrutura seguem inalteradas.

Após a identificação das trincas, a Vale disse que está conduzindo verificações adicionais na barragem, que mantém os órgãos públicos competentes informados e executa um plano de ação para investigação e correções, conforme necessário.

A barragem Forquilha III está em nível de emergência 3 e é monitorada em caráter permanente. Ela conta com uma Estrutura de Contenção a Jusante e tem a respectiva Zona de Autossalvamento evacuada, sem a presença de comunidades.

Tragédia

Em 2024, completou cinco anos o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, em Minas Gerais. Na tragédia - em janeiro de 2019 - 272 pessoas perderam a vida, incluindo nessa conta dois bebês de mulheres que estavam grávidas. O colapso da estrutura liberou uma avalanche de rejeitos, o que também gerou grandes impactos em diversos municípios da bacia do Rio Paraopeba.

Vale / Divulgação



Forquilha III está em nível de emergência 3 e monitoramento

Foi sancionada a Lei Mar de Lama Nunca Mais, em 2019. A lei proíbe novas barragens a montante e determina que seja feita a descaracterização das que ainda estão ativas. Forquilha III passa por esse processo. Barragens a montante são aquelas cujo corpo da barragem é construído com o uso de rejeito através de alteamentos sucessivos sobre o próprio rejeito depositado. Método das barragens em Mariana e Brumadinho.

LRJ

A TARDE ESPORTE CLUBE

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

VITÓRIA Goleiro Lucas Arcanjo leva 3º cartão e desfalca o time

atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Recuperado de lesão, meia retorna em grande estilo; participa do primeiro gol e marca segundo do triunfo sobre o lanterna, que mantém esperança de salvação

Com Matheusinho, Leão volta a sorrir



Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor

danieldorea@grupoatarde.com.br

No geral, o Vitória tem um aproveitamento de 32% no Brasileiro. Sem Matheusinho, esse número cai para 0%. Com o armador em campo, sobe para 36%. Sim. Nos únicos três jogos em que o Rubro-Negro não contou com seu principal armador, não pontuou. Ontem, depois de lamentar sua ausência na rodada anterior, frente ao Vasco, comemorou o retorno do camisa 30 com triunfo: 2 a 0 sobre o Atlético Goianiense, fora de casa.

E Matheusinho teve participação decisiva no embate. No primeiro gol, no começo da partida, roubou a bola que iniciou a jogada. E ele marcou o segundo tento, que matou o confronto já na reta final, quando o Dragão pressionava. Com o resultado, o Rubro-Negro subiu provisoriamente para o 17º lugar – o Corinthians jogou ontem, após o fechamento desta edição, e pode ter retomado o posto. Mas o mais importante foi ter se mantido vivo na disputa contra o rebaixamento. Caso houvesse um revés para o lanterna do campeonato, o desânimo total seria inevitável.

No próximo sábado, o time faz confronto direto, no Barradão, contra o Juventude, possivelmente com chance de deixar a zona, se ganhar.

Começo animador

Além do retorno de Matheusinho, o técnico Thiago Carpini apresentou como novidade a estreia do atacante Gustavo Mosquito como titular. Assim, com novo gás no setor ofensivo, o Vitória iniciou o jogo muito bem, com mais poder de criação. Aos oito minutos, Lucas Esteves arriscou de muito longe em cobrança de falta. Passou ao lado da meta. No minuto seguinte, Matheusinho pegou sobra e chutou da entrada da área. Ronaldo pulou para salvar o Dragão.

Aos 12, a rede do lanterna foi balançada. Matheusinho roubou uma bola de Shaylon no meio-campo e a sobra ficou com Gustavo Mosquito, que abusou da velocidade na arrancada e alcançou a linha de fundo. Aí, tocou para Alerrandro completar com precisão.

Era a prova de que era necessário para a equipe renovar seu ataque para voltar a acreditar. Entretanto, com a vantagem no marcador, o Vitória passou a adotar uma postura mais conservadora. Deixou de ocupar o setor ofensivo e ofereceu campo ao Atlético, que por sua vez não mostrava força para levar perigo ao gol defendido por Lucas Arcanjo.

Só nos minutos finais conseguiu chegar com alguma contundência. Aos 36 minutos, Rhaldney mandou um chutaço de muito longe. Lucas Arcanjo voou para buscar no ângulo. Aos 40, Tubarão cruzou e Derek cabeceou para nova defesa do goleiro rubro-negro, esta mais tranquila.

Antes do intervalo, o Leão ainda teve uma oportunidade, aos 47. Wagner Leonardo e Cáceres tabelaram bem de cabeça, mas Carlos Eduardo falhou ao tentar de voleio.

Na volta para a etapa complementar, o treinador Umberto Louzer ousou ao trocar o vaiado armador Shaylon pelo atacante Janderson, e como consequência o Dragão ficou mais agressivo. Aos 10 minutos, após cruzamento da direita, a bola chegou a Alejo, que chutou e carimbou a zaga. Quatro minutos mais tarde, Romão cruzou da esquerda e Campbell cabeceou. Mais uma vez a finalização promissora parou na defesa do Leão. Aos 24, Janderson cobrou falta na cabeça de Derek, que testou para fora.

Apesar de não conseguir criar grandes chances por sua limitação técnica, o Atlético tinha bom volume de jogo para sufocar o Leão. Mas o ímpeto acabou aos 32 minutos, quando o Matheusinho acertou belo chute no ângulo ao aproveitar contra-ataque puxado por Janderson. "Tratei esses dias, voltei e fico muito feliz em ajudar o time com essa vitória muito importante", vibrou o meia.

Victor Ferreira / ECV / Divulgação



Combativo, Matheusinho roubou a bola no primeiro gol e depois ainda marcou o segundo

ATLÉTICO-GO	VITÓRIA
0	2

Gols: Alerrandro, aos 12 minutos do 1º tempo; Matheusinho, aos 36 minutos do 2º tempo

Atlético-GO	Vitória
Ronaldo	Lucas Arcanjo
Bruno Tubarão	Cáceres
Adriano Martins	Neris
Philipe Sampaio	Wagner Leonardo
Guilherme Romão	Lucas Esteves
Rhaldney (Campanharo)	Luan (W. Oliveira)
Alejo (Alix Vinicius)	Machado (R. Ryller)
Shaylon (Janderson)	Matheusinho
Luiz Fernando	Gustavo Mosquito (Zé Hugo)
Derek (Emiliano Rodríguez)	Carlos Eduardo (Everaldo)
Campbell (Lacava)	Alerrandro (Janderson)
T: Umberto Louzer	**T:** Thiago Carpini

LOCAL: Estádio Antônio Accioly, em Goiânia (GO) **ÁRBITRO:** Edina Batista **ASSISTENTES:** Fabrini Bevilaqua Costa e Miguel Cataneo da Costa **VAR:** Daiane Muniz (arbitragem de São Paulo) **CARTÕES AMARELOS:** Luiz Fernando, Rhaldney e Campbell (Atlético-GO); Alerrandro, Matheusinho, Gustavo Mosquito, Willian Oliveira e Lucas Esteves (Vitória) **PÚBLICO:** 3.592 pagantes **RENDA:** R$ 42.155,00

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

26ª RODADA / ONTEM			
	Atlético-GO	0x2	Vitória
	Athletico-PR	x	Fortaleza*
	Botafogo	x	Corinthians*
HOJEAMANHÃ			
16h	Palmeiras	x	Criciúma
16h	Bragantino	x	Grêmio
16h	Juventude	x	Fluminense
18h30	Cruzeiro	x	São Paulo
18h30	Bahia	x	Atlético-MG
18h30	Flamengo	x	Vasco
SEGUNDA			
20h	Internacional	x	Cuiabá

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Botafogo	50	25	15	19	43
2	Fortaleza	48	25	14	7	31
3	Palmeiras	47	25	14	19	38
4	Flamengo	44	24	13	11	39
5	Cruzeiro	41	25	12	8	34
6	São Paulo	41	25	12	7	33
7	**Bahia**	**39**	**25**	**11**	**7**	**34**
8	Internacional	35	23	9	4	24
9	Vasco	34	24	10	-5	29
10	Atlético-MG	33	23	8	-1	32
11	RB Bragantino	30	24	8	-1	29
12	Athletico-PR	29	23	8	-2	26
13	Juventude	29	25	7	-6	29
14	Criciúma	28	24	7	-3	32
15	Grêmio	27	23	8	-5	23
16	Fluminense	27	24	7	-6	20
17	**Vitória**	**25**	**26**	**7**	**-11**	**28**
18	Corinthians	25	25	5	-9	22
19	Cuiabá	22	24	5	-12	23
20	Atlético-GO	18	26	4	-21	21

BRASILEIRO SÉRIE B

26ª RODADA / SEXTA			
	Novorizontino	2x0	Botafogo-SP
	Goiás	2x1	Avaí
	Ponte Preta	1x4	Ituano
ONTEM			
	Brusque	3x1	Vila Nova
	Paysandu	2x1	Guarani
	Mirassol	x	Amazonas*
HOJE			
16h	Santos	x	América-MG
16h	Operário-PR	x	Coritiba
18h30	Chapecoense	x	Ceará
18h30	Sport	x	CRB

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Novorizontino	47	26	13	10	31
2	Santos	43	25	12	19	37
3	Mirassol	42	25	12	7	27
4	Vila Nova	42	26	12	0	30
5	Ceará	39	25	11	9	39
6	Sport	39	24	11	6	31
7	América-MG	38	25	9	10	30
8	Avaí	37	26	10	0	21
9	Goiás	36	25	10	9	35
10	Amazonas	35	24	9	1	23

BRASILEIRO SÉRIE C

2ª FASE / 3ª RODADA / ONTEM			
	Londrina	2x2	Ypiranga-RS
	São Bernardo	x	Botafogo-PB*
HOJE			
18h30	Remo	x	Volta Redonda
AMANHÃ			
20h	Ferroviária	x	Athletic

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Volta Redonda	4	2	1	2	3
2	Remo	4	2	1	1	4
3	Botafogo-PB	1	2	0	-1	1
4	São Bernardo	1	2	0	-2	3

Grupo C

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Athletic Club	4	2	1	1	3
1	Ferroviária	4	2	1	1	3
3	Ypiranga-RS	3	3	0	0	2
4	Londrina	1	3	0	-2	6

BRASILEIRO SÉRIE D

SEMIFINAIS (VOLTA) / HOJE			
16h	Itabaiana	x	Retrô
Ida: Retrô 0x1 Itabaiana			
18h30	Maringá	x	Anápolis
Ida: Anápolis 1x1 Maringá			

BRASILEIRO FEMININO

FINAL (IDA) / HOJE			
10h30	São Paulo	x	Corinthians

BAIANÃO FEMININO

7ª RODADA / ONTEM			
	Jequié	0x0	Atlético
	Jacuipense	0x16	Bahia
	Juazeirense	1x3	FSA
HOJE			
15h	Lusaca	x	Vitória

Grupo 1

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Vitória	12	4	4	40	41
2º	FSA EC	9	6	3	-13	10
3º	Lusaca	7	5	2	-8	5
4º	Jacobina	6	5	2	-2	16
5º	Juazeirense	4	6	1	-17	8

Grupo 2

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Bahia	18	6	6	63	64
2º	Atlético	13	6	4	-2	9
3º	Jequié	7	6	2	0	8
4º	Jacuipense	3	5	1	-37	3
5º	Barcelona	0	5	0	-24	2

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO INGLÊS

4ª RODADA / ONTEM			
	Southampton	0x3	Man. United
	Brighton	0x0	Ipswich
	Crystal Palace	2x2	Leicester
	Fulham	1x1	West Ham
	Liverpool	0x1	N. Forest
	Man. City	2x1	Brentford
	Aston Villa	3x2	Everton
	Bournemouth	0x1	Chelsea
HOJE			
10h	Tottenham	x	Arsenal
12h30	Wolverhampton	x	Newcastle

CAMPEONATO ESPANHOL

5ª RODADA / SEXTA			
	Betis	2x0	Leganés
ONTEM			
	Mallorca	1x2	Villarreal
	Espanyol	3x2	Alavés
	Sevilla	1x0	Getafe
	Real Sociedad	0x2	Real Madrid
HOJE			
9h	Celta	x	Valladolid
11h15	Girona	x	Barcelona
13h30	Las Palmas	x	Athletic Bilbao
16h	Atl. de Madrid	x	Valencia
AMANHÃ			
16h	Rayo Vallecano	x	Osasuna

CAMPEONATO ITALIANO

4ª RODADA / ONTEM			
	Como	2x2	Bologna
	Empoli	0x0	Juventus
	Milan	4x0	Venezia
HOJE			
7h30	Genoa	x	Roma
10h	Atalanta	x	Fiorentina
10h	Torino	x	Lecce
13h	Cagliari	x	Napoli
15h45	Monza	x	Internazionale
AMANHÃ			
13h30	Parma	x	Udinese
15h45	Lazio	x	Verona

CAMPEONATO FRANCÊS

4ª RODADA / SEXTA			
	Saint-Etienne	1x0	Lille
ONTEM			
	O. Marselha	2x0	Nice
	Auxerre	0x3	Monaco
	PSG	3x1	Brest
HOJE			
10h	Rennes	x	Montpellier
12h	Nantes	x	Reims
12h	Strasbourg	x	Angers
12h	Toulouse	x	Le Havre
15h45	Lens	x	Lyon

CAMPEONATO ALEMÃO

3ª RODADA / SEXTA			
	B. Dortmund	4x2	Heidenheim
ONTEM			
	B. M'Gladbach	1x3	Stuttgart
	Freiburg	2x1	Bochum
	Hoffenheim	1x4	B. Leverkusen
	RB Leipzig	0x0	Union Berlim
	Wolfsburg	1x2	E. Frankfurt
	Holstein	1x6	Bayern
HOJE			
10h30	Augsburg	x	St. Pauli
12h30	Mainz	x	Werder Bremen

NA TELINHA

7h30 **Campeonato Italiano: Genoa x Roma** ESPN

8h **Fórmula 1: GP do Azerbaijão (corrida)** Band

10h **Vôlei de praia - Circuito Brasileiro: etapa de São Luís (finais)** SporTV 2

10h **Campeonato Inglês: Tottenham x Arsenal (Wolverhampton x Newcastle às 12h)** ESPN

10h **Brasileiro Feminino: São Paulo x Corinthians (final, jogo de ida)** TV Bahia, TVE e SporTV

12h **Judô: Grand Pix (CRO** SporTV 2

13h30 **Campeonato Espanhol: Las Palmas x Athletic Bilbao (Atl. de Madrid x Valencia às 16h na ESPN)** ESPN 4

14h **NFL: Cowboys x Saints (Lions x Buccaneers na RedeTV!; Vikings x 49ers na ESPN 3; Chiefs x Bengals às 17h25 na ESPN 2; Broncos x Steelers às 17h25 na ESPN 3; Texans x Bears às 21h20)** ESPN 2

14h **Futebol femino - NWSL: Washington x Houston Dash** ESPN 4

16h **Campeonato Brasileiro: Palmeiras x Criciúma** TV Bahia

16h **Série B: Operário-PR x Coritiba (Chapecoense x Ceará às 18h30 na TVE; Sport x CRB às 18h30 no SporTV)** Band

16h **Fórmula Indy: GP de Nashville (corrida)** ESPN 4

16h30 **Copa do Mundo Sub-20 Feminina: Brasil x Coréia do Norte (Japão x Espanha às 20h)** SporTV 2

20h **MLB: Braves x Dodgers** ESPN 4

CURTAS

CAMPEONATO ESPANHOL

Vini Jr marca em triunfo do Real

Dois gols de pênalti de Vinícius Júnior e Kylian Mbappé no segundo tempo deram a vitória ao Real Madrid sobre a Real Sociedad por 2 a 0 neste sábado (14), pela 5ª rodada do Campeonato Espanhol, num jogo em que o time merengue foi salvo pela trave. Sucic, duas vezes, e Becker erraram o alvo e o Real Madrid acabou abrindo o placar com Vini Jr. em cobrança de pênalti assinalado por um toque de mão de Sergio Gómez, já no segundo tempo. Pouco depois, o atacante brasileiro, que vinha sendo criticado por suas atuações iniciais nesta temporada, sofreu falta dentro da área e cedeu a bola para Mbappé cobrar a segunda penalidade do jogo e ampliar a vantagem. Com a vitória, o Real se mantém em segundo, um ponto atrás do Barcelona, que joga hoje.

CAMPEONATO INGLÊS

City vence e é líder; Liverpool perde

Quatro vitórias em quatro jogos e mais dois gols de Erling Haaland. O atual tetracampeão Manchester City segue com 100% de aproveitamento no Campeonato Inglês depois de derrotar o Brenftord por 2 a 1, ontem. O time do técnico Pep Guardiola assumiu a liderança isolada graças à derrota do Liverpool diante do Nottingham Forest por 1 a 0, em casa. Foi o primeiro revés da temporada para os 'Reds' de Arne Slot, técnico holandês que substituiu Jürgen Klopp. A equipe vinha de três vitórias em três jogos, com sete gols marcados e nenhum sofrido, mas foi surpreendida pelo Forest, que na temporada passada terminou o campeonato na 17ª posição. Callum Hudson-Odoi marcou o único gol da partida. O City tem 12 pontos, contra nove do Liverpool.

Leto Ribas / CBF / Divulgação


Seleção brasileira iniciou bem na busca pelo hexacampeonato

FUTSAL - COPA DO MUNDO

Seleção goleia Cuba por 10 a 0 na estreia

A estreia do Brasil na Copa do Mundo de futsal, ontem, não poderia ter sido melhor. A seleção não tomou conhecimento de Cuba e aplicou uma goleada por 10 a 0 em Bucara, no Uzbequistão. Com o resultado, alcançado com gols de Marcel (3), Marlon (3), Neguinho, Felipe Valério, Pito e Arthur, a equipe treinada por Marquinhos Xavier lidera o Grupo B, com três pontos, mesma pontuação da Tailândia, que derrotou a Croácia por 2 a 1. Os croatas, surpreendidos na abertura, serão adversários do Brasil na sequência, na terça-feira, às 12h, (horário da Bahia).

TÊNIS - COPA DAVIS

Brasil vence Bélgica e segue com chance

O Brasil segue vivo na Copa Davis após a vitória de ontem, por 2 a 1, sobre a Bélgica. Na primeira vez que os brasileiros superaram os belgas na história, brilharam os tenistas de simples. João Fonseca fez 2 sets 1 sobre Raphael Collignon (6/3, 6/7 e 6/3), mesmo placar da vitória de Thiago Monteiro contra Zizou Bergs (4/6, 7/6 e 7/5). Na duplas, porém, Felipe Meligeni e Rafael Matos perderam para Sander Gille e Joran Vliegen, o que obriga o Brasil, se quiser avançar, a torcer hoje para a Itália derrotar a Holanda por 3 a 0.

FÓRMULA 1

Leclerc faz a pole no Azerbaijão

O monegasco Charles Leclerc (Ferrari) fez a pole position do Grande Prêmio do Azerbaijão de Fórmula 1, ao marcar o melhor tempo no treino de classificação disputado ontem, nas ruas de Baku. A segunda posição ficou com australiano Oscar Piastri (McLaren), enquanto foi o espanhol Carlos Sainz (Ferrari). Leclerc fez a 26ª pole da carreira, enquanto o líder do campeonato, o holandês Max Verstappen (Red Bull), será apenas sexto no grid da corrida de hoje, às 8h (da Bahia).

LRJ

BAHIA Tricolor busca triunfo contra Atlético-MG em casa para se consolidar no grupo de cima do Brasileirão

PELA SEPARAÇÃO

PATRICK LEVI

Por mais que o Campeonato Brasileiro não seja o primeiro do mundo no quesito de qualidade no futebol, o fator equilíbrio faz a competição se destacar dos demais torneios de pontos corridos. Na atual edição da Série A, o que pode ser constatado é que em seu decorrer foram formados pelotões, grupos de equipes que compartilham brigas comuns dentro do Brasileiro: o Bahia, por exemplo, faz parte do primeiro (do 1° colocado ao 7°), onde os clubes têm lutado desde o início pelo título ou vaga para a Libertadores.

E é com o intuito de não se separar desta classe privilegiada que o Tricolor recebe o Atlético-MG às 18h30 de hoje, na Fonte Nova, em partida válida pela 26ª rodada do Brasileirão. O Galo, que atualmente se encontra na 10ª posição, é um dos times que buscam entrar também na disputa que acontece na parte de cima da tabela, já que, caso vença o confronto, chega aos 36 pontos e fica a apenas três de distância justamente do clube baiano.

Entretanto, o time mineiro não é o único interessado na posição do Esquadrão de Aço. O Vasco, por exemplo, está na nona colocação com 34 pontos e vive um bom momento na temporada, estando invicto nos últimos cinco jogos da Série A e classificado para as semi da Copa do Brasil. O Cruzmaltino tem mostrado que está disposto a subir na tabela, e seu objetivo mínimo parece ser garantir pelo menos uma vaga na pré-Libertadores.

O Internacional, atualmente oitavo colocado, com 35 pontos, também é um adversário direto. O Colorado venceu o Fortaleza, vice-líder do campeonato, em um jogo atrasado no meio da semana e ainda tem duas partidas a menos que o Bahia, o que torna sua situação mais ameaçadora para os baianos.

Para evitar essa aproximação perigosa, o embate da noite de hoje ganha o caráter de divisor de águas para o Bahia na competição. O duelo é mais do que uma simples rodada no campeonato, pois trata-se de um confronto que pode consolidar o time comandado por Ceni na disputa pelas vagas mais nobres da tabela.

Um triunfo reafirmaria a posição do Bahia dentro do G-7, enquanto uma derrota ou empate pode complicar suas pretensões. No entanto, o Atlético-MG, que não tem nada com isso, não vem de bons resultados na Série A (venceu apenas um jogo dos últimos cinco) e pretende, portanto, mais do que nunca estabelecer uma reação no torneio.

Histórico

No que se refere ao histórico de confrontos, os mineiros têm uma boa vantagem sobre o Bahia. Dos 58 jogos disputados entre as equipes, o Galo saiu vitorioso em 24 ocasiões (41%), enquanto o Tricolor venceu 15 vezes (26%) e 19 partidas terminaram empatadas (33%). O Bahia marcou em 62% dos duelos, mas também sofreu gols em 76% deles, o que mostra que as partidas costumam ser equilibradas, mas com uma leve superioridade para os visitantes.

Apesar do histórico adverso, o Tricolor já conseguiu uma sequência invicta de sete jogos contra o Atlético-MG, embora o time mineiro tenha emplacado seis vitórias consecutivas em outro momento.

Dos últimos encontros, a torcida tricolor tem boas memórias: pelo primeiro turno, o confronto terminou empatado em 1 a 1, mas foi o resultado da última rodada da edição passada do Brasileirão que faz os torcedores abrirem um sorriso. À época, o Bahia venceu com autoridade por 4 a 1, um resultado que garantiu a continuidade do Bahia na Série A e certamente serve de ânimo para a temporada atual.

Essa alternância de resultados reforça a imprevisibilidade do duelo, especialmente em confrontos decisivos como o de hoje, em que o Bahia busca consolidar sua posição no G-7 e se estabelecer de uma vez por todas como um time que sonha alto em qualquer competição que entre. A depender da combinação de resultados, caso vença, o Tricolor pode ir para o quinto lugar (42 pontos).

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000



Se vencer, Bahia (7°) pode ficar em quinto (42 pontos) ao fim da rodada



BAHIA	ATLÉTICO-MG
Marcos Felipe	Everson
Santiago Arias	Saravia
Gabriel Xavier	Battaglia
Kanu	Alonso
Luciano Juba	Arana
Caio Alexandre	Otávio
Jean Lucas	Alan Franco
Everton Ribeiro	Bernard
Cauly	Scarpa
Thaciano	Hulk
Everaldo	Paulinho.
T: Rogério Ceni	**T:** Gabriel Milito

LOCAL: Arena Fonte Nova, às 18h30, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein **ASSISTENTES:** Maira Mastella Moreira e Tiago Augusto Diel (trio do Rio Grande do Sul) **VAR:** Rodrigo Guarizo

BRASILEIRO FEMININO

Em final, São Paulo ameaça hegemonia das Brabas

DA REDAÇÃO

Vencedor de cinco das últimas seis edições do Campeonato Brasileiro feminino, o Corinthians chega à decisão desta temporada sem o favoritismo absoluto dos últimos anos.

Hoje, às 10h, o Morumbi recebe o jogo de ida da final, à qual o São Paulo chega pela primeira vez, mas já com moral para desafiar a hegemonia das Brabas Depois de terminar a fase inicial na terceira posição, enquanto o Corinthians foi líder com folga, o Tricolor brilhou na mata-mata ao desbancar o Grêmio – da goleira Lorena, destaque da Seleção Brasileira – e nas semifinais a Ferroviária, bicampeã nacional.

Por outro lado, as Brabas, que iniciaram a disputa soberanas como nas edições anteriores, sofreram uma queda de desempenho após a parada para a Copa do Mundo feminina. Logo no jogo seguinte ao Mundial, a equipe foi goleada pelo Cruzeiro por 7 a 2, perdendo a invencibilidade na competição. Nas quartas, passou com dificuldade pelo Red Bull Bragantino e, nas semi, também sofreu. Levou 2 a 1 do Palmeiras no jogo de volta, dentro de casa, e se sofresse mais um gol, teria de enfrentar uma disputa de pênaltis.

No retrospecto geral do confronto, entretanto, não dá para discutir que as corintianas se sobressaem tranquilamente. Nos últimos cinco anos, foram dez vitórias alvinegras, quatro tricolores e um empate.

No domingo da próxima semana, também às 10h, as Brabas jogarão em casa por mais um título. Em caso de resultados equivalentes, a decisão irá para os pênaltis. As campeãs vão levar uma premiação recorde concedida pela CBF. Quem faturar a taça vai receber R$ 1,5 milhão, e o segundo colocado receberá R$ 750 mil. Trata-se de um reajuste de 25% em relação a 2023.

Rubens Chiri / São Paulo / Divulgação



Rodrigo Coca / Ag. Corinthians / Divulgação



São-paulinas tentam título inédito, enquanto Corinthians busca o sexto título em sete edições

MUNDIAL DE SKATE

Rayssa Leal bate japonesas e conquista o bicampeonato

DA REDAÇÃO

Rayssa Leal brilhou intensamente mais uma vez. Pouco mais de um mês após o bronze olímpico, conquistou seu segundo título no Mundial de skate street, ontem em Roma, Itália, após uma performance notável contra sete japonesas na grande final..

Em sua primeira competição desde as Olimpíadas de Paris 2024, a skatista maranhense de 16 anos impressionou com duas voltas impecáveis e uma pontuação total de 270,56, superando Momiji Nishiya (em segundo, com 269,14) e Miyu Ito (em terceiro, 249,53).

Rayssa, a única atleta não nascida no Japão na final, fez sua estreia com uma nota alta e, apesar de uma queda durante a disputa de manobras, conseguiu retomar a liderança com um backside flip smith, que lhe garantiu a vitória.

Com este título, Rayssa repete o sucesso alcançado em Sharjah-2022.

Já no masculino, Kelvin Hoefler, medalha de prata em Tóquio-2020, não foi bem na decisão e acabou em último, no oitavo lugar. O título ficou para um japonês, Toa Sasaki, com Matias Dell Olio, da Argentina em segundo e o colombiano JC Gonzalez em terceiro

Julio Detefon / CBSK / Divulgação



Brasileira brilhou um mês depois do bronze olímpico



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

OS CAMINHOS SÃO OUTROS

Apesar das péssimas atuações, da falta de grandes jogadores no meio-campo, nas laterais e na posição de centroavante, a Seleção Brasileira, se melhorar o conjunto, ainda é uma das candidatas ao título mundial em 2026, já que todas as outras principais seleções possuem também problemas. A Espanha é hoje a que possui o maior número de brilhantes jogadores.

Vinicius Júnior brilha muito menos na Seleção do que no Real Madrid, mas tenho uma percepção diferente sobre as suas atuações. Como tenta muitas jogadas individuais e é muito marcado, ele termina um número pequeno de lances com sucesso. Como o Real Madrid quase sempre ganha, seus lances positivos se tornam decisivos e empolgantes.

Na Seleção ocorre o contrario. Como o time pouco vence, os lances espetaculares do jogador são esquecidos e quase só se fala nas muitas jogadas em que ele é desarmado.

Contra o Paraguai, as duas grandes chances de gols da Seleção saíram de suas belas jogadas, uma na finalização de Guilherme Arana de dentro da área e a outra em uma grande defesa do goleiro após os dribles e o chute de Vinicius. Se os gols tivessem saído e o Brasil ganhasse, ele seria bastante elogiado.

Posição diferente

O posicionamento de Vinicius Júnior é diferente nas duas equipes. Nos seus melhores momentos no Real Madrid, antes da chegada de Mbappé, Vini, Rodrygo e Bellingham formavam um trio no ataque, com Bellingham próximo ou entre os dois, com ótimos toques que facilitavam para os dois atacantes. Quando Benzema jogava de centroavante, ele recuava para receber a bola e deixava os espaços nas costas dos defensores para Vinicius Júnior entrar em diagonal.

Nos grandes momentos do Liverpool sob o comando de Klopp, o centroavante Firmino voltava para ser um armador, propiciando os espaços livres para os velozes e hábeis Salah e Mané. Assim foram os melhores momentos do Cruzeiro sob o comando de Seabra. Matheus Pereira, jogando pelo centro, voltava para receber a bola para dar excelentes passes para os dois atacantes de lado entrarem em diagonal. Não querendo ser presunçoso, mas sendo, na Copa de 1970 havia um meia-atacante improvisado de centroavante que facilitava para Pelé e Jairzinho fazerem os gols.

Falta centroavante

Há muitas maneiras de formar um bom conjunto, de ter boas atuações e de vencer. Uma das opções para a Seleção seria Paquetá, com seus toques precisos e inteligência criativa, jogar no ataque, como já fez, próximo e entre Vini e Rodrygo. Evidentemente, se o Brasil tivesse um clássico e excepcional centroavante, como Romário, Ronaldo, Reinaldo, Haaland e outros, a solução seria escalá-lo.

> **Contra o Paraguai, as duas grandes chances de gols da Seleção saíram das belas jogadas de Vinicius Júnior**

Para formar um ótimo conjunto, é mais importante ter jogadores próximos com características diferentes que se completam do que o tempo que jogam juntos. Quando treinei pela primeira vez ao lado de Dirceu Lopes e de Evaldo no Cruzeiro, parecia que jogávamos juntos há mil anos.

A Seleção Brasileira precisa encontrar novos caminhos. Confesso que, às vezes, fico entediado de ver as mesmas estratégias e repetições das mesmas ideias e conceitos. Não desisto porque existe sempre a esperança de surgir algo diferente, um sopro de talento individual e coletivo. A vida é sonho.

caderno2@grupoatarde.com.br

IGREJA DE SÃO FRANCISCO
Concerto da Osba com Priscila Bomfim e solistas Francisco Roa e José Fernandes. 17h, gratuito

Ana Clara Miranda / Divulgação

Fotos: Divulgação



O cineasta Abderrahmane Sissako ('Timbuktu') vem apresentar seu novo filme, 'Black Tea – O Aroma do Amor', sobre uma jovem marfinense que abandona o noivo e vai refazer sua vida na China

África plural

CINEMA A 'Mostra de Cinemas Africanos' chega com programação robusta de filmes e um espaço de reflexão que reunirá participantes do Brasil e do continente vizinho

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Mais pujante e potente do que nunca, a *Mostra de Cinemas Africanos* chega à sua 7ª edição e inicia suas atividades em Salvador a partir da próxima quarta-feira, 18, depois de passar por São Paulo. Na capital baiana, o evento ganha maiores dimensões por ocupar diversos espaços culturais da cidade e por apresentar uma programação ampla e diversificada de filmes, debates e atividades formativas.

Dedicada a apresentar ao público brasileiro parte da mais recente produção cinematográfica feita nos países do continente africano, a *Mostra* é um desdobramento de uma série de ações desenvolvidas por pesquisadoras e produtoras sediadas em Salvador. É também o único evento no país dedicado ao cinema africano contemporâneo.

A abertura será na noite do dia 18, às 20h, no Cineteatro 2 de Julho (prédio do IRDEB, na Federação), com exibição do filme *Banel & Adama*, da jovem cineasta franco-senegalesa Ramata-Toulaye Sy.

Ela estará em Salvador para apresentar o filme e conversar com público – a cineasta, atualmente, está passando por uma residência artística em São Paulo, preparando seu próximo projeto.

O filme esteve na competição do Festival de Cannes ano passado e conta a história de um jovem casal apaixonado que enfrenta resistência da população da pequena comunidade em que vive.

Outro destaque da programação é a presença em Salvador do cineasta franco-mauritano Abderrahmane Sissako para apresentar seu mais novo filme, *Black Tea – O Aroma do Amor*, que estreou na competição do Festival de Berlim deste ano. Veterano dos cinemas africanos, Sissako possui vários sucessos e filmes importantes na sua carreira, como *Timbuktu* e *Bamako*.

Na trama, uma jovem da Costa do Marfim abandona o noivo e vai refazer sua vida na China, onde se apaixona por um homem mais velho.

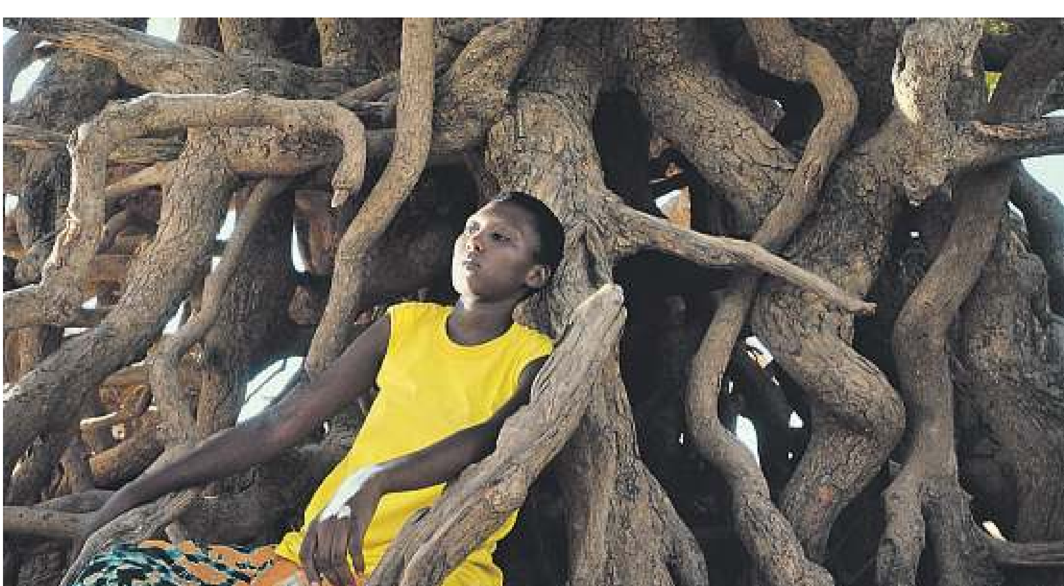
Sissako irá debater o filme com o público e também participará de uma conversa mediada pela cineasta e jornalista Ceci Alves.

"Tanto *Black Tea* como *Banel & Adama* são histórias de amor. Isso é legal de demarcar, porque não é algo que se espera dos filmes africanos. E aí nós temos esses dois filmes que são destaques, com os cineastas presentes, que vão ser exibidos comercialmente no Brasil depois da *Mostra*. Ficamos muito felizes com essas coincidências, mas não foi algo planejado", comemorou Ana Camila Esteves, idealizadora e coordenadora geral da *Mostra*.

Além do Cineteatro 2 de Julho (cujas sessões serão sempre gratuitas), as exibições dos mais de 30 filmes do evento acontecerão também no Circuito Saladearte (Cinema do Museu, Cinema da UFBA e Cine MAM). A *Mostra* vai até o dia 25 de setembro.



O tanzaniano 'A Sepultura Vazia', de Cece Mlay e Agnes Lisa Wegner: reparações do colonialismo



'Banel & Adama', da jovem cineasta franco-senegalesa Ramata-Toulaye Sy, que vem a Salvador



O filme nigeriano 'Uma segunda-feira tranquila', da diretora Dika Ofoma, é outro na programação

Múltiplas Áfricas

Outros cineastas e produtores também estarão em Salvador para apresentar e discutir os cinemas africanos com o público. É o caso da cabo-verdiana Natasha Craveiro, que apresenta seu filme *Pirinha* (o nome de um doce popular no país) e também o longa *Homem Novo*, dirigido por Carlos Ceuninck e produzido por ela.

A seleção da *Mostra* conta com filmes variados em termos de estética, temática e distribuição geográfica. Dentro da curadoria, a aproximação entre as obras permitiu criar alguns focos de programação. "2024 é um ano importante porque temos alguns marcos históricos. São 30 anos do fim do apartheid na África do Sul, 30 anos do genocídio em Ruanda e também celebramos o centenário de Amílcar Cabral, líder revolucionário de Guiné-Bissau e Cabo Verde", pontuou Esteves.

Com isso, a *Mostra* apresenta filmes que rondam tais temáticas, caso do longa *Banido*, da sul-africana Naledi Bogacwi, sobre um filme feito no seu país nos anos 1970, com elenco composto completamente por pessoas negras africanas, mas que foi censurado e proibido de ser exibido pelo regime do apartheid. A cineasta também estará presente no evento falar com o público.

No 'Foco Ruanda', o trauma do genocídio se mistura aos laços e cicatrizes familiares, como em *Dia dos Pais*, de Kivu Ruhorahoza, com uma trama ligada à figura paterna; e em *Didy*, de Gaël Kamilindi, diretor que busca fazer o retrato de sua mãe que ficou em Ruanda, enquanto ele emigrou para a Suíça.

Já para celebrar os 100 anos de Amílcar Cabral, além de *Homem Novo*, será exibido também Nome, do veterano cineasta bissau-guineense Sana Na N'Hada, sobre um homem que se junta aos guerrilheiros do país, nos anos 1970, para lutar contra o exército colonial português.

Além disso, a *Mostra* destaca a crescente produção em Madagascar, em filmes como *Disco Afrika: Uma História de Madagascar*, de Luck Razanajaona; e ainda apresenta uma seleção intitulada "Direito à arte, à terra e ao luto", com filmes sobre a exploração colonial e o debate crescente sobre a restituição de objetos, obras de arte e restos mortais roubados do continente africano, como no filme tanzaniano *A Sepultura Vazia*, de Cece Mlay e Agnes Lisa Wegner.

Estreitando laços

Uma novidade trazida pela *Mostra* este ano é uma série de debates e mesas que vão reunir, em Salvador, diversos agentes da cadeia cinematográfica. Trata-se do primeiro *Encontros do Audiovisual Brasil-África*, que vai contar com a participação de mais de 50 profissionais de ambos os lados do Atlântico Sul. Os encontros acontecem no Cineteatro 2 de Julho, no período matutino, de 19 a 22 de setembro, com entrada franca (sujeita à lotação do espaço).

"Quando a gente começou a trazer diretores africanos para cá, eles começaram a demandar essa coisa de conhecer produtores locais, outros profissionais do audiovisual para que eles pudessem fazer parcerias. Todo mundo quer fazer filme aqui no Brasil", revelou Esteves.

Com isso, a iniciativa inédita busca promover o intercâmbio cultural e profissional entre esses agentes. Os debates giram em torno de várias questões, como coprodução, mercado, pesquisa, circulação de filmes africanos no Brasil, o papel dos festivais e as cooperações possíveis no cenário atual.

Além disso, como atividade formativa, a *Mostra* vai oferecer também o minicurso "Construções Cinematográficas de Amílcar Cabral: Reflexões sobre os Cinemas Africanos e suas Narrativas", com a pesquisadora Jusciele Oliveira; e haverá ainda um laboratório crítico a fim de incentivar a produção reflexiva sobre os filmes africanos.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA: MOSTRADECINEMASAFRICANOS.COM / CINETEATRO 2 DE JULHO - GRATUITO (RETIRADA 30 MIN ANTES) / SALADEARTE CINEMAM: R$ 4 E R$ 2 / SALADEARTE CINEMA DA UFBA: R$ 20 E R$ 10 / SALADEARTE CINEMA DO MUSEU: R$ 20 E R$ 10

LRJ

anota BAHIA

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também
no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

Divulgação



Projeto do supermercado

Rede supermercadista anuncia empreendimento no Rio Vermelho

A rede baiana de supermercados RedeMix vai inaugurar uma nova loja no bairro do Rio Vermelho, com previsão de abertura para abril de 2025. A nova unidade fará parte do mesmo terreno do McDonald's, que fechou recentemente para reforma de modernização prevista pela rede e reabrirá ao lado da nova loja. As duas operações oferecerão estacionamento amplo e acesso pelas duas vias da região – tanto pela Rua Oswaldo Cruz quanto pela Rua Marquês de Monte Santo. A nova unidade da RedeMix será uma das maiores no modelo de varejo da rede, com mais de 2.300m² de área construída, sendo 900m² de área de venda. Em conversa com o Anota Bahia, o diretor comercial do grupo, João Cláudio Andrade, o empreendimento terá um investimento de cerca de R$ 20 milhões. "A chegada do RedeMix ao Rio Vermelho faz parte do plano de expansão da rede, com previsão de gerar, aproximadamente, 140 empregos diretos e 40 indiretos", disse.

Referência na ortopedia, David Sadigursky será palestrante do Bahia Meeting Saúde

Formado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pós-graduações na Universidade de São Paulo (USP) e na Harvard Medical School, o ortopedista e traumatologista David Sadigursky será um dos participantes do Bahia Meeting Saúde, que será realizado em 26 de setembro, no Bistrot Trapiche Adega, em Salvador, reunindo apenas convidados do segmento. David é membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia Esportiva (SBRATE), além de pertencer à Sociedade Internacional de Artroscopia, Cirurgia do Joelho e Medicina Esportiva (ISAKOS). Essas credenciais destacam a atuação do ortopedista, principalmente na medicina esportiva. Com sua expertise em cirurgia de joelho e artroscopia, também atua como professor associado em Ortopedia da Universidade Salvador (UNIFACS). Além disso, coordena o Programa de Estágio em Cirurgia de Joelho do Hospital Santo Antônio (OSID). O evento é realizado pelo Grupo A TARDE e pelo Anota Bahia.

Divulgação



Dr. David Sadigursky

aquele abraço

Divulgação



Para Bernardo Bandeira, que participou do 'Optimist South American Championship – campeonato Sul-Americano de vela' – em Encarnación, no Paraguai. O torneio reuniu 160 velejadores que representaram 11 países. Dentre os 26 representantes do Brasil, estava o baiano, que já pratica a modalidade esportiva há três anos.

Divulgação



Kelsor e Cassia Fernandes

Na França, Kelsor Fernandes acompanha competição mundial da educação

Até este domingo (15), o presidente do Sistema Fecomércio-Ba, Kelsor Fernandes, está com sua esposa Cassia Fernandes, em Lyon, na França. Por lá, eles acompanham a *World Skills 24*, uma competição da educação profissional, que conta com a participação da aluna baiana Pâmela Fernandes, do Senac Bahia. A competidora está concorrendo a medalha na categoria "Serviço de Restaurante", sendo a única representante do estado baiano entre os 64 competidores brasileiros. A *World Skills* é um movimento global que promove a valorização das profissões técnicas, buscando elevar o perfil e o reconhecimento das habilidades profissionais em todo o mundo. Além disso, o evento destaca a importância das habilidades avaliadas para o desenvolvimento econômico e social.

TENHO DITO...

"Frida Kahlo usava roupas não apenas como uma escolha estética, mas como uma forma de expressão artística, refletindo suas emoções, dores e cultura. Os detalhes de suas roupas muitas vezes se alinhavam com os temas de suas pinturas, criando uma narrativa coesa entre sua vida e sua arte. Uma mulher que me inspira diariamente".

ADRIANA RÉGIS, empresária em viagem ao México



Divulgação

Viiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques

Daniel Becker

Conhecimento

O pediatra, escritor e sanitarista Daniel Becker foi o convidado especial do segundo coquetel de lançamento da nova Land School Pituba, extensão da Gurilândia Schools, que será a quarta escola do Inspired Education Group na capital baiana. Becker ministrou palestra sobre o tema "Ansiedade na infância: os desafios de educar filhos no século XXI", no restaurante Vini Figueira Mar.

David Figueroa Ortiz

Paulo Moraes

Adriana Kac

David Figueroa, Bruna Begrow, Denise Rocha e Graciela Coracini

Laura Paterle

Edgar Vinhas

LRJ

IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

GARCIA

1 QUARTO Sala. ✆(71)3351-9803, (71)99374-1457.

VITÓRIA

2 QUARTOS Suite, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, nascente. Condomínio Apolo XXVIII, R$3.500,00 incluso condomínio e IPTU. ✆(71)98723-2709, (71)3036-5764.

CASAS

RIO VERMELHO

5 QUARTOS Estilo retrô-romântico, excelente para confeitaria, clínica, loja. 2 salões, varandas frontal e posterior, piscina com chuveiro e WC, quarto e banheiro de serviço, 3 vagas com possibilidade para 6. Terreno plano de 12x25m = 300m². R$950.000,00. ✆(71)99242-1990

OUTROS

TERRENOS GDE. SALVADOR

2 QUARTOS Suite, sala, cozinha, varanda, sanitários, garagem, piscina, quadra esportiva, condomínio Bahia Bela. ✆(71)99284-8499

TERRENO EM CAMAÇARI - BAHIA. Vendo área com 212.000m², Via Parafuso, Polo Logístico, frente Bridgestone, lado Cervejaria Petrópolis. Excelente para empreendimento residencial, empresarial ou centro de distribuição. Valor R$60,00m². ✆(71)99380-9618

TERRENOS OUTRAS CIDADES

TERRENO 2.865 metros, Feira de Santana, em frente à BR 116, Campo Limpo, duplo acesso. R$3.000.000,00. ✆(75)99972-0967

IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

CAMPO GRANDE

4 QUARTOS Vista maravilhosa para o mar e da Praça Campo Grande, espaçossíssimo, academia, quadra, garagens, R$8.380,00 incluso condomínio, aluguel, Iptu. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

EMPREGOS Cursos & Concursos

COMÉRCIO

CONTRATA-SE Vendedor (a) com experiência em venda de materiais de construção. Salário + comissão + benefícios. E-mail: rhestruturas@hotmail.com

EDUCAÇÃO

CONTRATA-SE Professor de matemática para o fundamental II. ✆(71)98836-1546

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÕES: Praia do Forte 12 a 13/10/2024, Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024, Ilhéus 28/12/2024 a 01/01/2025. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

IRMÃ TATYARA

Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa
✆(71)99251-5453, (71)99292-0016 whatsapp. Veja pra crer!

RELIGIOSOS

MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, whatsapp ou ligação (71)98633-6787, (71)99147-4030. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recém-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana, presencial ou online todo Brasil.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

BRUNO
Preto, gostoso, dotado, 27 anos. ✆(71)99693-0336.

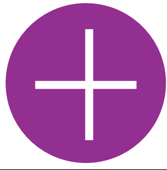
MARIA LUÍZA uma linda mulher, corpinho de ninfeta, seios enlouquecedores, cabelos longos, boquinha deliciosa, super carinhosa com massagem relaxante. ✆(71)98514-1713

Glorioso apóstolo São Pedro, com suas sete chaves de ferro, abriu as portas dos meus caminhos, que se fecharam diante de mim, atrás de mim, à minha direita e à minha esquerda. Abra para mim os caminhos da felicidade, os caminhos financeiros, os caminhos profissionais, com as suas sete chaves de ferro e me dê a graça de poder viver sem os obstáculos.
Glorioso São Pedro, tu que sabes de todos os segredos do céu e da terra, ouve a minha oração e atende a prece que vos dirijo. Amém."

muito

LRJ

A TARDE
DOM
SALVADOR
15/9/2024



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

ABRE ASPAS
JORNALISMO, DEMOCRACIA E ÉTICA, COM JOÃO FIGUEIRA 3

Prazeres **gelados**

GASTRÔ Às vésperas do Dia do Sorvete e da Primavera, sorveterias apostam em criatividade e fidelização dos clientes

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Lorena Zangali e uma combinação perfeita: o cubanito, da Cubana

PEDRO HIJO

Uma das teorias do surgimento do sorvete é que, há mais de três mil anos, chineses misturavam neve com suco de frutas e mel para conseguir uma massa gelada e doce. Milênios depois, do outro lado do mundo, numa terra onde nunca nevou, o sorvete se tornou um dos doces mais queridos. Se foi o calor ou a disponibilidade de frutas para a criação de sabores, não se sabe, mas uma coisa é possível afirmar: Salvador ama sorvete.

Às vésperas do dia em homenagem à sobremesa gelada, comemorado no dia 23, A TARDE conversou com donos de quatro sorveterias de Salvador para entender quais são as estratégias para um negócio longevo e criativo, mesmo em um mercado com tanta competição.

A tradicional A Cubana ostenta um cardápio com mais de 50 sabores. Entre eles, chocolate, iogurte com amarena, queijo com doce de leite, e coco, o mais pedido da casa.

A primeira loja foi inaugurada em 1930 por um imigrante de Cuba que, 15 anos depois, vendeu a marca para uma família espanhola. Atualmente, é a terceira geração desta família quem toma conta do negócio.

Para o empresário Alexandre Bouzas, sócio da sorveteria, a tradição familiar agrega valor ao produto. "As pessoas têm memória afetiva com nossa marca, é uma relação próxima mesmo", diz. Fazer negócios com membros da família é algo que tem dado certo também para as sócias da sorveteria Gelato Luce, localizada no Rio Vermelho.

Depois de buscar por receitas para passar o tempo durante o isolamento causado pela Covid-19, as empresárias Katia e Fernanda Luz resolveram se aventurar com uma sorveteira.

Mãe e filha, respectivamente, elas moraram um tempo nos Estados Unidos e, com o utensílio, tentaram reproduzir tortas de sorvete que conheceram por lá. Despretensiosamente, chegaram à receita do item que viria a se tornar o carro-chefe da Gelato Luce.

"Nunca trabalhamos com gastronomia, mas, na quarentena, ficamos buscando um negócio que a gente pudesse ter em família e que tivéssemos prazer em fazer", diz Katia, que sempre negou convites para cursos de especialização em sorvete. "Queríamos fazer o produto do nosso jeito".

Com inspiração americana, as tortas ganharam sabores ousados em Salvador com um menu de mais de 30 opções.

No cardápio, tortas de pipoca com doce de leite, queijo do reino com goiabada, e bolo de aniversário, uma mistura de sorvete de chocolate, leite em pó e granulados coloridos.

CONTINUA NA PÁGINA 2

■ CAPA

Universo de **sabores**

PEDRO HIJO

Outra loja da cidade também adaptou um doce gelado de fora do Brasil com referências locais. A Le Glacier Laporte, no Pelourinho, trouxe para Salvador o sorbet francês.

O empresário George Laporte chegou da Franca há 37 anos. No país europeu, ajudava a tia na gestão de uma sorveteria com produtos à base de leite. Por lá, adquiriu a experiência e o dinheiro para conseguir montar uma loja em Salvador.

"Eu me mudei para o Brasil e depois voltei para uma temporada na França para juntar uma quantia que fosse possível para abrir um comércio", diz George.

Depois de procurar por lojas vagas em diversos bairros de Salvador, o empresário conheceu a dona de uma sorveteria no Pelourinho que estava interessada em passar o ponto. A Le Glacier Laporte segue no bairro desde então, há 22 anos.

Repetir, em Salvador, a receita do sorvete que produzia na França não foi uma boa ideia, diz George. "As frutas do Brasil são de ótima qualidade e o leite daqui não é tão bom quanto o de lá", opina o empresário, que preferiu priorizar sorvetes feitos com fruta e água.

Entre os sabores mais pedidos estão os tradicionais, como coco, chocolate e baunilha, e invenções criativas do sorveteiro, como manjericão, curry e mel com gengibre.

Inventar sabores é um hábito corriqueiro para o empresário Natanael Couto, sócio da marca Real do Solar. São mais de 30 opções, entre elas o sorvete de bolo de rolo, novidade no cardápio.

"Eu viajei semana passada para Recife, trouxe um monte de bolo de rolo na mala e já coloquei para fazer o sorvete, vamos ver se o pessoal gosta", diz Natanael.

Os sabores mais vendidos da Real são coco verde e chocolate, mas o menu tem espaço para experimentações como o sorvete de abacate, paçoca, milho verde e coco com cajá.

Com fábrica localizada no bairro de São Cristóvão, em Salvador, a marca surgiu há 30 anos e os produtos são revendidos em unidades franqueadas na capital e outras cidades do interior como Alagoinhas, Amargosa e Jequié.

A estratégia de expansão é um objetivo da empresa, mas Natanael explica que não pretende abrir novas lojas em Salvador. "São muitas e uma acabou criando concorrência com a outra, precisamos dar uma travada nisso", explica.

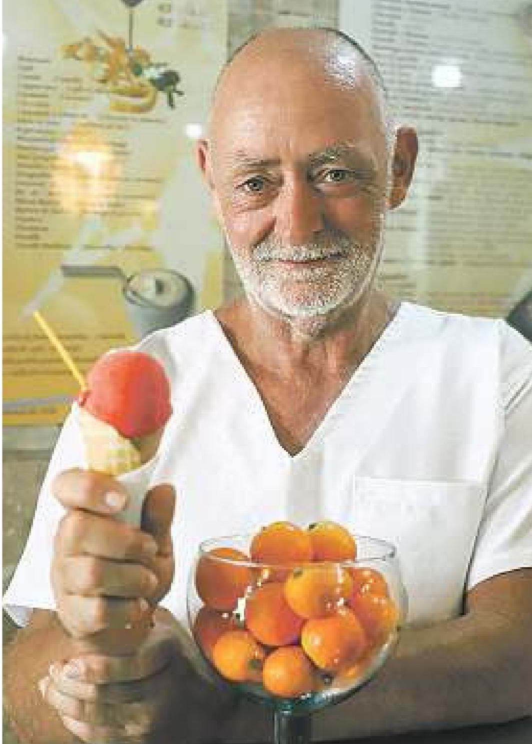
Segundo Natanael, o aluguel de um ponto custa, no mínimo, R$ 30 mil. "As lojas que vendem a marca são de clientes que estão desempregados ou que querem empreender, a gente autoriza o uso do logotipo para venda exclusiva e fornece o produto", afirma. Apesar da pausa na abertura de unidades, mais uma loja será inaugurada neste mês, no bairro de Pituaçu.

A marca possui uma loja dentro do Solar Amado Bahia, espaço cultural localizado no bairro da Ribeira, restaurado pela Real. Com mais de 100 anos, o casarão abriga o Museu do Sorvete, que traz referências históricas e lúdicas à fabricação da sobremesa gelada, além de receber eventos e exposições.



Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE



Uma das criações de George Laporte, Caraíba: acerola, limão e gengibre

Mila Souza / Ag. A TARDE



Patricia Cordeiro e Natanael Couto, da Real do Solar: mais de 30 opções

Clientes

A analista de finanças Lorena Zangali toma sorvete pelo menos uma vez na semana e considera o relacionamento com a sobremesa saudável. "É um dos meus doces favoritos e só de tomar um pouquinho no fim de semana eu já fico feliz, não passo muito dessa conta", afirma. A baiana já visitou todas as principais sorveterias da capital: "As que eu não fui, pedi por delivery".

Quando perguntada sobre qual é a combinação favorita, Lorena diz que os sabores preferidos mudam de tempos em tempos. "Já tive a minha época de amar sorvete de cajá, depois de chocolate com doce de leite e calda de brigadeiro, agora estou amando o de pistache", conta. Na sorveteria A Cubana, Lorena diz preferir o sabor de brownie. "Mas é muito difícil escolher uma marca favorita porque cada uma tem sua peculiaridade, seu estilo de servir", diz.

A relação próxima com os clientes é um fator importante para as empresárias da sorveteria Gelato Luce. Algumas tortas levam nomes de consumidores que viraram amigos de Katia e Fernanda.

"Batizamos a torta de parmesão com goiabada com o nome Diego porque ele é um cliente e amigo que sugeriu essa combinação", diz Katia. "Nosso negócio é se aproximar do desejo do freguês, se você quiser qualquer coisa com qualidade, a gente vai fazer".

Foi a partir de uma demanda dos clientes, inclusive, que a dupla inaugurou uma loja com serviço de mesa. Katia explica que o negócio começou com atendimento apenas por delivery, mas que existia um pedido da clientela para consumir o sorvete numa loja própria da marca. As empresárias alugaram um espaço no Rio Vermelho com capacidade para atender 30 pessoas e desenvolveram potes de sorvete com os mesmos sabores das tortas.

Para o próximo ano, a sorveteria pretende expandir para shoppings da capital. "Este foi o ano da consolidação, 2025 é o do crescimento", projeta Katia. O proprietário da Le Glacier Laporte não pretende fazer o mesmo caminho. "Não nasci para obedecer aos horários que os outros mandam, já entraram em contato comigo, mas a rua é o meu lugar", pontua George.

A sorveteria A Cubana possui cinco lojas na capital e a mais antiga, situada ao lado do Elevador Lacerda, deve abrir após reforma no fim deste ano. O sócio da marca afirma que o crescimento da empresa acompanha a expansão da cidade. "Além disso, a cada três anos, atualizamos os projetos de todas as unidades para conversar com as novas gerações de clientes", afirma Alexandre.

No próximo dia 21, sábado que antecede a data em homenagem ao sorvete, A Cubana vai realizar a 14ª edição do Cubanito Amigo. A ação vai doar toda a renda com a venda dos sorvetes de duas bolas e do Cubanito, sorvete que acompanha um pequeno bolo, nas cinco unidades da rede para o Centro Educacional Santo Antônio (Cesa), um dos 23 núcleos das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid).

A Real do Solar vai oferecer sorvetes nas sinaleiras de alguns bairros da capital no dia 23 para comemorar o dia de uma das sobremesas mais amadas pelos soteropolitanos.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Uendel Galter / Ag. A TARDE



Katia Luz, da Gelato Luce, e o diferencial das tortas de sorvete com sabores que surpreendem

ONDE TOMAR SORVETE

A CUBANA (@ACUBANASORVETES)
– Uma das sorveterias mais tradicionais da capital baiana, A Cubana possui um cardápio com mais de 50 sabores. Entre os mais vendidos, estão o de coco, chocolate e iogurte com amarena.

Endereços:

Pelourinho: Rua das Portas do Carmo, 12 – Pelourinho

Pituba: Rua Pernambuco, 2269 – Pituba

Rio Vermelho: Praça Caramuru – Rio Vermelho

Itaigara: Edifício Shopping Cidade - Av. Antônio Carlos Magalhães, 1298 – Itaigara

GELATO LUCE (@GELATO.LUCE)
– Conhecida pelas tortas instagramáveis, a sorveteria ganhou loja onde é possível provar os produtos. No cardápio, alguns sabores chamam a atenção como a torta de pipoca com doce de leite e a de cookies.

Endereço: Rua Barro Vermelho, 41 - Rio Vermelho

LE GLACIER LAPORTE (@LEGLACIERLAPORTE)
– De origem francesa, o sorveteiro George Laporte desembarcou em Salvador em 1987 com a missão de transformar as frutas regionais em deliciosos sorbets e sorvetes. Os sabores de mel com gengibre, manjericão e curry estão entre os mais criativos.

Endereço: Largo do Cruzeiro de São Francisco, 21 - Pelourinho

REAL DO SOLAR (@SORVETESREAL)
– O cardápio de sorvetes da marca Real do Solar tem sabores que vão de coco a bolo de rolo. As invenções são do sócio Natanael Couto, proprietário da sorveteria, que tem pontos de revenda pela cidade, além de uma unidade própria no Solar Amado Bahia, na Ribeira, onde mantém o Museu do Sorvete.

Endereço: Rua Porto dos Tainheiros, 80 - Ribeira

ABRE ASPAS ■ JOÃO FIGUEIRA ■ PROFESSOR E ESCRITOR

«O JORNALISTA DEVE SER UM DEMOCRATA RADICAL»

PEDRO HIJO

Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de Coimbra, o professor e escritor português João Figueira está em Salvador para discutir sobre o poder do jornalismo em tempos de avanço do populismo político nas redes sociais. Ele participou do Simpósio Baiano de Jornalismo e Literatura, na Associação Bahiana de Imprensa (ABI), na última quinta-feira, 12, e conversou com A TARDE sobre as responsabilidades do jornalismo para mitigar os efeitos dos discursos extremistas. João é autor de vasta bibliografia sobre comunicação publicada em países como Portugal, Brasil, Espanha e Reino Unido. No ano passado, lançou *Da incerteza como princípio: jornalismo, democracia, decadência da verdade*, quinto livro escrito por ele sobre a profissão, em que reflete sobre os dilemas da comunicação e o papel da informação na contemporaneidade. Na próxima terça-feira, 17, às 10h, o professor vai participar da primeira reunião do Fórum de Comunicação e Justiça, vinculado à Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça da Bahia. No evento, ele planeja ampliar o debate sobre os desafios do jornalismo na disputa por atenção. “Nesses momentos complexos que vivemos, em que o jornalismo é permanentemente atacado por esse populismo da direita, se o jornalismo não tiver coragem, quando é que a vai ter?”, questiona o professor.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Quais são os maiores desafios que o jornalismo enfrenta diante das ameaças à democracia?

São grandes desafios. Se durante mais de um século o jornalismo teve o monopólio da comunicação em larga escala, hoje esse espaço é disputado por vários atores das redes sociais. No Brasil, por exemplo, há influenciadores com número de seguidores superior ao de muitos órgãos de comunicação. Este é um problema sério. O jornalismo sempre teve que lidar com o fenômeno das audiências. Enquanto empresa, naturalmente, tem que respeitar os valores fundamentais da profissão, mas tem, ao mesmo tempo, que visar o lucro. Os modelos de negócios tradicionais do jornalismo, como nós o conhecemos, estão completamente esgotados. Nessa ânsia pela disputa do mercado da atenção, na ânsia pela disputa da audiência, muitas vezes o jornalismo se despersonaliza, perde os seus valores matriciais, e acaba muitas vezes por atuar como se fosse também uma espécie de rede social.

Como assim?

Não quero dizer que o jornalismo não deva estar atento àquilo que se passa nas redes sociais. O que eu digo é que o jornalismo tem uma responsabilidade social pela verdade, pelo rigor, pela confirmação e pelo cumprimento ético, que as redes sociais não têm. O Chega, partido da direita radical em Portugal liderado pelo deputado André Ventura, teve uma subida muito exponencial. Ventura é um grande admirador de Jair Bolsonaro. A direita mais radical em Portugal nunca tinha tido qualquer tipo de expressão pública, sobretudo tendo ainda por referência a nossa história, já que saímos de uma ditadura longa, tenebrosa, de mais de 48 anos. Mas a verdade é que com um discurso muito radical, que coloca em questão a democracia, a imigração e a segurança, a direita radical tem vindo a subir. E aí surge um fenômeno que é o populismo midiático, que é quando um tipo de mídia gosta muito de tudo aquilo que provoca um determinado tipo de emoções, que podem provocar audiência. E o populismo político lhe entrega isso. O tempo de exposição midiática de um deputado extremista nessas redes é muitas vezes superior a dos representantes de partidos com o maior número de parlamentares. É uma espécie de cumplicidade estratégica. É neste sentido de desresponsabilização que o campo jornalístico está a perder, quando atua desta maneira.

A tecnologia tem papel importante neste novo cenário...

Sim. A tecnologia permitiu que em qualquer sítio do mundo se possa produzir informação e ela possa ser hoje contínua através dos canais que funcionam 24 horas. O problema é que sem recursos humanos preparados, competentes e disponíveis, a tecnologia por si só não resolve o problema. Porque é preciso o fator humano para tornar a informação muito mais crítica, muito mais interessante e, sobretudo, muito mais diversa também.

> «Nas sociedades democráticas, as constituições desses países consignam o direito à informação como um valor fundamental da vivência democrática. O jornalismo tem que retribuir essa defesa do direito à informação com o seu sentido ético de defesa da própria democracia»

Quais são as estratégias que os jornalistas podem adotar para lidar com o impacto do populismo e garantir o direito à informação?

O jornalista deve ser um democrata radical. Ser um defensor inquestionável até às últimas consequências dos princípios e dos valores da democracia. Essa é uma questão da qual eu, pessoalmente, não abro mão. Nas sociedades democráticas, as constituições desses países consignam o direito à informação como um valor fundamental da vivência democrática. O jornalismo tem que retribuir essa defesa do direito à informação com o seu sentido ético de defesa da própria democracia. Quando se diz que sem jornalismo a democracia fica mais pobre, ela só ficará mais pobre se houver um jornalismo que defenda exatamente esta democracia. Outra estratégia é que o jornalismo não pode tratar de forma igual aquilo que é desigual. Eu defendo que o jornalismo, sobretudo os meios que fazem informação em tempo real, não dê declarações ao vivo de determinados protagonistas políticos, sobretudo aqueles que mentem, que estão sempre a falsear dados. Porque esses atores estão, no fundo, a aproveitar esses meios para ampliarem a sua mentira. Essas declarações têm que ser editadas, têm que ser enquadradas e têm que ser desmascaradas. É fundamental que o jornalismo não compactue com isto. A ideia de que nós, jornalistas, temos que transcrever exatamente o que diz um dirigente ou líder político só para dizer que é mentira, na verdade, amplia esta mentira.

A imparcialidade no jornalismo em momentos que ameaçam a democracia deve ser uma meta a ser alcançada?

A imparcialidade é um mito. É evidente que agora não é o momento para discutir isso do ponto de vista teórico e acadêmico. A ideia de que temos que dar os mesmos cinco minutos para um e para outro é a mesma coisa que, para ser imparcial, eu tenha que dar o mesmo tempo de tela à vítima e ao agressor. Mas, concordamos que vítima e agressor devem ser tratados de forma diferente, não é? Então, por que é que nós achamos que um democrata tem que ser tratado de forma igual que um antidemocrata? É por isso que eu transporto para o primeiro plano o conceito e a ideia de transparência dos veículos: “O nosso posicionamento é este, o nosso pensamento é este, e a informação que nós fazemos é esta”. Porque a forma como nós interpretamos quando olhamos para um acontecimento tem muito a ver com várias questões da ordem subjetiva. Portanto, o jornalismo não pode tratar de forma igual aquilo que é desigual. Nesses momentos complexos que vivemos, em que o jornalismo é permanentemente atacado por esse populismo da direita, se o jornalismo não tiver coragem, quando é que vai ter?

Nas eleições para o Parlamento Europeu, em junho deste ano, o partido Chega conseguiu 35% dos votos entre brasileiros aptos a votar no exterior. Este é um partido conhecido por posicionamentos anti-imigração. O que explica essa conexão dos brasileiros com um discurso xenofóbico?

As pessoas têm motivações muito diversas. Porque, no fundo, este é um partido do protesto, não é? Há uns que protestam porque são os antigos militares e que estiveram na guerra colonial portuguesa, portanto, acham que devem ser tratados de uma determinada forma. Há outros que estão sempre contra tudo e contra todos, contra qualquer tipo de política, qualquer instituição, dizem que são todos ladrões. Depois, há o discurso contra a imigração, que é uma tentativa de colocar os imigrantes uns contra os outros. Mas, sobre os brasileiros, acredito que, no fundo, seja uma forma indireta de se manterem fiéis àquilo que seria a posição deles se estivessem no Brasil. O Ventura [líder do Chega] esgrima uma série de fantasmas em Portugal que Bolsonaro esgrima aqui, como o perigo comunista, por exemplo. Ventura chegava a dizer em alguns debates que se os outros candidatos, pessoas absolutamente moderadas do ponto de vista político, ganhassem, era como Hugo Chávez ou Nicolás Maduro estivessem a governar Portugal. Uma coisa completamente desfasada da realidade.

O desencanto da população com o aumento dos preços e a falta de acesso a direitos básicos como Educação e Saúde são espaços de inserção para discursos populistas?

Sim. Há um vazio do ponto de vista político e isso está sendo muito bem aproveitado por estas forças radicais. Muitas das forças mais moderadas, de centro-esquerda e esquerda, não têm um discurso muito dirigido para determinadas franjas da população. E esse vazio está sendo ocupado pelo ponto de vista discursivo extremista. Ventura vem com um discurso de pertencimento, de “antipolítico”, que é um pouco como tem feito [o candidato à prefeitura de São Paulo] Pablo Marçal. Mas se estão a se candidatar a um cargo político, se querem exercer política, como é que o faz sem um pensamento político? É muito mais fácil ter um discurso destrutivo do que uma atitude que se possa discutir quais são as razões efetivas destes problemas, quais são as causas efetivas da inflação, do aumento da habitação. A discussão verdadeira deste tipo de matéria acaba por passar nas entrelinhas. Portanto, é muito mais fácil dizer que a culpa é dos políticos que estão licitados e não fazem nada. E é neste campo, mais uma vez insisto, que a mídia tem uma responsabilidade social e ética muito importante.

Geovane Peixoto / Divulgação

Iuri Passos, Luciana Baraúna e Yomar Asogbá

Música **axé**

Músicos do Terreiro do Gantois lançam terceiro álbum celebrando o poder do sagrado feminino

GILSON JORGE

No próximo final de semana, um pedaço do Terreiro do Gantois vai baixar na Terra da Garoa. O Grupo Ofá, formado por integrantes de uma das comunidades religiosas mais tradicionais da Bahia, apresenta-se na sexta e no sábado no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo.

Criado em 2000, o coletivo vai apresentar aos paulistanos o seu terceiro álbum, Ìyá Àgbà ?iré: O Poder do Sagrado Feminino, que conta com a participação de Milton Nascimento, Margareth Menezes, Luedji Luna e Preta Gil, entre outros.

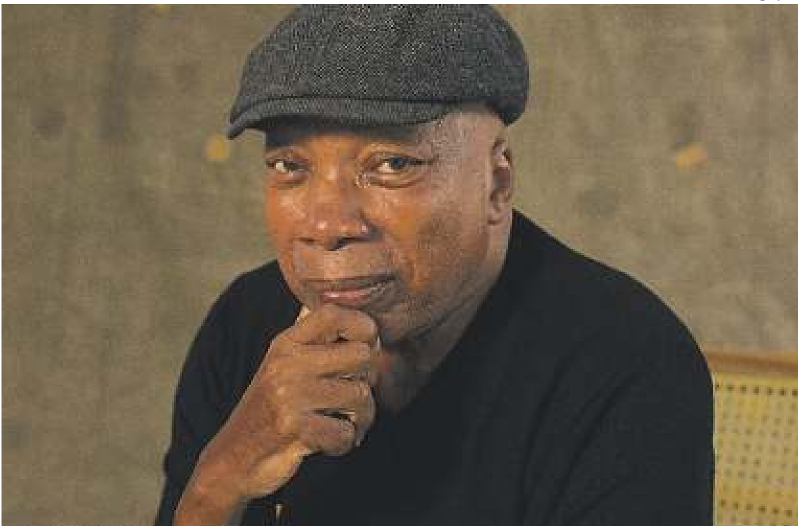
O disco será lançado hoje, às 16h, no Espaço Cultural da Barroquinha, apenas para convidados. Mas desde o último dia 6 é possível ouvir em plataformas de streaming o single Iran adê, oní iran, que traz as vozes de Milton e de Péricles, junto com os vocalistas do grupo.

"Essa é a música de Iyá Mase Malê, que é o axé da casa, que faz parte da Roda de Xangô", explica o percussionista Yomar Asogba, único remanescente da formação original. Hoje, o grupo tem 11 integrantes. "O nosso objetivo é levar ao mundo a musicalidade do Candomblé, que muita gente não conhece", afirma Yomar.

O novo disco foi produzido entre fevereiro e março deste ano, com 17 dias de gravação em estúdio em Salvador, em São Paulo e no Rio de Janeiro. É um álbum dedicado às iabás, como são chamadas as orixás femininas. "É um trabalho diferente, com a introdução de instrumentos de harmonia. É algo de hoje. A gente faz candomblé, tem uma tradição percussiva, mas esse disco vem com uma harmonia muito forte", afirma Yomar.

O primeiro álbum, Odum Orim, foi produzido por Flora Gil, que voltou à produção no segundo álbum e também assina a direção geral nesse terceiro trabalho.

Marcos Hermes / Divulgação



O álbum conta com a participação de Milton Nascimento, entre outros

A formação original trazia, além de Yomar, Gamo da Paz e Ebomi Delza, mas o grupo foi desfeito dois anos depois, com a morte de Delza e a mudança de Gamo para São Francisco, nos Estados Unidos, onde atua como professor de música brasileira e comanda o grupo carnavalesco Quimbanda.

Depois de um tempo parado, o grupo retomou as atividades em 2008, com Yuri Passos, sobrinho de Yomar, e Luciana Baraúna. "Durante esse intervalo, a gente começou a planejar uma homenagem a Mãe Carmen", conta Yomar. Essa homenagem se transformou no segundo disco, Obatalá – Uma homenagem a Mãe Carmen, que também teve a participação de grandes nomes da música, como Gal Costa, Gilberto Gil, Zeca Pagodinho e Nelson Rufino.

Energia do sagrado

Também filha do Gantois, a cantora Luciana Baraúna destaca a importância do Grupo Ofá e de seus discos. "É uma forma de trazer a energia do sagrado", declara a musicista, que também alude ao poder das iabás como força central do seu trabalho. "É bom levar o nosso canto sagrado para outras pessoas sentirem", aponta Luciana.

Nascido e criado no Gantois, o professor de percussão popular na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Yuri Passos afirma que, depois de Obatalá, sempre teve a vontade de fazer um disco dedicado às iabás.

"Há a força da mulher, muito presente no terreiro, e que mexe com a gente de todas as maneiras, com os ensinamentos, com toda a dedicação, toda a luta", afirma o músico.

Yuri enxerga cada disco do Ofá como um ato político. "A gente tem que provar todos os dias que está aqui, que vive aqui nesse espaço, diante de tanta intolerância, de tanta violência que o nosso povo sofre", diz o professor e percussionista da banda.

Sobre a parte musical, Yuri salienta a amplitude do trabalho: "É um disco para todo o povo do Candomblé. E ter essas participações claro que é pensar essa música em outras esferas, levar a música a outros públicos, que nem sabem que a gente produz essa música", declara Yuri.

O percussionista ressalta que ao mesmo tempo em que a musicalidade do candomblé faz um grande aporte à cultura musical soteropolitana, os terreiros precisam buscar espaços para apresentar os seus trabalhos musicais.

Da quarta geração do Gantois, e com um filho marcando a quinta, Yuri começou a tocar atabaques aos cinco anos de idade. "Minha história tem o exemplo de grandes mestres e alabês do terreiro, como Vadinho, Hélio, Gamo, Gabi, meu tio Yomar", destaca o percussionista.

Yuri lembra que com toda a força da percussão na cultura soteropolitana, viver de música na cidade é muito difícil para um percussionista, pelo grande número de tocadores, porque a remuneração de quem faz percussão tende a ser menor do que a de outros músicos e porque quando o orçamento é curto os percussionistas são os primeiros a serem cortados. "Eu estou em um lugar privilegiado, por ter a possibilidade de falar e lutar pelos percussionistas, como professor, diretor musical e arranjador", afirma.

Depois do lançamento hoje e dos shows em São Paulo na semana que vem, o Grupo Ofá se apresentará nas unidades do CCBB em Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Não há previsão de shows em Salvador.

OUVIR, LER, VER

VITOR ANDRADE*

As paixões que me movem



A música faz parte fundamental da minha rotina. Essa relação é antiga, desde criança que funciono dessa forma e para tudo em minha vida tem uma trilha, tem alguma música que ilustra o momento. Isso me move a buscar muita coisa nova e a sempre ouvir mais dos meus ídolos, essencialmente Gal Costa, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Milton Nascimento e o Clube da Esquina... Um disco que tenho ouvido muito é de um artista de Salvador radicado em Muritiba, que bebe muito da fonte dos grandes da MPB: Moreira. O álbum é o *Tô Moreira da Vida*. Mas ele tem também outros projetos lançados, inclusive a trilha dos filmes *Na rédea curta* e *Mugunzá*.

Amanda Tropicana / Divulgação





Todo dia o silêncio do mundo repousa em mim é o meu primeiro livro, onde reúno as poesias que venho escrevendo nos últimos anos e acabo de lançar pela coleção Cartas Bahianas, da P55 Edição. O livro nasce do meu amadurecimento na escrita e desejo de organizar essa produção, que tem um fio condutor que une todos os poemas: as paixões que me movem. Tudo o que está nele é reflexo e/ou retrato de algo que vivi e que se tornou poesia. É um livro que fala mais que silencia, mas no meu processo criativo, falar só é possível quando há aquietação, nesse momento em que o silêncio do mundo repousa em mim. Esse livro existe por causa desses silêncios. Ele acabou de ser lançado, mas já me levou a lugares muito felizes, como a participação na Flipelô deste ano.



Estive recentemente na exposição *Raízes*, da fotógrafa Amanda Tropicana, promovida pela Fundação Pierre Verger. Ela apresenta o cotidiano das comunidades quilombolas de Lagoa do Mato, Vereda dos Cais e Sapé, em Caetité. Além dos belíssimos registros captados pelo olhar sensível de Amanda, a renda das fotografias vendidas na exposição, que pelo projeto pertence ao fotógrafo, com um percentual para a Fundação Pierre Verger, será totalmente destinada às comunidades fotografadas. É gratuita e fica em cartaz até novembro na Galeria Fundação Pierre Verger.

*JORNALISTA E POETA

LRJ

Galeria Matriz é inaugurada com exposição inédita de Akira Cravo, morto aos 31 anos em novembro de 2023, com curadoria do irmão Lukas Cravo

Das cores e sombras

GILSON JORGE

O coração do fotógrafo Akira Cravo parou de bater no dia 13 de novembro de 2023, uma semana antes de completar 32 anos. Mas sua obra segue pulsando. Em menos de duas décadas de carreira, e com o peso de ter como avô o escultor e artista visual Mário Cravo Júnior, e como pai o também fotógrafo Mário Cravo Neto, Akira conseguiu imprimir suas próprias digitais no mundo da comunicação e artes com imagens que alternam a velha tradição da baianidade, e os sutis contornos de expressões humanas que, locais, poderiam ter surgido em diversos pontos da Terra.

Essa segunda faceta de seu trabalho foi a escolhida para iluminar a exposição inédita Das Cores e Sombras, que fica em cartaz até 3 de novembro na nova Galeria Matriz, que funciona no Palacete Tira-Chapéu, na Rua Chile, ainda de forma provisória.

Curador da mostra, o designer Lukas Cravo, irmão do homenageado, explica o que privilegiou durante a seleção das fotos. "A escolha das imagens que os espectadores vão ver na exposição traduz algo que Akira fazia muito bem, o uso de sombras e cores", diz Lukas, para quem o irmão captava como ninguém as nuances. "Ao mesmo tempo em que as fotos são escuras, tem uma coisa ali meio misteriosa, mas tem uma explosão de cores nos detalhes", afirma o designer.

Lukas iniciou a seleção por dois trípticos do irmão. Tríptico é a junção de três imagens, semelhantes ou não, que formam um todo. "Quando eu escolhi esses dois que veio o start do que seria a sequência das demais imagens e o título da exposição", declara o curador.

Lukas escolheu fotos produzidas por Akira na Bahia e no Maranhão e aponta no enquadramento do irmão uma singularidade que dificulta os palpites sobre a localidade dos cliques. "Eu optei por não ter nada marcado como ponto turístico ou sítio histórico. Tem uma foto na Feira de São Joaquim que quem conhece bem o local vai identificar, mas quem não conhece pode achar que é outro lugar", explica o curador.

As imagens selecionadas por Lukas foram produzidas entre 2012 e 2016 e permaneceram guardadas ao longo desses anos. O curador afirma que essas peças trazem uma ideia de composição pensada pelo próprio fotógrafo, que também trabalhou por muitos anos com o irmão imprimindo fotos no Estúdio Lukas Cravo.

Akira começou a fotografar aos 17 anos, quando ganhou do seu pai, Mário Cravo Neto, uma máquina fotográfica. No texto de apresentação do fotógrafo no site da Galeria Paulo Darzé, o artista e crítico de arte Justino Marinho afirma que a primeira reação de Akira ao receber o presente de aniversário foi de decepção, pois ele esperava receber óculos esportivos. Mas não tardou a usar a máquina.

Deve ser muito difícil ter Cravo como sobrenome e recusar o apelo das artes. O presente de aniversário ganhou uma dimensão ainda maior para Akira porque um ano depois de receber a máquina fotográfica, Mário Cravo Neto morreu.

Além de retratar a Bahia, o jovem artista fotografou atrizes famosas como Cleo Pires, Flávia Alessandra e Mariana Ximenes. Em 2013, morou por seis meses em São Paulo, onde trabalhou com J.R. Duran.

Emoções

Sobre organizar a homenagem ao irmão falecido há pouco tempo, Lukas declara que foi um processo "tranquilo, mas cheio de emoções", facilitado por ele conhecer bem o trabalho de Akira.

Foi a inauguração da Galeria Matriz, um empreendimento do fotógrafo Kiolo e do empresário do setor de tecnologia Moacy Veiga, que ensejou a exposição de Akira. E contou muito o relacionamento pessoal e profissional de Kiolo com o homenageado e com o seu irmão Lukas Cravo, designer com estúdio de impressão com o qual trabalham artistas de renome, como Ayrson Hieráclito.

Kiolo destaca que o seu sócio, além de ser um colecionador de arte, tem interesse em alavancar expressões artísticas. Por isso, a Matriz deve ter ênfase na exposição de artistas contemporâneos em diferentes linguagens, inclusive o grafite.

Sobre a exposição inaugural, Kiolo declara: "Esse trabalho é mais sombrio, mais misterioso, mas extremamente colorido", afirma o fotógrafo e marchand, ao destacar que o trabalho de Akira é extremamente vinculado às marcas soteropolitanas mais facilmente reconhecíveis, como a Feira de São Joaquim, a cultura afro-baiana, o Centro Histórico e o Porto da Barra – como o trampolim de pedra, de onde crianças se atiram nas águas cálidas da baía.

Com a primeira exposição da galeria pronta, Kiolo diz que ele e o sócio estão vivendo cada dia, com as ocupações do presente. "Quando a mostra acabar, em novembro, a gente pretende fazer uma segunda exposição, que a gente não sabe ainda com quem vai ser. Estamos cogitando alguns nomes", afirma o marchand.

A exposição permanece em cartaz até 3 de novembro. O horário de visitação é de terça a quinta, das 16h às 21h; sexta a domingo, das 13h às 21h.

Fotos: Akira Cravo/ Divulgação



Akira começou a fotografar aos 17 anos, quando ganhou uma máquina do seu pai, Mário Cravo Neto



"Ao mesmo tempo em que as fotos são escuras, tem uma explosão de cores nos detalhes", diz Lukas



A exposição pode ser vista até o dia 3 de novembro na galeria instalada no Palacete Tira-Chapéu

Divulgação



Além de temas da Bahia, Akira fotografou atrizes famosas

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Lukas Cravo selecionou fotos produzidas entre 2012 e 2016

No que estamos pensando

TEATRO

A peça *A Visita da Velha Senhora*, da Companhia de Teatro da Ufba, com **Ítala Nandi** como protagonista e contando no elenco com nomes como Frank Menezes, **Rui Manthur** e Lúcio Tranchesi, pode ser vista até o dia 29 de setembro, de sexta a domingo, às 19h, com sessões gratuitas e senhas distribuídas no dia, uma hora antes da sessão. Texto de Friedrich Dürrenmatt, dramaturgia de Cleise Mendes e direção de Gil Vicente Tavares.

Edivalma Santana / Divulgação



CADERNOS DE PARIS

O antropólogo Ari Lima lança o livro *Cadernos de Paris – Ensaios sobre a condição negra na cidade luz*, no dia 17 de setembro, no Centro de Estudos Afro-Orientais (Ceao), no bairro Dois de Julho, às 18h, com sessão de autógrafos. O evento terá ainda um debate entre Ari Lima e a antropóloga Angela Figueiredo, professora da pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

VILA NO MAM

A exposição *Vila Velha, por exemplo: 60 Anos de um Teatro do Brasil* ocupa o salão principal do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), e pode ser vista até dia 8 de dezembro. A mostra reúne farto material sobre a trajetória do teatro, como fotos, cartazes, figurinos, vídeos e documentos variados. O projeto é a primeira ação de artes visuais em Salvador do Centro Cultural Banco do Brasil. Visitação: de terça-feira a domingo, das 10h às 18h.

OLHARES

■ MILENE MIGLIANO ■ MILENEMIGLIANO2@GMAIL.COM



DOUTORA EM ARQUITETURA E URBANISMO, JORNALISTA E INTEGRANTE DA ASSOCIAÇÃO FILMES QUINTAL

Fotos: Luan Teles / SecultBA



Público experimenta a montagem de Fotoperformance Popular, do fotógrafo e artista visual Alex Oliveira

Afrocentridade, ancestralidade e criação

Impressões críticas sobre a exposição Raízes: Começo, Meio e Começo, que pode ser vista até 9 de março de 2025 no Muncab

Ao adentrar os portões do Muncab, a obra de Alex Igbô, Magia Negra, saúda o público com a montagem de colagens de lambe-lambe coloridos com palavras encanto. Ao lado estão obras reverências ao Orixá Exu, o portão em aço envelhecido com o desenho de Rodrigo Siqueira, Exu! Sol do Caminhar, a instalação oferenda de Doté Amilton Costa, Legbá, e a escultura em madeira de demolição do Pelourinho, Exú Orisá, de Sandro Sal da Terra, artista presente em diversos outros espaços da exposição, articulando a potência criativa do bairro à legitimidade artística museal. Entidade que abre os caminhos dos trabalhos, rituais e celebrações na cultura candomblecista, é ainda evocado no grafite de Éder Muniz com os desenhos de cabaças, um galo e a entidade, ao lado do assentamento.

Raízes: começo, meio, começo é o título da exposição que está no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira em Salvador, o Muncab, na Rua das Vassouras, no Pelourinho. Começo, meio, começo é entendimento contra-colonialista compartilhado por Antônio Bispo dos Santos, o Nego Bispo, falecido recentemente, mas muito vivo em seu legado quilombola ancestral. Ao enfatizar a circularidade do movimento diferentemente de um fim ao ser alcançado, Bispo evidencia uma proposta de emancipação do pensamento ocidental direcionado a um objetivo.

Com mais de 200 obras de 86 artistas, 80 deles negros e 56 baianos, a proposta curatorial afrocentrada de Gil Soares e Jamile Coelho, gestora do Muncab, oferece um percurso entre cinco eixos temáticos, que transcende a narratividade linear: Origens, Sagrado, Ruas, Afrofuturismo e Bembé do Mercado.

A pintura que reverencia uma entidade cigana com flores vermelhas no cabelo e um charuto na boca, da artista Anna Zeferino, *Cada passo dado hoje está escrito na pegada deixada ontem*, da série Retomada, está ao final da parede das mulheres, no espaço do eixo temático Sagrado, e tem uma correspondência com a fotografia de Maria Joana, registrada em 13 de maio de 1982, em Santo Amaro da Purificação, na Festa do Bembé do Mercado; as obras são entrelaçadas e nos fazem cirandar com a experiência e vivência negras ali pulsantes.

Revolução vitoriosa

Máscaras, esculturas e objetos rituais provenientes de Angola, Congo, Benin e Brasil, compõem o início do eixo temático Origens e logo nos apresentam um outro modo de identificação de autoria "não identificada", ao invés de "autoria desconhecida". Ao situar o desejo fulcral de realização da exposição, Jamile Coelho, em nossa visita comentada, ressaltou a importância de uma mudança ética do tratamento curatorial, enfatizando a perspectiva da "revolução vitoriosa" da diáspora africana.

No eixo temático Sagrado, na série fotoperformance Óculos de Okotô, da artista Keila Sankofa, a floresta amazônica é ambiência para a existência de uma entidade encantada com olhos de búzios, concha marítima que proporciona a leitura do que pode o futuro no Ifá do Candomblé e que, em África, tinha um uso similar ao valor de moedas.

A volúpia vegetal registrada por Keila é fabulada na pintura Aruanda, de Ani Ganzala, que apresenta uma fila de mulheres que adentram uma mata, vestidas de saias floridas que se misturam com as flores que estão aos seus pés, mas também em suas cabeças, levadas em peças de cerâmica de barro, para um destino que adentra a perspectiva que exala natureza, umidade e frescor. A frase "Dias mulheres virão" está estampada próxima à tela, rememorando a luta constante contra o patriarcado.

A instalação Ilê Ti Okàn, de Éder Muniz, sua primeira obra no formato, cria espacialidades a partir da angulação da mirada do espectador em relação às cabaças que estão suspensas desde o teto; em seus interiores, as pequenas entidades que as habitam, fabulam Orixás em suas cabeças — Orí — fetos em úteros, seres sagrados em seus pequenos jardins.

No vídeo de pouco mais de 16 minutos de Urânia Munzanzu, Merê, acompanhamos duas viagens de Mães de Santo baianas; a primeira em busca da ancestralidade religiosa até o território do Recôncavo, em Cachoeira e São Félix, e a segunda até o Benin, na África, no qual as Mães de Santo se reconectam com seu território ancestral, ampliando seus entendimentos sobre suas próprias práticas ao encontrar ritos, danças e ritmos que lhes atravessam na Bahia. Em Raízes, o vídeo entrelaça Brasil e Benin reafirmando os laços e suas voltas que costuram os pertencimentos.

No eixo temático Rua destacam-se os ex-votos, esculturas de partes do corpo em madeira, entregues em capelas, igrejas e outros espaços de fé e adoração como forma de agradecer uma cura recebida após ter sido pedida pelos fiéis, naqueles espaços.



Em primeiro plano, detalhe da instalação Ilê Ti Okàn, de Éder Muniz

Coleção que foi doada por uma instituição cearense a Emanoel Araújo, que a dividiu entre o acervo de Salvador e o do Museu Afro-Brasil, em São Paulo, os ex-votos são produção popular, criação religiosa que resplandece cura e, ao mesmo tempo, a negação do direito à saúde a tais populações que não tendo a quem recorrer, se entregam ao tratamento pela fé.

A obra Fotoperformance Popular, de Alex Oliveira, enfatiza a variabilidade das vitórias em uma obra produzida a partir do encontro com pessoas em seus afazeres cotidianos em algumas cidades baianas. É feito um convite para que tais pessoas sejam fotografadas em um fundo infinito disponibilizado a partir da armação de um grande tecido nas proximidades daquele encontro.

Em Raízes, um excerto de 15 ampliações dispostas em cinco colunas nos aproxima de muitos centros diferentes, de cidades, de modos de vida. Ao fitar cada rosto/corpo retratado com os fundos azuis, amarelos, vermelhos e vinhos, sua subjetividade se avizinha e sentimos o calor, o perfume, quase o som das áreas centrais das cidades nas quais o artista produziu o acervo.

No Eixo Temático Afrofuturismo a escultura Busto Negro VII, de Brendon Reis, apresenta em sua altivez brinco de argola, batom rosa e pequenas pinturas azuis em todo o seu corpo, remetendo às iaôs em iniciação no candomblé. Por sua posição central na sala, a escultura se relaciona com duas pinturas de Heitor dos Prazeres, na parede ao fundo, na qual algumas pessoas brincam um carnaval, e também com as máscaras de Jayme Figura, artista baiano que percorria o território soteropolitano expondo suas criações em lata, ferro e outros materiais; Figura também nos deixou neste ano.



Na ambiência Afrofuturismo, visitante interage com a escultura Busto Negro VII, de Brendon Reis

Sonhos futuros

A criação a partir de inteligência artificial generativa é protagonizada pela artista Mayara Ferrão, com a série Álbum de Desesquecimentos. A partir de comandos definidos para o programa, e sua reelaboração e ênfase no desejo da artista, Ferrão apresenta imagens que se assemelham a fotografias, nas quais o protagonismo é de mulheres negras expressando seu amor lésbico, seja diante de uma celebração ritual, seja em uma cama confortável em um quarto tropical, seja em uma banheira instalada entre bananeiras em um quintal. Se as imagens não puderam ser realizadas em um tempo passado, retratado nas produções da artista, ele é imaginário que se faz presente nas possibilidades de invenção de sonhos futuros.

Na instalação Vitorinha, de Nádia Taquary, as redes de peixe produzidas a partir do artesanato que conecta sementes são lançadas para um mar idealizado desde o barco Vitorinha; no canto da parede oposta, uma porção de peixes prateados reverencia a pesca, mas também a quebra do sentido de falta de controle das embarcações.

O barco nos conduz ao eixo temático Bembé do Mercado, que em sua breve historiografia da festa, ressaltando a sua importância simbólica para o povo negro, relembra a pujança da festa que puderam fazer as pessoas que até aquele primeiro de maio não tinham direito de liberdade e de expressividade. As fotografias Miroca no Padê de Exú (2023), e Pemba (2019), da artista Laís Lima nos mostram a potência da atualização do Bembé do Mercado nos tempos contemporâneos.

Na frase de Nego Bispo plotada no chão da exposição, a mensagem se faz, mais uma vez, evidente: "Nós somos o começo, o meio e o começo. Existiremos sempre, sorrindo nas tristezas para festejar a vinda das alegrias. Nossas trajetórias nos movem, nossa ancestralidade nos guia".

CRÔNICA

■ **EVANILTON GONÇALVES** ■ ESCRITOR

O precioso ovo do pinguim

Você não sabia dessa história até que alguém lhe contou. Estamos sempre em algum grau de ignorância em relação ao mundo. E foi justamente uma contadora de histórias, Mari Bigio, que lhe trouxe o caso surpreendente e curioso. Multiartista que é, ela transformou em música a história que lhe inspirou. Você escutou a história e gostou. Você escutou a música A Clara e a Gema e se emocionou. Sua criança interior sorriu entusiasmada pelo achado das coisas misteriosas do mundo. Agora você sabe que o pinguim-imperador, um dos maiores da natureza, tem um modo peculiar de cuidar do fruto do seu amor na Antártida, seu habitat. A fêmea entrega com muita delicadeza ao macho o ovo precioso, em seguida, em meio à temperatura rigorosa, parte para uma jornada em busca de alimento no mar aberto, percorrendo um longo caminho que é feito sobre o gelo marinho. Sua proteção é sua plumagem especial. Nessa parceria, o macho fica incumbido da missão de proteger o ovo contra o mortal frio do inverno antártico. Para isso, ele precisa ficar imóvel, em jejum, por cerca de dois meses sustentando o ovo sobre as patas, numa espécie de bolsa térmica que possui, até o filhote eclodir do ovo e se tornar mais um ser vivo na terra. O macho perde, então, quase metade do peso nesse processo. Se o ovo tocasse o gélido terreno, congelaria mortalmente em segundos o fruto do amor deles. Restaria ao casal o esforço perdido e o profundo lamento. Mas há eras os pinguins-imperadores são afortunados nesse movimento complexo, frágil e poderoso que é cuidar do amor que os une. É verdade que estão em extinção, pois o caminho congelado está cada vez menos congelado por causa da crise climática, tornando estreito o caminho da sobrevivência. Você lembra que nós, humanos, também estamos caminhando para a extinção, mas vamos desaparecer por conta de nossos gestos deliberados e descuidados de autoaniquilamento. Quem se importa? Você observa a velocidade do mundo hedonista, tão bonito em suas ideias, a economia dos gestos humanos e acredita que isso tenha pouco a ver com o modo de vida do pinguim-imperador. Outro dia você leu algo solto na internet que julgou inusitado e triste: “A pessoa mais egoísta do mundo pode sair de uma sessão de terapia convicta de que precisa se priorizar mais”. Você volta a pensar na velocidade do mundo hedonista, no paradoxo do hedonismo, na economia dos gestos humanos e na história do pinguim-imperador. Você sabe muito bem que nem todo mundo habita lugares inóspitos e que o amor em si é mais generosidade do que esforço. Isso faz você se recordar da performance Rest Energy protagonizada por Marina Abramovic e Ulay em 1980. Faz tanto tempo. Você nem era nascido. Com o peso de seus corpos em direções opostas, ela equilibra o arco e ele a flecha mortal que está apontada para o coração da performer. Duas pessoas expostas à radicalidade que é a vulnerabilidade da confiança mútua. Desse movimento resultam corações acelerados. Poder ferir alguém ou mesmo ser ferido. Como lidar com isso? Viver é arriscado, mas não é só isso. Eles fazem você pensar que se não existe o cuidado, não existe o amor. Você acredita que quando se olha devagar para o outro se enxerga um pouco mais as muitas camadas de vida que constituem um ser. Você está na sua calorosa e barulhenta cidade em frente ao mar. Sente um vento frio. Seus pensamentos voam longe e encontram silêncio, penhascos de gelo e icebergs. Você volta a pensar na sobrevivência do precioso ovo do pinguim.



Você sabe muito bem que nem todo mundo habita lugares inóspitos e que o amor em si é mais generosidade do que esforço

EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE O CORAÇÃO EM OUTRA AMÉRICA (PARALELO13S)

BIO

■ **MARCOS ALEXANDRE** ■ DIRETOR E ROTEIRISTA

Arte para ver e para falar

GABRIELA CASTRO

O diretor, produtor e roteirista Marcos Alexandre sempre enxergou o cinema como uma arte que o levaria para outro mundo. Desde novo, tinha o hábito de ir ao UCI Aeroclube com sua mãe para assistir filmes. Aos 17, teve a experiência de produzir um curta com efeitos visuais junto com um amigo do colégio e depois disso não parou mais.

Em 2017, no final da graduação, teve a oportunidade de escrever e dirigir o curta-metragem O Vizinho de Frau Kutner, como trabalho de conclusão de curso. Ele é graduado em Formação Audiovisual, com mestrado em Roteiro pela Instituição Chavón e em Direção cinematográfica na Academia Internacional de Cinema.

Marcos também dirigiu e escreveu os curtas-metragens O Último Grão de Areia, Meu Pai e Praia, que está sendo finalizado e foi contemplado no edital Salvador Cine Ano I.

No dia 31 de agosto, seu curta-metragem Caluim foi premiado no 4° Festival de Cinema Educa Claquete Ação, como melhor filme. Produzido por Marcos e Gabriela Correia, o filme mostra o tratamento em que uma atriz negra recebeu em um set de filmagem composto por uma equipe branca.

Com uma equipe composta por pessoas negras e mulheres, Caluim foi produzido em agosto de 2022, no galpão do Museu de Arte Moderna da Bahia, sem apoio financeiro.

Ele também foi vencedor do prêmio de Melhor Filme de Ficção na 5ª Mostra Itinerante de Cienmas Negros - Mahomed Bamba, em abril deste ano, e melhor direção e atriz do III Muído, Festival de Cinema de Campina Grande.

“A gente fica muito feliz porque depois de quase dois anos o filme está rodando em festival, sendo premiado e assistido. O filme está sendo reverenciado, indicado e comentando pelas pessoas. Eu acho que é isso, tanto o cinema como a arte são feitos para as pessoas verem e poderem falar”, diz.

Taylla de Paula / Divulgação



MAIS Confira alguns videos na plataforma vimeo.com/marcosalexandre

A previsão é de que o filme esteja disponível nas plataformas digitais a partir do ano que vem.

Em 2020, ele fundou a produtora Gran Maître Filmes, que desenvolvia projetos diversos, como videoclipes e vídeos institucionais. Agora, se firmou como uma produtora de cinema, trabalhando com desenvolvimento de documentários, curtas e longas.

No momento, Marcos desenvolve o seu primeiro longa-metragem, Alex, selecionado para os programas Dialab e Residência Base, e também trabalha em uma série de ficção cientifica, intitulada Cangaço.

NÉCESSAIRE

PALHAÇOS



ESTATUETA DE PALHAÇO

MERCADO LIVRE
mercadolivre.com
R$ 197,14

QUADRO PALHAÇO SORRINDO

Quadrorama
quadrorama.com.br
R$ 29,90





CASACO MOLETOM PALHAÇO STREETWEAR

Shein
shein.com.br
R$ 79,90

ESTOJO ISQUEIRO LATÃO POKER

Aliexpress
www.aliexpress.com.br
R$ 146,68





LÁPIS CASE PALHAÇOS ASSASSINOS

Aliexpress
aliexpress.com.br
R$ 31,97

RELÓGIO DE PAREDE DR. PEPPER PAIAÇO

Hmmm
hmmm.com.br
R$ 44,90





APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O CANAL A TARDE AGRO NO PORTAL A TARDE

Elói Corrêa / GOVBA



Fernando Vivas / GOVBA



Fernando Vivas / GOVBA



Fernando Vivas / GOVBA



Aurelino Xavier / Divulgação / 9.11.2012



REFERÊNCIA De 28 de novembro a 8 de dezembro, o evento vai reunir inovação, negócios e lazer no Parque de Exposições de Salvador

Elói Corrêa /GOVBA



FENAGRO RENASCE

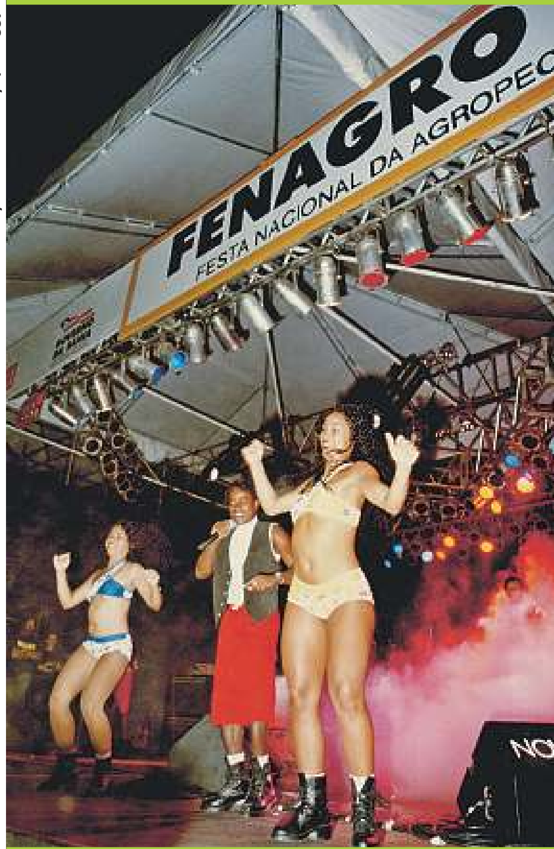
Renovada, uma das maiores feiras agrícolas do Brasil volta este ano

A maior feira agropecuária do Norte-Nordeste – e uma das maiores do País – está de volta. Após quatro anos de ausência devido à pandemia de Covid-19, a Fenagro renasce em 2024, revitalizada, renovada e disposta a retomar, em grande estilo, sua vocação de ser a vitrine do agronegócio baiano. Uma missão que o evento cumpre com excelência desde a origem, em 1988, quando inaugurou, no Parque de Exposições de Salvador, um modelo que reúne geração de negócios, difusão tecnológica e entretenimento. Neste reinício, a Fenagro espera exibir números ainda mais robustos que os da última edição, em 2019, quando a feira recebeu cerca de 100 mil pessoas e movimentou em torno de R$ 100 milhões. 2 e 3

Seagri / Divulgação / 2012



Carlos Casaes / Cedoc A TARDE / 4.12.1997



INTEGRAÇÃO

Atividades educacionais com estudantes na Fenagro estreitam a relação entre cidade e campo 5

RECONHECIMENTO

Feira é palco de desfile de animais premiados do rebanho baiano, agora livre da febre aftosa 6

Mateus Pereira / GOVBA / 2017





Geraldo Ataide / Cedoc A TARDE / 5.12.1999

LRJ

RETOMADA Feira será realizada entre 28 de novembro e 8 de dezembro, com expectativa de superar números da última edição, em 2019

A VOLTA DA FENAGRO

Riquezas do interior retornam à capital este ano em grande estilo

NÚMEROS DA FENAGRO - EDIÇÃO DE 2019

Público: **100** mil pessoas

Expositores: **800**

Animais: **2.500** entre bovinos, equinos, caprinos e ovinos

Movimentação de negócios: R$ **100** milhões

Programação: campeonatos, leilões, exposições diversas, cursos, seminários, palestras, rodadas de negócios, atrações gastronômicas e de lazer adulto e infantil, shows e apresentações culturais

FÁBIO BITTENCOURT E REDAÇÃO

Após um hiato de quatro anos, devido à pandemia de Covid-19, a Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) está de volta à cena em 2024. A 33ª edição da maior feira de agronegócio do Norte-Nordeste e uma das maiores do Brasil será realizada entre os dias 28 de novembro e 8 de dezembro, no Parque de Exposições de Salvador. Serão oferecidos novos conteúdos e uma estrutura ampliada, de modo a proporcionar uma experiência única tanto para expositores quanto para o público, consolidando a feira como a grande vitrine do agronegócio baiano.

O evento ocupa o Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador desde a estreia, em 1988. De lá para cá, foram muitas evoluções – do número e tipos de espécies de animais expostos, passando pelo tamanho dos rebanhos no estado, a participação popular cada vez maior, até a consolidação da feira no calendário festivo do estado.

Equinos, bovinos, ovinos, caprinos, produtos orgânicos e toda a cadeia do agronegócio saem das fazendas para integrar a Fenagro. É o grande momento em que a capital recebe as riquezas do interior, reunindo oportunidades de negócios, entretenimento para toda a família e projetos sociais, educacionais e de capacitação rural.

"Esses eventos que movimentam a economia são muito importantes para terem sede não apenas em Salvador, como em todas as regiões da Bahia. São essenciais para gerar emprego e renda. Especialmente os eventos ligados ao agro, à agricultura familiar, com cunho social e educativo e que destaquem a responsabilidade ambiental merecem toda a nossa atenção e incentivo. O governo do estado espera que a Fenagro seja um evento exitoso e que agregue os mais diversos segmentos, sempre com foco na produtividade, no respeito ambiental e, principalmente, nas questões socioeconômicas e culturais", afirma o governador Jerônimo Rodrigues.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb), Humberto Miranda, destaca o estímulo aos novos negócios. "A Fenagro é muito importante para o setor agropecuário, trazendo os produtores rurais de todo o interior da Bahia para a nossa capital, sendo o fechamento das grandes exposições que acontecem no estado. Esperamos ter um evento à altura do agronegócio baiano", avalia.

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins, ressalta que o valor do evento não está apenas na exposição e venda de animais, mas também nas palestras e trocas de informações entre os participantes. "A retomada no Parque de Salvador será muito boa para a pecuária baiana, pela sua importância na economia do estado", pontua.

A expectativa para este ano é de um público estimado em 200 mil pessoas, ao longo dos 11 dias do evento. Uma novidade de 2024 é o retorno da grade de shows, com uma arena que vai reunir atrações musicais que incluem grandes nomes da música brasileira.

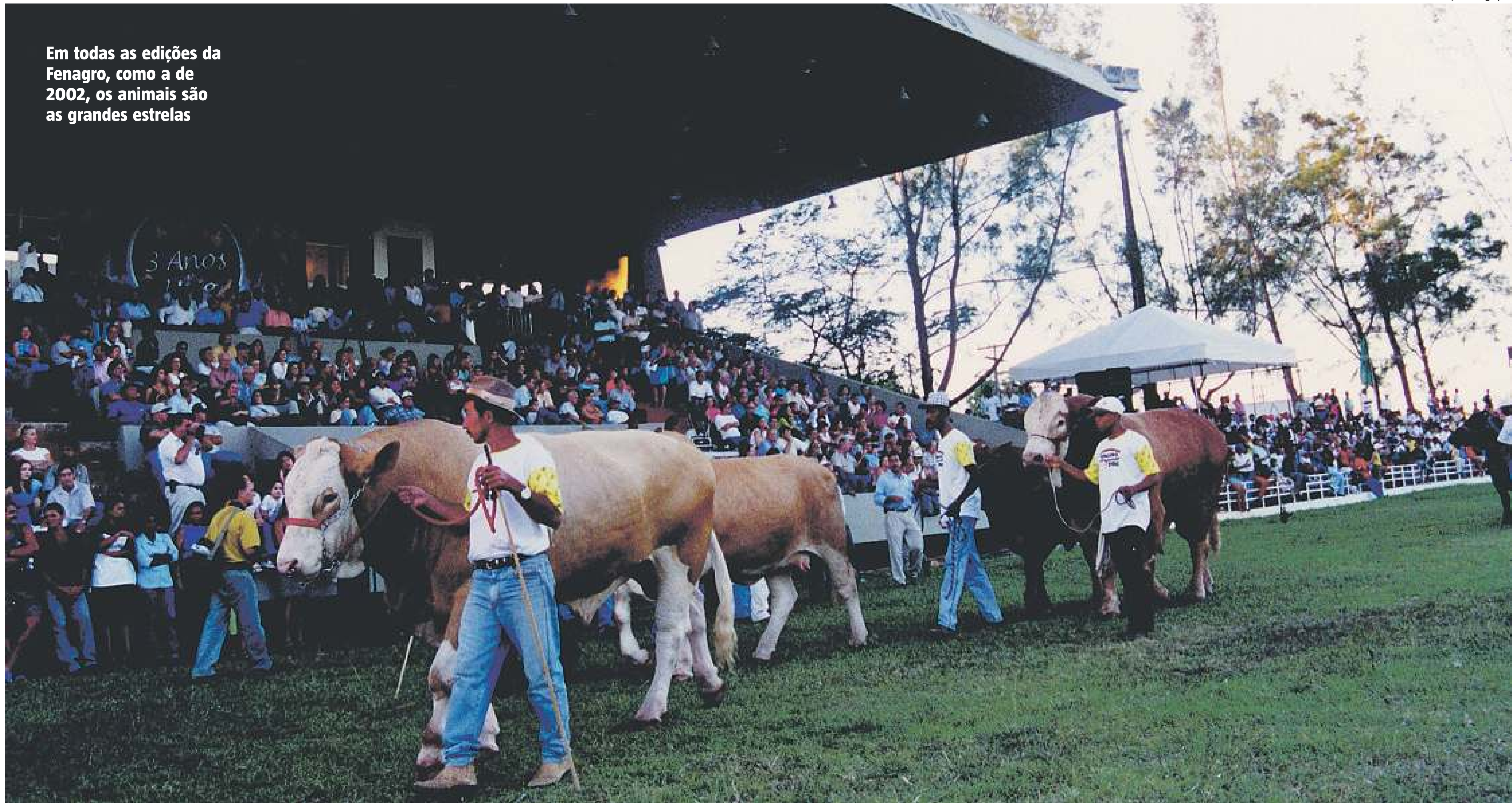
Arlindo Felix / Cedoc A TARDE / 29.11.2000



Exposição de animais se une à difusão de informação para tornar a Fenagro uma vitrine do agronegócio

EXPEDIENTE - A TARDE - Fundado em 15/10/1912 por Ernesto Simões Filho / PRESIDENTE: João de Mello Leitão CONTROLLER: Lucas Lago RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves COMERCIAL: Marluce Barbosa MARKETING: Eduardo Dute A TARDE E MASSA!: Luiz Lasserre CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro PORTAL A TARDE: Caroline Gois RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão // CADERNO ESPECIAL // Coordenação Editorial: Mariana Carneiro e Tiago Décimo // Edição: Ana Paula Ramos // Coordenação Gráfica: Vado Alves // Edição de fotografia: Xando Pereira // Diagramação: Vado Alves

Marcus Vinícius / Divulgação



Em todas as edições da Fenagro, como a de 2002, os animais são as grandes estrelas

MIRIAM HERMES

IMPACTO NO AGRO

Eventos como a Fenagro são vitrines da produção rural

FOMENTO Feiras agropecuárias proporcionam exposição e venda de produtos, colaborando para a valorização do trabalho no campo

O anúncio de que este ano será realizada a 33ª Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) animou empresários rurais, de agroindústrias e outros segmentos, que já começaram o planejamento, visando repetir o sucesso das edições anteriores. Deverão abrilhantar o espetáculo, dentre outras novidades, os animais puros de origem, reunindo na capital o que o estado tem de melhor, para deleite de visitantes, admiradores e compradores.

Vitrines da produção rural, as feiras agropecuárias são difusoras de tecnologia e conhecimento, proporcionando a exposição e comercialização dos itens de diferentes elos da cadeia produtiva, além de debates e painéis sobre assuntos de interesse dos segmentos envolvidos. Com variados formatos e focos, as feiras e eventos similares valorizam o trabalho do campo e dão visibilidade à produção agrícola e pecuária.

Também são importantes para criadores, agricultores e profissionais da área do entretenimento. Os setores hoteleiro e gastronômico, de comércio e serviços, além de pesquisadores, indústrias e revendedores, dentre outros, fazem parte da engrenagem que movimenta os negócios agropecuários.

O setor exporta cerca de 50% da produção baiana e é responsável por aproximadamente um terço dos empregos totais do estado. Relevante pilar da economia baiana, acumulou no primeiro semestre do ano R$ 26,8 bilhões referentes ao Produto Interno Bruto (PIB), conforme a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) com base em dados do IBGE.

A participação do agro no PIB é sazonal, e varia de acordo com as épocas de plantios e das colheitas das diferentes culturas agrícolas e produção pecuária, com grande influência do clima e do mercado. No ano passado, a participação média do agro baiano no PIB foi de 21,1%, o equivalente a R$ 88,7 bilhões.

Os resultados obtidos no campo, nas agroindústrias e nas atividades complementares revelam o crescimento e aprimoramento da produção agropecuária, não apenas em quantidade, mas também em qualidade. Através das pesquisas, melhoramento genético e manejo consciente nas diferentes etapas produtivas, o trabalho tem reflexo direto na economia do entorno.

VBP CONTABILIZA R$ 47,7 BILHÕES NA BAHIA

O Valor Bruto de Produção (VBP), considerando os diferentes setores envolvidos diretamente na área rural, somou R$ 47,7 bilhões na Bahia em 2023. Os dados são do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com base em dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE.

Gildo Lima / Cedoc A TARDE / 6.12.1998



Em 1998, houve exposição de cavalos Mangalarga na Fenagro

Com vários formatos, as feiras e eventos similares valorizam trabalho do campo e dão visibilidade à produção agrícola e pecuária

Apoio do estado

Dentre outros setores apoiados para a consolidação das atividades agropecuárias no estado, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri) investiu, no primeiro semestre deste ano, R$ 4,235 milhões, com suporte a 27 eventos. Para este segundo semestre, a estimativa é patrocinar mais de 60 feiras.

Realizada no mês de junho, em Luís Eduardo Magalhães, a Bahia Farm Show (BFS) 2024 confirmou o peso do agro no oeste do estado e região do Matopiba, totalizando R$ 10,949 bilhões em negócios, com crescimento de 32,7% na comparação com 2023. Organizada pela Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a feira é tradicional e tem batido sucessivos recordes em número de expositores, área ocupada, público visitante e vendas, contando com a parceria de diversas associações e órgãos públicos.

Coordenador da BFS, o produtor rural Luiz Pradella sinalizou que apesar das grandes e modernas máquinas destinadas para as lavouras chamarem muito a atenção de quem chega na feira, uma das grandes contribuições do evento para o agronegócio regional são os eventos de qualificação, como palestras, debates e painéis com diferentes temáticas e com a presença de especialistas.

Ele enfatizou que é inegável o reflexo positivo da feira na economia da região, com geração de empregos diretos e indiretos e forte movimento no comércio e serviços. E, embora nas primeiras edições o evento tenha focado na agricultura, nos últimos anos a pecuária ganhou espaço, inclusive com leilões de animais selecionados.

O movimento econômico de uma festa dessa natureza extrapola o mundo agrário e se reflete também no comércio e nos serviços, gerando emprego e renda para além dos parques de exposição e das comunidades onde ocorrem. Entre os grandes eventos do estado, além da Fenagro e da BFS, estão ExpoBahia, ExpoAgri, Expo Jequié, Expo Itapetinga, Expo Coité e outras feiras que demonstram o potencial do campo.

A força da agricultura familiar e da agroindústria

Presença constante nas edições anteriores, a agricultura familiar já é uma tradição na Fenagro, com forte interação entre expositores, que sempre trazem novidades deliciosas dos diferentes rincões do interior da Bahia.

Em um espaço apropriado, o comprador encontra produtos de pequenas agroindústrias com qualidade gourmet e orgânicos, além de artesanato e apresentações musicais. Também há uma culinária variada com base em ingredientes da agricultura familiar.

Novidade na 32ª Fenagro – a mais recente edição, realizada em 2019 –, a Feira de Cachaça de Alambique (Fecachaça) trouxe resultados favoráveis. Com participação de diversas regiões da Bahia, houve venda e degustação da bebida destilada no local. A iniciativa foi salutar para a divulgação de marcas.

É possível encontrar, nas feiras, produtos de pequenas agroindústrias com qualidade gourmet, além de artesanato

Novidade na 32ª Fenagro, em 2019, a Feira de Cachaça de Alambique (Fecachaça) gerou resultados favoráveis

Elói Corrêa / GOVBA / Divulgação



Produtos da agricultura familiar garantem ampla diversidade de sabores às feiras

A estimativa é que, no estado, existam cerca de 90 alambiques, dos quais em torno de 30 têm porte médio e grande, muitos deles premiados no Brasil e outros países. “As feiras são importantes para dar visibilidade à nossa produção e proporcionam bons negócios”, definiu o especialista em cachaça e representante da Kikaxassa (Lauro de Freitas), Raimundo Freire.

Ele salientou que está ansioso para a chegada da Fenagro. “Estamos sentindo falta e ficamos felizes com a confirmação da feira este ano”, afirmou, ressaltando que para além dos negócios no local, a troca de informações entre os produtores é positiva e fortalece a atividade no estado, que por possuir diferentes relevos e climas, tem também uma variedade de cachaças que atraem os seus apreciadores mais exigentes.

TEMPO DE DIVERSÃO

Fenagro também é grande palco de entretenimento

LAZER Nas edições passadas, adultos e crianças contaram com shows, rally e atividades lúdicas

CLAUDIA LESSA

Para além de uma oportunidade de negócios com alta expectativa de movimentação financeira, a Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) é lugar de entretenimento e lazer. Na maior feira agropecuária do Norte-Nordeste, a programação agrega atividades lúdicas durante todos os dias de realização do evento voltado ao agronegócio.

Em edições anteriores, as crianças foram contempladas com a Fenagro Kids, espaço que trouxe o clima de fazenda para Salvador, por meio de atrações como a Exposição de Pequenos Animais e a Arena Pônei, bem como os parques infantis e a Casa do Papai Noel Fazendeiro. O público adulto também foi agraciado com opções recreativas, a exemplo de música ao vivo, festival gastronômico e da Arena Off Road.

Quem já teve a oportunidade de visitar a Fenagrinho, como também é chamada a Fenagro Kids, percebeu que a Arena Pônei é uma das atrações mais concorridas. No espaço, inaugurado em 2017, na 30ª edição da feira, as crianças podiam passear de charretes puxadas por pôneis e montar nos animais.

Os cavalinhos, que mediam em torno de 90 centímetros de altura, vieram de municípios baianos como Coração de Maria, Jequié e Feira de Santana. Naquele ano, o público mirim também ganhou um parque de diversão mais completo e a Casa do Papai Noel Fazendeiro, criada para valorizar a cultura nordestina, trazendo um cenário natalino diferenciado pela decoração peculiar inspirada no meio rural.

Dentro da proposta de trazer para a garotada o clima de fazenda, a Fenagro Kids dispunha de uma área para a Exposição de Pequenos Animais, que reuniu cães, aves, coelhos, hamsters, galinhas exóticas e pássaros, entre outros bichinhos. Por lá já passaram, por exemplo, o menor pato do mundo e o cisne negro, que reinaram em uma lagoa criada especialmente para eles. Já teve, ainda, o menor rato do mundo, além de chinchilas, papagaios exóticos, galinhas, marrecos, mini vacas, mini bois e coelhos, que encantam a garotada.

Gaviões, falcões, águias e corujas treinados para controle de pragas nas fazendas também compuseram a mostra. Naquela edição, algumas espécies puderam até ser compradas, como os pôneis, que foram expostos sob os cuidados da Associação Brasileira dos Criadores de Pôneis e do Núcleo Baiano dos Criadores de Pôneis.

Agrovila e Arena Off Road

Para o público adulto, o Espaço Agrovila, em edições passadas, foi uma oportunidade de adquirir produtos natalinos fabricados pelo pessoal da agricultura familiar, desde a culinária ao artesanato. Outra opção de entretenimento foi conferir a Feira de Cachaça de Alambique, que reproduziu uma vila do interior para a exposição de cachaças originárias de diversas regiões da Bahia, como Abaíra, Rio de Contas, Jussiape, Paramirim, Caculé, Ilhéus, Medeiros Neto, Feira da Mata, Vitória da Conquista, Nazaré das Farinhas, Mata de São João e Camaçari.

Já a Praça de Alimentação é sempre montada com o objetivo de se tornar uma área ideal para degustar pratos típicos do interior, como carne do sol, beijus e sanduíches de carne de porco. Nas edições já realizadas, foi criada uma estrutura com restaurantes e fast-foods para que o público pudesse ter sortidas experiências gastronômicas.

Além das comidas e dos petiscos regionais, pratos exóticos, como as carnes de caças, fizeram parte do cardápio da Fenagro, que, em 2024, marca o seu retorno após um hiato de quatro anos.

Em edições passadas, a feira também foi ponto de encontro dos rallyzeiros de 4x4, recebidos na Arena Off Road, criada em 2017 e considerada a maior do segmento no Norte-Nordeste, reunindo praticantes de todo o País. Já participaram, por exemplo, o precursor da expedição Transamazônica, Sérgio Yolanda, e o campeão de Rally 4x4 de velocidade, Roberto Cunha.

Naquele mesmo ano, ciclistas ligados a grupos de pedal de Salvador também se integraram à Fenagro com o Grande Encontro Ciclístico, que percorreu a orla com destino à feira, montada no Parque de Exposições de Salvador.

Em todas as edições, a Fenagro contou com grande diversidade de opções gastronômicas com comida e bebida para gostos variados

Carlos Santana / Cedoc A TARDE / 30.11.2001



A Arena Pônei, lançada em 2017, é uma das grandes atrações para a garotada e a mais concorrida da Fenagro Kids

Pedro Moraes / GOVBA / Divulgação



Em 2016, fez muito sucesso o Papai Noel Fazendeiro, que trouxe tradições da cultura nordestina para o Natal

Carlos Casaes / Cedoc A TARDE / 6.12.1997



A Fenagro se notabilizou por promover shows que sempre atraíram grande público ao Parque de Exposições

De música à gastronomia, veja grandes destaques ao longo dos anos

Quando a Fenagro surgiu, em 1988, shows de grande porte faziam parte do conceito 'festa' das suas edições. Pelos palcos da feira já passaram nomes de peso, como Ivete Sangalo, Paralamas do Sucesso, Fagner e Charlie Brown. Mas, a partir de 2008, o evento ganhou um novo perfil e as mega-apresentações musicais foram substituídas pelo som de atrações típicas do interior, na Praça do Coreto, e na Vila do Forró, que já recebeu artistas como os cantores e compositores Adelmário Coelho, Léo Macedo (Banda Estakazero) e Zelito Miranda (*in memoriam*).

Já na edição de 2012, a programação cultural da Fenagro foi marcada pela homenagem prestada a Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, pelo seu centenário de nascimento, e pela comemoração dos 25 anos de trajetória da banda Asa de Águia.

O Festival Bahia Gourmet foi um dos destaques da edição de 2015 da Fenagro. O evento contou com pratos preparados por alguns dos melhores chefs gourmets do Brasil, com insumos das cadeias produtivas da Bahia.

O espaço gastronômico surgiu com o objetivo de promover os produtos regionais através da experiência gourmet e oportunizar o aperfeiçoamento de profissionais da área, aumentando o leque de novos negócios. Durante a feira, foram realizadas oficinas gastronômicas abertas ao público.

A partir de 2008, as mega-apresentações musicais foram substituídas pelo som de atrações típicas do interior baiano

Em 2019, o Cine 3D proporcionou às crianças uma imersão na produção rural com foco na sustentabilidade

Novidades para crianças

Para o público infantil, uma das edições mais marcantes da Fenagro foi a 26ª, realizada em 2019, quando cerca de 30 mil crianças tiveram a oportunidade de mergulhar na produção do campo e participar de atividades lúdicas e de lazer, através das quais puderam aprender conceitos de sustentabilidade, preservação ambiental, produção e consumo de alimentos saudáveis.

Através do Cine 3D, montado pela Associação Baiana de Empresas de Base Florestal (Abaf), professores e estudantes das redes públicas de ensino deram um mergulho virtual em uma floresta em três dimensões. A atividade do cinema funcionou dentro de uma tenda inflável, onde os visitantes usaram óculos especiais para aprender mais sobre setor florestal, ecologia e mundo sustentável.

Outro destaque de edições passadas da Fenagro foi o Teatro de Fantoches, uma aposta da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) através da qual os pequenos aprenderam sobre a importância de consumir alimentos inspecionados e também conheceram os detalhes das cadeias do leite e da carne.

A programação infantil também já contou com o Túnel da Carne e o Túnel do Leite. Nesses espaços, a criançada conhecia as várias etapas do processo de industrialização do insumo, através das visitas guiadas por monitores. No final das atividades em cada túnel, a garotada fazia a degustação dos produtos, como iogurtes e espetinhos de carne.

A programação da Fenagro 2024 ainda não foi divulgada, mas a expectativa é que muitas das atividades que encantaram o público ao longo do tempo e outras novidades sejam anunciadas em breve.

APRENDIZADO Ações promovidas pela Fenagro envolveram as redes pública e particular de ensino

AULA DE INTEGRAÇÃO

Atividades voltadas aos estudantes favorecem encontro entre cidade e campo

Josenildo Almeida / Divulgação



Produção de alimentos, da origem à mesa do consumidor, já foi foco de muitas atividades educativas da Fenagro

CLAUDIA LESSA

Em paralelo ao objetivo de fomentar o agronegócio baiano, a Fenagro também é espaço de aprendizado para o público estudantil. O evento busca promover, entre alunos de escolas públicas municipais e estaduais, além de particulares, o encontro da cidade com o campo. É nesse clima que, a cada edição, mais de 20 mil estudantes têm a oportunidade de participar de atividades e projetos que enaltecem a importância da agropecuária na economia e na vida do cidadão.

A conscientização ambiental de crianças e adolescentes, através da adoção de práticas sustentáveis no dia a dia, também integra, ao longo dos anos, a programação socioeducativa da Fenagro, com a abordagem de temas como preservação dos recursos hídricos e minimização do uso dos agrotóxicos.

As atividades da 33ª Fenagro, este ano, ainda não foram divulgadas, mas as ações educativas continuarão a fazer parte da grade como instrumento de transformação. Na feira, os estudantes, acompanhados de seus coordenadores pedagógicos e diretores, são convidados a conviver com o universo rural e aproveitar a experiência para conhecer a origem dos alimentos que chegam à mesa dos consumidores.

Um dos projetos que proporcionaram essa vivência foi o Adab na Exposição, da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, órgão ligado à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Adab/Seagri), responsável pelo agendamento das visitas dos estudantes à Fenagro. A iniciativa nasceu em meados da década de 2000, com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e formar multiplicadores em diversos temas que englobassem a sanidade animal e vegetal, a inspeção de produtos de origem animal e a preservação ambiental.

O projeto Adab na Exposição foi criado também para "resgatar o elo perdido entre campo e cidade, despertando nas crianças e adolescentes a valorização do segmento agropecuário para o desenvolvimento do País", como explicou a então coordenadora da ação, a médica veterinária Irma do Amor Santos, na Fenagro de 2015.

Através desse trabalho, os alunos visitavam pavilhões de animais, estandes institucionais e cadeias produtivas, bem como assistiam a espetáculos de teatro de fantoches e degustavam produtos lácteos inspecionados, sempre acompanhados por monitores.

Outra experiência motivadora experimentada por 3 mil estudantes das redes pública e privada de Salvador e Região Metropolitana, na 30ª Fenagro, em 2017, foi o projeto Educar para Transformar. A ação visou integrar as crianças da capital ao meio rural, a partir de apresentações de teatro de fantoches, que abordaram a oferta de alimentos seguros, como o leite e a carne de qualidade, e o combate à clandestinidade.

> Atividades também estimularam, ao longo dos anos, a consciência ambiental de crianças e adolescentes

Mário Marques / Divulgação / 2016



Público infantil é informado sobre uso racional da água de forma lúdica

A intenção da Fenagro sempre foi integrar os estudantes à vida rural de forma lúdica e socioeducativa, proporcionando aprendizado sobre os processos pelos quais os alimentos passam e, principalmente, sobre a importância que o campo representa para a cidade.

Diversidade de atividades

Assim, ao longo da história, a Fenagro vem promovendo diversas ações educativas, a exemplo da equoterapia (terapia com cavalos), utilizada como método de reabilitação, e do passeio pelas principais cadeias produtivas – conjunto de etapas consecutivas que transformam matéria-prima no produto final.

Atividades lúdicas ligadas à conscientização do uso racional da água também já despertaram o interesse dos estudantes visitantes. Foi o caso do projeto Amigos da Água, que mobilizou milhares de crianças na 29ª edição da Fenagro, em 2016.

Promovida pela Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (Sihs), a ação teve como objetivo principal conscientizar as futuras gerações, por meio do entretenimento, sobre a importância da água no planeta e ensiná-las a economizar esse insumo natural essencial para os seres vivos.

Com este intuito, foi elaborado um tabuleiro interativo, cujas casas com trajetória numerada sugeriam situações relativas ao bom uso da água. O jogo era composto, ainda, por um kit de 'cédulas' com o qual as crianças brincavam.

Os estudantes também atuaram como protagonistas quando convidados a compartilhar projetos realizados na escola, sob o incentivo da Secretaria da Educação da Bahia (SEC), responsável pela organização da visita dos alunos da rede à feira. Dos trabalhos já apresentados, destaque para as minifábricas-escolas de chocolate do Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) do Baixo Sul, em Gandu, e do Cetep Nelson Schaun, em Ilhéus.

Elas foram instaladas no Parque de Exposições em 2018, dentro da 9ª Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária, que integrou a programação da Fenagro naquele ano. As etapas do preparo, do refinamento a temperagem, foram mostradas pelos estudantes de cursos técnicos de Nutrição e Dietética, e os visitantes degustaram chocolates produzidos em diferentes teores de cacau.

Universitários também têm sido público-alvo da Fenagro. Exemplo disso se deu na 27ª edição, em 2014, quando alunos do curso de Medicina Veterinária da Faculdade União Metropolitana de Educação e Cultura (Unime) tiveram aula prática com o tema 'Administração, Economia, Agronegócio e Extensão Rural', realizada pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), vinculada à Seagri.

Com a atividade, que visou promover a integração entre os segmentos de ensino, pesquisa e extensão, os participantes conheceram trabalhos desenvolvidos pela empresa estadual em cinco cadeias produtivas – cana-de-açúcar/cachaça, dendê, fruticultura, guaraná e seringueira/borracha. A experiência os levou a adquirir uma nova visão sobre as técnicas de cultivo orgânico, colocando-os em contato com a agricultura familiar.

Jorge Jesus / GOVBA / 30.11/1995



Crianças ficaram encantadas com caixa de manejo de pintinhos

Jorge Jesus / GOVBA / 30.11.1995



Passeios a cavalo e equoterapia também já foram oferecidos

Alberto Coutinho / GOVBA



Estudantes aprendem sobre as principais cadeias produtivas

Responsabilidade social e oferta de serviços gratuitos

O bilhete individual de acesso à última edição da Fenagro, em 2019, valeu R$ 10 e mais 1 kg de alimento não perecível. As doações beneficiaram o Bahia Sem Fome, programa do governo do estado. Em outras edições, como a de 2017, os itens arrecadados foram doados ao Mesa Brasil Sesc, programa nacional que funciona como banco de alimentos contra a fome e o desperdício.

Apenas no primeiro dia da feira de 2017, foi computada cerca de meia tonelada de alimentos, beneficiando 24 instituições e 2.602 pessoas de Salvador e Região Metropolitana. Estas e outras ações promovidas pela Fenagro fazem parte do compromisso da feira com a responsabilidade social.

O evento também oferece serviços gratuitos. Na 28ª edição, em 2015, quando aconteceu em paralelo a VI Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (Setre) promoveu no espaço a emissão da carteira de trabalho.

A ação social de cidadania, que beneficiou especialmente os trabalhadores rurais, está associada aos mutirões itinerantes, projeto da Setre baseado nos princípios do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural.

> Fenagro já ofereceu serviços como emissão de documentos e orientações ao consumidor

Outra ação social marcante, ainda na Fenagro 2015, foi o ônibus da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), que se instalou no local. O Hemóvel ficou disponível por três dias para coleta de bolsas de sangue e cadastro de medula óssea. A ação integrou o Programa Saúde Sem Fronteiras, da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab).

Defesa do consumidor

O Procon, órgão do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, também já levou sua unidade móvel à Fenagro, onde disponibilizou informações sobre direitos do cidadão. Na edição de 2015, o então superintendente do Procon-Bahia, Marcos Medrado, ressaltou que "muitas relações de consumo são travadas nesses eventos de grande aglomeração".

O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) também já prestou serviços na Fenagro com o Ibametro Móvel. Na unidade, os visitantes foram orientados sobre a aquisição de produtos e serviços, de acordo com a regulamentação metrológica (pesos e medidas) em vigor, e a avaliação da conformidade, para se buscar o equilíbrio nas relações de consumo.

Na feira, os fiscais simularam a fiscalização em campo (pontos de venda, depósitos e fábricas), fomentando no público adulto e infantojuvenil a consciência crítica do seu poder de compra e atuação como agentes multiplicadores das informações junto às famílias e às redes de relacionamento.

A iniciativa integrou as ações do Programa Educação para o Consumo, desenvolvido pelo Ibametro para a promoção da cidadania em crianças e adultos, a partir da familiarização com os seus direitos no âmbito das relações que envolvem consumo.

Durante a Fenagro 2013, houve uma ação especial com os públicos infantil e adolescente da rede pública de ensino. Na ocasião, técnicos fizeram demonstrações práticas das atividades realizadas pelo órgão na área de fiscalização, como operações de produtos pré-medidos (os que são acondicionados nas embalagens na ausência do consumidor).

A ideia do Ibametro foi ficar mais perto da população, exercendo um dos compromissos da sua missão de disseminar informações sobre a cultura metrológica e realizar avaliação da conformidade, promovendo consciência cidadã.

EVOLUÇÃO Ao longo da história, a feira estimulou o foco em pesquisas visando a melhoria genética

PALCO DE ANIMAIS

Exemplares de destaque nos rebanhos baianos desfilam na Fenagro

MIRIAM HERMES

Evento construído por muitas mãos, a Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) reúne, há mais de três décadas, criadores com os melhores plantéis das principais raças de bovinos, equinos, ovinos e caprinos. Referência no estado, a feira exalta e condecora a pecuária baiana, valorizando o empenho e investimentos na atividade, que é um dos pilares da economia estadual.

Neste ano em que a Bahia alcançou a certificação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) de Estado Livre de Aftosa Sem Vacinação para bovinos e bubalinos, a Fenagro deve reforçar a pujança da produção animal, com variadas espécies e raças de diferentes territórios. Com o status conquistado, a cadeia produtiva da pecuária deve economizar em torno de R$ 100 milhões por ano, que eram gastos com os imunizantes e toda a mobilização para sua aplicação.

Atividade tradicional na economia do estado, a agropecuária gera cerca de um terço dos empregos totais da Bahia, de acordo com a Secretaria Estadual da Agricultura (Seagri). Destes, 12,6% estão voltados para a pecuária, aquicultura, pesca e serviços relacionados. Entre bovinos, ovinos e caprinos, o estado soma mais de 21 milhões de exemplares.

Pequenos produtores

Com cerca de 13 milhões de cabeças, a bovinocultura é a principal atividade pecuária dos criadores baianos. Deste rebanho, cerca de 80% são de pequenos produtores que possuem entre dez e 50 animais. Os números deixam a Bahia em sétimo lugar entre estados criadores de bovinos.

Primeira no ranking nacional em número de animais, a ovinocultura baiana tem 4,6 milhões de cabeças e conquistou o topo recentemente, ao ultrapassar o Rio Grande do Sul. O estado é o primeiro também entre criadores de caprinos, somando 3.716.229 animais, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE).

Associações de criadores de animais destacam a importância da participação de produtores de todo o Nordeste e de diferentes estados na Fenagro, que tradicionalmente fecha a programação anual de grandes feiras agropecuárias no País.

Melhoramento genético

Ao longo da sua história, a feira não só estimulou a criação especializada através de investimentos com pesquisa, visando a melhoria genética, como o próprio evento sempre atuou como disseminador de boa genética nos rebanhos, através da comercialização de animais adultos, jovens e embriões.

A Fenagro também proporcionou bons negócios, troca de informações e, com grande repercussão, premiou os destaques das diferentes espécies e raças. A competição sadia tem motivado a participação de famílias e grupos empreendedores na busca pelos primeiros lugares nos diferentes certames que ocorrem dentro do evento principal.

As disputas pelo reconhecimento como os melhores puros de origem, os destaques na produção de leite, dentre outras modalidades competitivas, são tradicionais na feira, o que proporciona visibilidade aos criadores.

Impacto no abastecimento

Segundo a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri), a pecuária baiana desempenha um papel fundamental para a economia do estado e tem grande importância e impacto para o abastecimento do mercado interno da proteína da carne.

O setor enfrenta desafios, como as flutuações nos preços e as questões climáticas, mas há comprometimento do poder público em apoiar os produtores, articulando investimentos e políticas que elevem o nível de emprego de tecnologia, infraestrutura e assistência técnica, para que a pecuária baiana continue crescendo de forma sustentável e competitiva.

Com vasta extensão territorial e diversidade climática, a Bahia oferece condições ideais para a criação de diferentes rebanhos. O estado ocupa a posição de principal polo pecuarista do Nordeste e, no caso dos caprinos e ovinos, possui o maior rebanho do País, na comparação com outros estados.

Atividade tradicional da economia do estado, o setor da agropecuária gera cerca de um terço dos empregos na Bahia

Cedoc A TARDE / 1995



Exemplares premiados da pecuária do estado desfilam no palco da Fenagro: Ouro Locomotiva Jinx brilhou na edição da feira realizada em 1995

Walter Carvalho / Cedoc A TARDE / 30.11.1994



Leilões de animais são grandes atrativos nas diversas edições da Fenagro

CONFIRA AS GRANDES ESTRELAS DA FESTA

Os protagonistas têm sido, dentre outros, os equinos das raças Pampa, Mangalarga e Mangalarga Marchador; os ovinos Santa Inês e Dorper; os caprinos Boer e Anglonubiana; e bovinos Girolando (para leite) e Nelore (para corte). Em paralelo aos leilões e outros momentos de interação com os demais criadores, a Fenagro proporciona cursos e oficinas de qualificação e capacitação voltados ao meio rural.

Vitória histórica sobre a febre aftosa

A conquista histórica para a pecuária baiana, que, em maio deste ano obteve o reconhecimento de Zona Livre de Febre Aftosa sem vacinação, foi certificada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Capaz de dizimar rebanhos, a doença é combatida com vacinação de bovinos e bubalinos na Bahia há 56 anos.

Em 2005, com situação sanitária crítica em diferentes regiões do Brasil e para evitar que o vírus da febre aftosa se disseminasse no rebanho no estado, a Fenagro foi cancelada. O fato causou prejuízos à classe dos criadores e demais segmentos envolvidos no evento e mereceu destaque nas páginas de A TARDE, sendo, inclusive, manchete do jornal.

Sem esconder o contentamento com a vitória sobre a doença, o titular da Seagri, Walisson Tum anunciou que "com o fim da vacinação contra a febre aftosa em nosso estado, já vislumbramos mercados internacionais". Para ele, a pecuária bovina baiana está entrando em uma nova era.

Tum ressaltou que a conquista foi possível graças à união dos esforços de todos, desde as equipes da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) envolvidos diretamente, até os criadores e seus colaboradores, considerando que nas últimas campanhas os índices alcançados chegaram perto de 100% do rebanho.

O diretor-geral da Adab, Paulo Sérgio Luz, também destacou a abertura de novos mercados para a carne produzida no estado a partir da certificação do Mapa. Ele afirmou que alguns frigoríficos baianos já têm o Selo de Inspeção Federal (exigido para exportações) e outros estão providenciando, justamente de olho nas novas possibilidades de mercados consumidores.

"A Bahia já exporta, mas é um volume pequeno", disse Paulo Luz, ressaltando que o estado passa agora por um período de vigilância para a febre aftosa acompanhado pelos técnicos do Mapa. A perspectiva é que "até abril de 2025, a Bahia vai receber a certificação internacional da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA)". Depois disso, o estado estará apto para vender a mais de 60 países.

Também o mercado das carnes de ovinos, caprinos e derivados deverão sentir o reflexo do status sanitário da Bahia, conforme o diretor geral da Adab. Ele ressaltou que embora a febre aftosa não seja tão perigosa para a ovinocaprinocultura como é para a bovinocultura, muitos países rejeitam até mesmo os seus produtos lácteos. "A certificação [da OMSA] vai derrubar todas estas barreiras", festejou.

Ascom Adab / Divulgação



Índices de vacinação chegaram perto de 100% do rebanho do estado

Há novos mercados para carne produzida no estado a partir da certificação do Mapa de Zona Livre de Febre Aftosa

HISTÓRIA Ao longo de mais de três décadas, A TARDE documentou as novidades e atrações da maior feira do gênero do Norte-Nordeste

SUCESSO NA ORIGEM

Desde 1988, Fenagro mostra brilho da agropecuária baiana

Cedoc A TARDE

Desde a estreia, em 1988, a Fenagro foi amplamente documentada nas páginas de A TARDE, com destaque para novidades, geração de negócios e crescente importância do evento para o agro baiano

FÁBIO BITTENCOURT

Para resgatar um pouco dos 32 anos da história da Fenagro, a reportagem foi ao Centro de Documentação e Memória (Cedoc) do Grupo A TARDE, que dispõe de vasta documentação sobre o evento. De 1988 a 1999, foram cinco os governadores responsáveis, entre outras autoridades, pela abertura da feira: Waldir Pires (1926- 2018); Antonio Carlos Magalhães (1927-2007); Antônio Imbassahy; César Borges; e Paulo Souto.

Em todos os anos, a feira agropecuária contou com ampla cobertura de A TARDE. Em 27 de novembro de 1988, um domingo, o jornal publicou, com direito a chamada na capa: "Governador abre hoje Festa da Agropecuária". Além de Waldir Pires, participaram do ato o então presidente da Associação Baiana de Criadores (Abac), Nivaldo Almeida, e o ministro da Agricultura, Íris Rezende. A solenidade contou com espetáculo de paraquedismo, a cargo de brigada da Força Aérea Brasileira, e apresentação do Balé Popular de Recife, além do desfile de animais.

A festa seguiu até 4 de dezembro, simultaneamente com a V Exposição Nacional de Animais, a XXXVII Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a VII Exposição Nacional de Caprinos, II Exposição Nacional de Caprinos e a I Feira de Máquinas e Equipamentos Agroindustriais.

Na ocasião, o governador exaltou a posição de destaque da Bahia na pecuária bovina, detentora do sétimo maior rebanho do País, estimado à época em sete milhões de cabeças, além da criação de caprinos no estado (3,6 milhões) – "ainda mais lisonjeira", registrou ele.

No dia seguinte, 28 de novembro de 1988, uma segunda-feira, o jornal noticiou que, entre as atrações, os destaques eram os brinquedos, incluindo pista de minibuggies, para o público infantil, e as "barracas de comes e bebes e ala de touro mecânico" para os adultos.

Houve também shows de Chitãozinho & Xororó, Geraldo Azevedo, Banda de Pífanos e de lambada, com a banda São Francisco. A expectativa era de movimentar Cz$ 250 milhões (à época, a moeda era o cruzado). O evento contou com a presença dos presidentes do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal.

Em 1991, com Antonio Carlos Magalhães à frente do Executivo estadual, a Fenagro foi aberta em 24 de novembro. A novidade foi a presença de 23 criadores norte-americanos, a fim de "conhecer a qualidade dos animais criados no Brasil, especialmente na Bahia, (com) algumas raças inexistentes nos EUA", disse texto publicado em A TARDE, informando que o estado detinha o "terceiro maior rebanho bovino do Brasil".

Em 1994, a primeira matéria sobre o evento informou que a feira contaria com "4,2 mil animais, de 36 raças diferentes", 400 criadores e expectativa de movimentar R$ 5 milhões. Destaque para três bois que, somados, pesavam quase quatro toneladas: a foto de 'Galileo' (da raça chianina), com 1.410 kg, de Tatuí, no interior de São Paulo, ilustrou a página. O governador, à época, era Antônio Imbassahy, e o rebanho era estimado em 14 milhões de cabeças (75% de gado nelore ou anelorado), com a Bahia ocupando a quinta posição no ranking nacional.

Naquela edição, a Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia (Ufba) teve participação destacada. Treze veterinários acompanhados por pesquisadores comandados pelo diretor da escola, Luciano Figueiredo, deram assistência ao evento, além de realizar uma série de cursos e palestras para tratadores, criadores e interessados. Um dos cursos foi oferecido somente para mulheres, que aprenderam a produzir queijos finos, informou o texto.

Cedoc A TARDE / 26.11.1989

Em todas as edições do jornal A TARDE em que a Fenagro foi notícia, as imagens publicadas destacaram aspectos importantes e também curiosidades da maior feira agropecuária do Norte-Nordeste

Gildo Lima / Cedoc A TARDE /26.11.1995

RAÇA HOLANDESA

Arlindo Felix / Cedoc A TARDE / 2.12.1990

Em 1998, destaque para o volume de negócios, que superou todas as expectativas e chegou a R$ 20 milhões

A TARDE registra que, a partir dos anos 2000, a Fenagro ampliou a grade de atrações e agregou novos serviços

Crescimento e superação

No ano seguinte, em 1995, a Fenagro foi destaque com a participação de "4 mil animais de 35 raças". No dia 1º de dezembro de 1996, em matéria intitulada "Fenagro começa hoje com espetáculo inédito", A TARDE anunciou um espetáculo de "rara beleza", que seria realizado pelos Dragões da Independência.

A guarda oficial da Presidência da República faria a apresentação com 54 cavaleiros e 78 integrantes da banda, trajados com o uniforme da Guarda Imperial, ocasião em que fariam dois tipos de desfiles: a "reprise de saltos para cavalos", cujos obstáculos são formados por homens, e o "carrossel militar", uma série de evoluções nas três andaduras do cavalo (passo, trote e galope). A cerimônia foi organizada para homenagear chefes de Estado presentes no evento, aberto pelo então governador Paulo Souto e pelo secretário estadual da Agricultura, Pedro Barbosa.

A expectativa na 11ª edição, em 1998, era gerar negócios de R$ 14 milhões, mas o balanço final indicou movimentação de R$ 20 milhões, informou a reportagem publicada no dia 29 de novembro. A abertura ficou a cargo do governador César Borges, para quem a Fenagro mostrava "ao Brasil a capacidade da Bahia no setor agropecuário". Cerca de seis mil animais de pequeno e grande portes participaram da mostra.

Em 28 de novembro de 1999, uma reportagem assinada pelo jornalista Levi Vasconcelos anunciou que a Fenagro tinha crescido, com a participação de seis mil animais. A feira inaugurou, naquele ano, uma ação beneficente, com ingressos trocados por 1 kg de alimento não perecível. Os itens foram destinados à campanha Natal sem Fome. A Fenagro 99 contou com shows das bandas Paralamas do Sucesso, Titãs e Cheiro de Amor.

A internacionalização também ocorreu, com a participação de animais de criação exóticos, como o camelo, "forte no Egito e norte da África, e a lhama, natural dos países andinos Argentina, Chile, Peru, Bolívia e Venezuela". Um dos destaques da edição foi o Red Angus, na época "o boi da moda", como diziam os produtores.

A partir dos anos 2000, a feira ganhou novos contornos, ampliou a grade de atrações e agregou novos serviços. Passou a contar com pavilhão institucional, no qual público e investidores encontram bancos, universidades, secretarias de governo e outros órgãos ligados à agropecuária, além de área específica para apresentação de projetos, programas, tecnologias e outras ações, inclusive as voltadas para o desenvolvimento rural da Bahia.

A participação de duas secretarias estaduais permitiu o incentivo à atração de crianças e jovens ao evento: a de Educação (SEC), com oferta de ações educativas para grupos escolares; e a de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), com mostras tecnológicas. O envolvimento da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) possibilitou capacitação, com apoio multidisciplinar ao pequeno e médio produtor.

As parcerias com empresas privadas têm viabilizado, nos anos mais recentes da Fenagro, a oferta de novas atrações, a exemplo da apresentação de réplicas de ambientes produtivos – biocombustíveis, energia alternativa e outros.

Um marco da edição de 2019 foi a comemoração dos dez anos da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Febafes), que se notabiliza pela riqueza e diversidade dos produtos rurais.

LRJ